



## Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP



TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

**Paladar** \_\_C4 e C5

### O mapa das delicatessens

'Delis' misturam refeições rápidas e esperta curadoria de produtos

**Divirta-se** \_\_C6 e C7

Shows apostam na nostalgia

**Teatro** \_\_C1

Regina Casé usa humor para tratar de temas urgentes

**Sextou!**  
GUIA SEMANAL

**BETS: UMA APOSTA DE RISCO** \_\_A12 e A13

## Publicidade de bets terá alerta para efeitos nocivos dos jogos online

*Formato será semelhante ao das advertências em cigarros; regra vale a partir do dia 17*

As publicidades de casas de apostas deverão vir acompanhadas de advertências para riscos de dependência e outros efeitos nocivos dos jogos online, a exemplo do que acontece com os maços de cigarro. Os alertas deverão ter a mensagem "Ministério da Fazenda adverte:", seguida pelas opções "apostar pode fazer você perder dinheiro", "apostar pode causar dependência" e "aposta não é investimento". As bets também ficam proibidas de usar especialistas para indicar jogos. As medidas foram anunciadas pe-

### Empresário perdeu R\$ 3 milhões, recaiu e tentou se matar

Ele jogou durante 19 de seus 38 anos. Chegou a manter cinco celulares para apostar, mentia para familiares e, no limite, tentou se matar. "Meu salário ia para o jogo." \_\_A13

lo ministro da Fazenda, Dario Durigan, e passam a valer a partir do dia 17. Mais de 3,7 milhões de pessoas estão proibidas de apostar no País.

**Caso Master** \_\_A6

### Vorcaro pediu dossiê contra CEO do Itaú: 'Está causando problemas'

Daniel Vorcaro encomendou um dossiê com informações pessoais e patrimoniais do CEO do Itaú, Milton Maluhy, e da mulher dele, com o objetivo de desmoralizar o casal. O pedido foi feito ao empresário Thiago Miranda, alvo de operação da PF realizada ontem. "Preciso de um levantamento do Milton Maluhy. Está me causando problemas", disse Vorcaro. Maluhy não se manifestou.

**Oriente Médio** \_\_A10

Khamenei é enterrado em meio a ataques dos EUA

**Tecnologia** \_\_A15

Radar com IA passa a multar motoristas no Rodoanel

ESTADÃO NA **COPA** 2026

KEVIN C. COX/AFP



**Mbappé comemora após a vitória contra o Marrocos, que coloca a França na rota de uma terceira final consecutiva de Copa do Mundo**

**2 x 0** \_\_A16

### França domina o Marrocos e vai à semi com gol de Mbappé

Craque francês perdeu um pênalti, mas se redimiu no segundo tempo com golaço que o colocou ao lado de Messi na artilharia do Mundial, com oito gols. Em 20 jogos em três Copas, Mbappé soma 20 gols.

**Duelo de gerações** \_\_A17

Juventude espanhola encara a experiência belga hoje em busca da vaga na semifinal

**Apito em xequê** \_\_A18

'Ninguém nos influencia, nem mesmo Infantino', diz chefe de arbitragem da Fifa

**Rodrigo Capelo** \_\_A19

**Não faltou dinheiro, mas planejamento à seleção**

**Jogo de hoje**

**ESP x BEL**  
16H  
SBT, GLOBO, SPORTV, CAZÉTV, GETV E NSPORTS

**Notas e Informações** \_\_A3

**Desmoralização institucional**

**Raquel Landim** \_\_A8

**Subvenção à gasolina é medida eleitoreira**

**Celso Ming** \_\_B2

**A incerteza continua na economia mundial**

**Entrevista** \_\_A9

### 'Fórmula do lulismo e do bolsonarismo precisa se esvaír'

**MICHEL TEMER**  
Ex-presidente da República

Michel Temer pede pacto de união nacional no documento Estrada para o Futuro, enviado para presidentiáveis.

**E&N Taxa de 12%** \_\_B1 e B2

Governo mantém Imposto de Exportação sobre o petróleo

SESC

EAD

EJA

Ensino Médio para jovens e adultos, com encontros virtuais e presenciais, combinando a formação geral com a qualificação profissional em produção cultural.

Inscrições até 17/7

Saiba mais em [sesc.com.br/ead](https://sesc.com.br/ead)

Sesc 80 ANOS

COM EDUARDO BARRETTO, LETICIA FERNANDES, GUILHERME CAETANO E VERA ROSA  
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM  
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

ROSEANN KENNEDY

Ministros divergem sobre limites da pré-campanha e lei vira ‘barata-voa’ no Planalto

As restrições impostas pela Lei Eleitoral ao comportamento de pré-candidatos e do próprio governo no período de três meses que antecede as eleições têm provocado divergências entre ministros, que batem cabeça para entender até onde estão autorizados a ir. Há, nos bastidores, uma queda de braço entre as equipes da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Secretaria de Comunicação Social (Secom), sobretudo em relação a conteúdos que podem ou não ir para redes sociais. Com receio de punição, ministérios tiraram várias postagens do ar. Em uma das reuniões no Palácio do Planalto houve até quem sugerisse substituir a expressão “governo federal” por “Poder Executivo” nas publicações. A proposta, obviamente, não foi adiante.

● **DESCOMPASSO.** A portas fechadas, auxiliares do presidente Lula observam descompasso entre as orientações da AGU e da Secretaria para Assuntos Jurídicos (SAJ), vinculada à Casa Civil. Reclamam, ainda, que interpretações diferentes da lei causam uma situação de “barata-voa”.

● **PÂNICO.** Alguns ministros têm evitado até mesmo dar entrevistas, com medo de avançar o sinal. As punições para quem descumprir a lei vão desde multas até a cassação do registro ou do diploma da candidatura beneficiada.

● **ALTO LÁ.** A AGU contabiliza 40 reuniões com integrantes do governo para dar instruções sobre o chamado “defeso eleitoral”. Servidores observam, porém, que a Secom deixou a discussão para a última hora. “Não temos divergência com a Casa Civil. Trabalhamos em harmonia”, disse o ministro da AGU, Jorge Messias.

● **PROMESSA.** Menos de um mês após o presidencial Flávio Bolsonaro (PL) prometer em seu programa que “bandido armado com fuzil na mão vai ser abatido pelas forças de segurança”, o candidato apoiado por ele no Rio de Janeiro para o Senado, Márcio Canella (União), foi preso pela PF com um fuzil dentro do carro, na terça-feira. Procurados, Flávio e Canella não responderam.

● **AGORA VAI.** Flávio mencionou o porte de fuzil logo no primeiro item do documento. Intitulado “Terrorista vai ser tratado como terrorista”, o capítulo diz ainda que “quem vai voltar a mandar no Brasil será a lei”.

● **ARSENAL.** APF também apreendeu dois revólveres, uma pistola, 13 carregadores e munições em endereços ligados a Canella. Ele é apontado como “braço político” de um esquema bilionário de lavagem de dinheiro do crime organizado por meio de postos de combustíveis no Rio.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Tony Garcia, ex-deputado estadual

● **BARULHO.** Líder nas pesquisas para governador do Paraná, o senador Sérgio Moro (PL) pode ter um adversário pequeno, mas indigesto durante a campanha. Aliados de Moro temem que Tony Garcia (DC), hoje com 2% das intenções de voto, use o palanque para acusá-lo por atos quando foi juiz da Lava Jato.

● **VERSÃO.** Garcia diz que foi “infiltrado” na Lava Jato, na condição de deputado estadual e empresário, para grampear autoridades a mando de Moro. A lista de alvos do então juiz federal, segundo Garcia, incluía ministros do Supremo e deputados.

PRONTO, FALEI!



Valdemar Costa Neto  
Presidente do PL

“Bolsonaro está com a saúde complicada por causa da sua situação. É difícil sustentar isso. Se ele é solto, sai de lá pulando de alegria. Sara na hora.”

CLICK



Aécio Neves  
Presidente do PSDB

Em reunião com o presidente da Câmara, Hugo Motta, e o líder do PSDB na Casa, Adolfo Viana, apresentou um projeto de lei que proíbe propagandas de bets.

ESTADÃO

NEWSLETTER

Conectado

Sua primeira conexão com os principais acontecimentos do dia.

O Estado de S. Paulo

Use o QR code para inscrever-se e receber as edições por e-mail, de segunda a sexta às 8h.

EXCLUSIVA PARA ASSINANTES

NOTAS E INFORMAÇÕES

Desmoralização institucional



*Ao cobrar de presidentes de tribunais o cumprimento de um teto que ele mesmo derrubou, o STF expõe a hipocrisia de uma Corte que se julga imune à Constituição que deveria fazer cumprir*

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes ameaçou os presidentes de sete Tribunais de Justiça – Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rondônia – com afastamento do cargo, além de responsabilização penal, civil e disciplinar, caso não comprovem que o pagamento de penduricalhos autorizados por eles entre abril e julho deste ano respeitou o teto constitucional. Recuperado o fôlego, o leitor decerto poderá se perguntar: mas a

que teto se refere Sua Excelência? Por que o próprio STF, lembremos, desmoralizou aquele que a Constituição define em português legível no artigo 37, inciso XI.

Em março, usurpando uma competência do Legislativo, o plenário do STF criou parâmetros para o pagamento das chamadas “verbas indenizatórias” que, na prática, elevaram o limite remuneratório dos servidores do Judiciário e do Ministério Público de R\$ 46,4 mil, correspondente ao salário dos ministros da Corte, para até R\$ 78,8 mil. Ou seja, o STF transformou em piso o que

os constituintes definiram como teto da remuneração de todo o funcionalismo público. Além de inconstitucional, a decisão foi acintosa.

Três meses depois, sob as brumas do julgamento virtual – do qual já tratamos nesta página (ver editorial *É assim que nascem os privilégios*, 1/7/2026) –, os ministros Flávio Dino, Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin e Gilmar Mendes, seguidos por quase toda a Corte, flexibilizaram ainda mais essas regras, em resposta a embargos de declaração interpostos pelas guildas das categorias. Não é de espantar, portanto, que tribunais País afora tenham olhado para o descalabro praticado em Brasília e se sentido à vontade para seguir ignorando a Constituição e reclassificando comarcas e funções a fim de justificar o pagamento de penduricalhos que extrapolam, e muito, o teto de R\$ 46,4 mil.

Para piorar, ninguém menos que o corregedor nacional de Justiça, ministro Mauro Campbell, o guardião da moralidade interna do Judiciário, deu de ombros para o STF e autorizou o pagamento retroativo, com juros e correção monetária, do famigerado quinquênio, extinto em 2006. Nada poderia ilustrar melhor o desmoronamento institucional do Judiciário brasileiro. Supostos passivos acumulados por 20 anos, corrigidos, significarão para muitos magistrados um prêmio de loteria. Malgrado o sr. Campbell não ter apontado o custo da benesse, um cálculo do Tribunal de Contas da União (TCU), feito em 2023, já estimava que a conta passará fácil da casa do bilhão de reais.

Aqui é preciso separar as coisas. A revolta de parcela cada vez maior da

sociedade brasileira com o Judiciário não decorre de decisões judiciais legítimas, das quais se pode discordar, mas sempre têm de ser respeitadas. Decorre, isto sim, da constatação de que o Judiciário, desde a cúpula, simplesmente se colocou acima das leis e dos demais cidadãos e criou para si um regime de exceção remuneratória imune ao texto claro da Constituição e ao escrutínio público, aos quais os outros Poderes estão sujeitos nesta república.

Ao ameaçar presidentes de tribunais com a destituição do cargo por suposto descumprimento de um teto de que o próprio Supremo fez letra morta, os ministros, deliberadamente, ignoram sua parcela de responsabilidade por essa desmoralização.

Esse comportamento antirrepublicano, é forçoso dizer, tem um preço que vai muito além do buraco nos cofres públicos. Cada penduricalho autorizado ao arrepio da Constituição, cada laje nesse teto reinventado, cada retroativo bilionário autorizado à socapa alimenta o discurso de aventureiros que prometem purgar o País de uma vez. Não é retórica. O risco é real para as instituições republicanas. Se o Supremo não consegue respeitar o que está escrito na Lei Maior e não impõe limites ao próprio Judiciário e ao Ministério Público, por que a sociedade não acreditaria que terceiros podem fazê-lo por outros meios?

Este jornal não crê que seja isso o que Suas Excelências pretendem. Mas a tibieza do Supremo para cumprir sua missão precípua não deixa margem para dúvida de que um ambiente favorável à disrupção está criado. ●

Renúncia fiscal sem explicação

*Ao recorrer a argumentos tão mambembes para defender o aumento do teto do MEI, governo Lula aceita arcar com rombo de R\$ 8,1 bi e corre o risco de ter de engolir o reajuste do Simples*

O governo enviou ao Legislativo um projeto de lei complementar para elevar o limite do faturamento anual para enquadramento no programa Microempreendedor Individual (MEI) dos atuais R\$ 81 mil anuais para R\$ 110 mil em 2027 e R\$ 140 mil em 2028. A proposta embute uma renúncia fiscal de R\$ 8,1 bilhões nos próximos três anos, uma perda considerável, mas que o governo diz ser capaz de absorver.

O texto é bastante semelhante a outro que tramita na Câmara, já aprovado pelo Senado, mas a principal diferença entre eles é que o do Legislativo, além de reajustar o teto do MEI, aumenta os limites do Simples Nacional, algo que geraria uma perda bem maior, da ordem de R\$ 50 bilhões.

A essa altura, um acordo parece improvável, e o assunto deve ser retomado somente após o fim do recesso parlamentar. Impedir que esse rombo se materialize já seria bastante difícil para um governo que não conta com maioria no Legislativo, especialmente em um ano eleitoral. Mas, para piorar, os argumentos do Executivo para defender a aprovação de seu projeto são frágeis e só desmoralizam suas pretensas preocupações fiscais.

Impressiona a facilidade com que o governo aceita abrir mão de receitas quando o projeto é de sua autoria. O ministro do Empreendedorismo, Paulo Pereira, afirmou ao **Estadão** que “não tem renúncia fiscal porque é uma recomposição inflacionária”.

Já a exposição de motivos da proposta, assinada no dia 23 de junho pelo secretário-executivo do Ministério da Fazen-

da, Rogério Ceron, apresenta o impacto orçamentário, mas não detalha medidas para compensar essas perdas, amparada no fato de que basta incluir a renúncia no Orçamento dos próximos anos para que a medida não seja inconstitucional, segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

É improvável que o governo consiga vencer a disputa recorrendo a esse tipo de justificativa, que só exacerba o uso de dois pesos e duas medidas quando se trata de gasto público. Ora, não faz nem três anos que o Executivo recorreu a esses mesmos dispositivos da LRF para embasar o veto presidencial de Lula ao projeto de lei que estendia a desoneração da folha de pagamento a 17 setores da economia.

E não se completou nem um mês desde que o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em jogada aparentemente combinada com o governo, apresentou uma proposta de súmula vinculante para proibir leis e atos que criem despesas ou concedam benefícios fiscais sem estimativa de impacto orçamentário e financeiro ou sem a indicação de medidas compensatórias.

O alvo da súmula, obviamente, é o Congresso, de quem o governo se queixa por aprovar subsídios e abocanhar parte do Orçamento por meio de emendas parlamentares. De fato, o ônus do eventual descumprimento da meta fiscal fica apenas para o Executivo, mas seu discurso

cai por terra toda vez que suas práticas escancaram tanta incoerência.

Estudo do economista Rogério Nagine, publicado pelo Observatório de Política Fiscal da Fundação Getulio Vargas (FGV) no ano passado, estimava o déficit atuarial do MEI em R\$ 1,9 trilhão nas próximas sete décadas. Isso se deve ao fato de que a contribuição dos microempresários para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) corresponde a apenas 5% do salário mínimo, bem menor que a patronal e a dos empregados celetistas.

O governo, no entanto, não fez qualquer menção ao impacto que o aumento do limite causará na Previdência Social. Questionado pelo jornal *Valor*, o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, por sua vez, disse que o reajuste do MEI é uma questão de justiça social. “É melhor ele pagar 5% do que não pagar nada”, afirmou.

Passados tantos anos de sua criação, está claro que o MEI nem de longe cumpriu os objetivos a que se propunha, como a redução da informalidade e a ampliação da cobertura previdenciária, mas seu custo-benefício é cada vez mais questionado. Se o governo tivesse algum juízo, deveria propor a reestruturação do regime ou, no mínimo, elevar a contribuição dos microempreendedores. Compactuar com um teto ainda maior, e com argumentos tão mambembes, só aumenta a chance de ter de engolir o reajuste do Simples. ●

ESPAÇO ABERTO

# Nos ouvidos do rei

Simon Schwartzman

Com a aproximação das eleições de outubro, é curioso observar dois movimentos que parecem contraditórios. Por um lado, um sentimento generalizado de fatalismo. A polarização política, confirmada e reforçada pelas pesquisas de voto, indica que estamos fadados a ter que escolher entre os candidatos menos ruins, responsáveis, cada qual à sua maneira, pela situação em que a maior parte do País se encontra, com a economia se arrastando, as contas públicas fora de controle, a má qualidade das políticas sociais e as instituições em frangalhos.

Por outro, uma grande mobilização de associações, organizações sociais, institutos de pesquisa e think tanks para formular projetos e propostas a serem levadas aos ouvidos dos futuros governantes, na esperança de que eles se dignem a ouvir e quem sabe executar o que propõem seus futuros súditos. Será que eles estarão dispostos a prestar atenção e agir conforme as evidências e propostas desenvolvidas com bons métodos e racionalidade, ou continuarão a agir, sim-

plesmente, conforme suas ideias preconcebidas e interesses de curto prazo?

Depende, em parte, de que tipo de propostas e do nível de governo. Duas pesquisas recentes ajudam a entender o que ocorre. A primeira, feita com quase 2 mil prefeitos brasileiros, mostra que eles valorizam evidência, agem para conhecer resultados de avaliações de impacto e ajustam suas crenças de forma bastante racional. Mas só fazem o que está sendo sugerido quando forem propostas baratas, sem custo político, sem exigir orçamento, aprovação legislativa ou reorganização da máquina pública.

A outra pesquisa, feita na Espanha em quase 6 mil municípios, mostra que a ideologia do mensageiro importa mais do que o conteúdo da mensagem. A proposta, no caso, era como atrair mais turistas para os municípios melhorando as informações disponíveis sobre eles na internet, feita por organizações alinhadas ou de oposição aos governos locais. Quando o mensageiro era do mesmo lado, muitos prefeitos faziam o que era proposto; quando vinha da oposição, era

**Formular propostas certas é a parte fácil. Fazê-las atravessar a desconfiança política e a real capacidade de execução é o verdadeiro trabalho**

como se não existisse.

Propostas vindas de instituições com boa reputação – mas não alinhadas – tinham efeitos intermediários. Não basta estar certo: é preciso ser ouvido por quem já concorda, ou ter reputação suficiente para atravessar a desconfiança ideológica. Mas, como no estudo brasileiro, não basta que

a proposta seja bem feita e ideologicamente alinhada, ela precisa ser barata e simples de implementar. Na maioria dos casos, falta orçamento, quadros técnicos, continuidade administrativa e, com frequência, disposição para arcar com o desgaste político de uma mudança.

Se esta dificuldade existe para propostas simples a nível das prefeituras, elas são maiores ainda para propostas complexas para governos estaduais ou para o governo federal. Isso não torna o trabalho de diagnóstico e elaboração de propostas um exercício inútil, mas permite entender melhor o seu alcance. Só em casos excepcionais propostas bem fundamentadas, mas caras e complexas, são adotadas diretamente pelos governantes. Mas elas podem ter um efeito de longo prazo, de formação das agendas de política pública.

Propostas bem construídas circulam pela imprensa, alimentam colunas de opinião, aparecem em debates eleitorais e aos poucos tornam-se parte do vocabulário comum, inclusive de adversários ideológicos, que raramente citam a fonte original, mas acabam absorvendo os argumentos. Para isso, além de tecnicamente bem elaboradas, elas precisam ser claramente inteligíveis e comunicáveis em suas ideias centrais, sem se perder em detalhes. Não basta elaborar um bom projeto e esperar que ele se imponha pela força dos dados e dos argumentos. A comunicação não é um canal secundário, mas, quando bem feita, é tão ou mais eficaz do

que o próprio projeto ou proposta que lhe deu origem.

O que traz um dilema para quem trabalha com políticas públicas conhece bem: que grau de detalhe, ou especificidade, as boas propostas precisam ter? Propostas amplas – melhorar o ensino médio, profissionalizar a gestão municipal – são fáceis de comunicar e não assustam ninguém, mas são vazias demais para orientar qualquer decisão. Propostas detalhadas, com desenho de implementação, cronograma, fontes de financiamento e identificação de quem ganha e quem perde são as únicas capazes de gerar mudança real, mas criam mais pontos de atrito: quanto mais específica, maior a chance de que algum detalhe desagrade mesmo a quem, por afinidade política, estaria disposto a adotá-la.

Não há solução fácil, mas os dois estudos sugerem um caminho: apostar menos na crença de que a evidência e a lógica falam por si e mais numa estratégia de comunicação. Pensar quem leva a mensagem e para quem, aceitando que o mesmo conteúdo pode precisar de portadores diferentes conforme o interlocutor. Formular propostas certas é a parte fácil. Fazê-las atravessar a desconfiança política e a real capacidade de execução é o verdadeiro trabalho, e é nisso que os formuladores de propostas para o próximo governo deveriam pensar, tanto quanto no conteúdo técnico de suas recomendações. ●

**SOCIÓLOGO, É MEMBRO DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS**

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● E-mail: forum@estadao.com

Caso Master

Vorcarosfera

A página política-policial do **Estadão** deste domingo (*O alcance das conexões de Daniel Vorcaro, dono do Master, em todos os Poderes*, 5/7, A10-A11) deveria ser colocada em todas as seções eleitorais do Brasil, pois mostra claramente que o petismo e o bolsonarismo podem acabar com o País. Políticos dos dois lados envolvidos com propinas, presentes inadequados e contratos suspeitos estão detalhados, além do envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) indicados por Lula, Temer e Bolsonaro – é um caos. Precisamos de alguém fora dessa dicotomia.

**José Renato Nascimento**  
Santana

Conexões de direita

A ferramenta do **Estadão** não deixa dúvidas sobre a predominância, com larga margem, da corrupção da direita e da extrema direita envolvendo o Banco Mas-

ter e Daniel Vorcaro. Não há como querer confundir e dizer que as conexões foram indistintas por todo o espectro político. Sem contar o peso de cada conexão.

**Adilson Roberto Gonçalves**  
Campinas

Educação

Ensino domiciliar

No projeto de educação em casa há uma série de detalhes que não foram pensados para o Brasil atual. Para um bom ensino domiciliar, por exemplo, o estudante precisa ter um lar com local de estudo que conte com equipamentos, livros e silêncio, sem brigas ou contendas. Será que as famílias têm essa estrutura? Pensar nas periferias, nas cidades longínquas que não têm nada disso. Isso será um ensino só para a alta classe de novo? Está na contramão da atual legislação.

**Alberto Utida**  
São Paulo

Liberdade educacional

*Sobre o que só existe na escola* (5/7,

A17), de Renata Cafardo, convida à reflexão sobre a pluralidade na educação. No entanto, um pouco de contexto histórico ajudaria a ampliar o debate sobre o homeschooling. A autora afirma que a escola é “o melhor treino para viver em sociedade”, pois coloca crianças em contato com colegas que pensam e agem de forma diferente. Mas essa não é a única visão possível. Vale lembrar que a escolarização obrigatória, no Brasil, é relativamente recente. Antes de sua expansão ao longo do século 20, as pessoas também aprendiam a conviver, trabalhar e participar da vida em sociedade. Outro ponto que merece reflexão é a ideia de que a escola representa um ambiente de diversidade. Na prática, a sala de aula costuma reunir crianças da mesma faixa etária, que vivem na mesma região, pertencem à mesma classe social e usam até as mesmas roupas. Será que existe algum outro momento da vida em que frequentemos um ambiente tão uniforme? Isso, sim, é algo que “só existe na escola”. Co-

mo esse ambiente poderia preparar para a vida em sociedade se, em nenhum outro momento, encontraremos um cenário assim? O homeschooling pode ser uma oportunidade de ampliar, e não restringir, as experiências das crianças. Elas podem ter mais tempo para se dedicar aos esportes e às artes, em vez de passarem o dia entre quatro paredes, porque a educação domiciliar permite que a criança tenha atenção personalizada e também mais tempo para perseguir seus interesses. Ela também pode permitir que estudantes com neurodivergências ou outras necessidades recebam uma atenção mais individualizada. Essa discussão não é nova: em 1994 foi apresentada a primeira proposta para regulamentar o homeschooling no Brasil. São mais de 30 anos de omissão do Legislativo, enquanto famílias continuam vivendo sob insegurança jurídica e sendo processadas por exercer seu direito à liberdade educacional. Em 2018, o STF deixou claro que a educação domiciliar é compatível

com a Constituição, mas que sua implementação depende de lei. A Câmara já fez sua parte ao aprovar um projeto de regulamentação, e é positivo que o Senado tenha dado um passo adiante ao aprovar o requerimento de urgência para votação. A verdade é que o homeschooling sempre foi uma realidade no Brasil e no mundo, mas o acesso a essa modalidade não é igual para todos. A regulamentação poderia democratizar o acesso e contribuir para estabelecer critérios de qualidade e segurança para essa escolha. Não se trata de defender que o homeschooling seja para todos, assim como a escola tradicional também não precisaria ser a única opção. Se admitimos que, como propõe a jornalista, “há muitas formas de resolver o problema de Matemática”, talvez seja hora de admitir também que existem muitas formas de enfrentar o problema da educação – e que a liberdade de escolha das famílias merece, enfim, ser respeitada.

**Barbara Lores**  
Curitiba

ESPAÇO ABERTO

# Quando os desvios corroem a governança

Ana Paula Vescovi e Pedro Wongtschowski

As maiores falhas de governança raramente começam com grandes desvios. Em geral, começam com uma ou outra exceção às regras. Uma norma flexibilizada para atender a uma necessidade considerada urgente. Um procedimento simplificado para capturar uma oportunidade. Uma decisão justificada pela pressão por resultados. Isoladamente, cada exceção parece razoável. O problema surge com o fato de se admitir que exceções são aceitáveis.

Esse mecanismo é uma das razões pelas quais governança continua sendo um tema tão relevante para as empresas brasileiras. Nunca tivemos tantos programas de compliance, auditorias, controles internos e mecanismos de supervisão. Ainda assim, crises de reputação, conflitos de interesse e falhas de conduta continuam ocorrendo. O desafio está em fazê-las prevalecer quando incentivos econômicos e princípios organizacionais apontam em direções diferentes.

O ambiente em que as exceções se multiplicam é previsível. Empresas convivem diariamente com pressões competitivas, metas de desempenho, demandas de acionistas e relações complexas com regulado-

res, governos, fornecedores e clientes. Em cada uma dessas frentes, surgem situações em que ganhos de curto prazo parecem justificar flexibilizações. É justamente aí que a governança é colocada à prova.

Dilemas são inerentes à atividade econômica. A governança existe para assegurar que decisões relevantes sejam tomadas de forma compatível com os objetivos permanentes da organização, e não apenas com as conveniências do momento.

Esse desafio ultrapassa os limites da própria empresa. Em economias complexas, decisões regulatórias, concorrenciais e de supervisão podem gerar impactos econômicos expressivos para empresas e setores inteiros. Os incentivos para influenciá-las são, portanto, igualmente expressivos. A defesa legítima de interesses faz parte do funcionamento de uma economia de mercado.

O risco surge quando essa defesa deixa de observar critérios de transparência e equidade, abrindo espaço para que órgãos reguladores e de supervisão passem a refletir os interesses dos agentes que deveriam fiscalizar. A qualidade institucional de um país depende da existência de limites claros entre representação legítima e formas de influência incompatíveis com o interesse público.

**A governança é medida pela capacidade de preservar princípios quando existem razões aparentemente convincentes para abandoná-los**

A integridade das organizações privadas é parte indissociável dessa equação.

Por isso, governança é mais do que compliance. Trata da distribuição de poder dentro das organizações, das relações entre acionistas, conselhos e executivos e dos mecanismos criados para alinhar interesses de curto e longo prazo.

Os dados ajudam a dimensionar o desafio. Estudos da OCDE mostram que executivos seniores estiveram envolvidos na maioria dos casos internacionais de suborno analisados pela instituição. Levantamentos da Association of Certified

Fraud Examiners indicam que fraudes cometidas nos níveis mais altos da organização produzem perdas significativamente maiores do que aquelas observadas nos demais níveis hierárquicos.

O verdadeiro teste da governança ocorre onde se concentram as decisões mais relevantes. Presidentes, diretores, conselheiros e controladores possuem a capacidade de criar enorme valor para suas organizações. Possuem também a capacidade de expô-las a riscos igualmente relevantes.

Nesse contexto, o papel dos conselhos torna-se decisivo. Cabe a eles preservar a capacidade da organização de criar valor de forma sustentável. Aprovar estratégias e acompanhar resultados financeiros fazem parte dessa missão, mas o papel decisivo dos conselhos está em assegurar que os resultados sejam alcançados dentro dos valores da organização, especialmente quando surgem pressões para privilegiar ganhos imediatos.

A experiência empresarial mostra que muitas crises não surgem durante períodos de dificuldade, mas durante ciclos prolongados de sucesso. Resultados excepcionais podem reduzir o questionamento interno, enfraquecer mecanismos de supervisão e criar to-

lerância a exceções. Organizações passam a confundir desempenho com infalibilidade. Quando isso ocorre, pequenas transgressões são ignoradas em nome dos resultados. Desvios mais graves passam a ser tolerados. Por fim, a organização descobre que uma reputação construída ao longo de décadas pode ser destruída em poucos dias.

Em última instância, governança não é medida pela quantidade de políticas existentes nem pela extensão dos relatórios publicados. Ela é medida pela capacidade de preservar princípios quando existem razões aparentemente convincentes para abandoná-los.

Organizações sólidas não são aquelas que nunca enfrentam dilemas. São aquelas capazes de enfrentá-los sem perder de vista os valores que justificam sua existência.

Essa escolha produz efeitos que vão além dos limites da própria empresa. Ela fortalece a confiança, melhora a qualidade das instituições e contribui para um ambiente de negócios mais favorável ao investimento, à inovação e ao crescimento econômico. ●

SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA, MEMBRO DE CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO, EX-SECRETÁRIA DO TESOURO NACIONAL; E EMPRESÁRIO, MEMBRO DE CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

TEMA DO DIA



Caso Master

## Vorcaro pediu dossiê contra CEO do Itaú: ‘Está me causando muito problema’

A PF descobriu que a organização criminosa liderada por Daniel Vorcaro pediu um dossiê de dados pessoais e patrimoniais do CEO do Itaú, Milton Maluhy, e de sua mulher, Camila Moretti Maluhy, para desmoralizar o casal. ●

534 interações

### Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- “No Brasil, temos quem recebeu propina do Vorcaro e quem foi alvo de dossiê dele.” PEDRO GOULART
- “O diabo veste Prada, viaja de jatinho e tem casa de R\$ 500 milhões nos EUA.” PAULA WINE
- “Estarei sempre contigo, irmão.” TITO MASCARENHAS

NAS REDES SOCIAIS  
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.  
<https://bit.ly/LDBEstadao>  
Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS



Ranking



Qual é a picape mais vendida e a mais roubada? ●  
[bit.ly/4wFGEDf](https://bit.ly/4wFGEDf)

Podcast



‘Estadão Analisa’ com Carlos Andreazza. ●  
[bit.ly/3SJLa8M](https://bit.ly/3SJLa8M)

Expediente Publicitário

**O Estado de S. Paulo** Endereço: Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - cep: 02598-900 - São Paulo/SP  
● **Atendimento:** (11) 3856-2122 ● **Central do Assinante:** SP capital e região metropolitana 4003-5323 e demais localidades 0800-014-77-20 WhatsApp (11) 99248-2333 ou [meu.estadao.com.br/fale-conosco](https://meu.estadao.com.br/fale-conosco) ● **Central do Leitor:** (11) 3856-2122 ou [forum@estadao.com](mailto:forum@estadao.com) ● **Classificados:** (11) 3855-2001 WhatsApp (11) 99181-2018 [anunciar.classificados@estadao.com](mailto:anunciar.classificados@estadao.com) ● **Venda de Assinaturas** 0800-014-9000 WhatsApp (11) 99248-2333 ● **Venda de Assinaturas Corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de Publicidade (CIA):** (11) 3856-2531 [cia@estadao.com](mailto:cia@estadao.com) ● **Venda Publicidade:** [vendas@estadao.com](mailto:vendas@estadao.com) ● **Vendas Publicidade RJ:** (21) 98876-5028 [taissa.carvalho@estadao.com](mailto:taissa.carvalho@estadao.com) ● **Vendas Publicidade DF:** (61) 99219-6699 [nicolly.vallini@estadao.com](mailto:nicolly.vallini@estadao.com) ● **Representações Outros Estados:** Andréa Pezzuto (11) 97434-4601 ou [sebastiao.alencar@estadao.com](mailto:sebastiao.alencar@estadao.com) ● **Tabela de Venda Avulsa:** **SP:** R\$ 7,90 (segunda à sábado) e R\$ 9,90 (domingo) **RJ, MG, PR, SC e DF:** R\$ 8,40 (segunda à sábado) e R\$ 10,90 (domingo) **ES, RS, GO, MT e MS:** R\$ 10,40 (segunda à sábado) e R\$ 12,40 (domingo) **BA, SE, PE, TO e AL:** R\$ 11,40 (segunda à sábado) e R\$ 13,40 (domingo) **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC, e RO:** R\$ 11,90 (segunda à sábado) e R\$ 13,90 domingo. ● **Estadão Conteúdo:** venda de notícias (11) 3856-2079 ou 0800-011-3000 ou [estadaoconteudo@estadao.com](mailto:estadaoconteudo@estadao.com)



## Compliance Zero

# Vorcaro encomendou dossiê contra CEO do Itaú: ‘Me causando problema’

— *Dono do Master pediu levantamento de dados sobre Milton Maluhy e sua mulher; publicitário que agia sob ordens de Vorcaro foi alvo de operação da Polícia Federal*

WESLEY GALZO  
AGUIRRE TALENTO  
BRASÍLIA

A Polícia Federal (PF) identificou que a organização criminosa liderada pelo banqueiro Daniel Vorcaro, dono do liquidado Banco Master, pediu um dossiê de informações pessoais e patrimoniais do CEO do Itaú, Milton Maluhy, e de sua esposa, Camila Moretti Maluhy, com o objetivo de desmoralizar o casal. Os dados seriam repassados a veículos de comunicação da rede de influência do banqueiro.

O achado da PF consta na decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça que autorizou a operação

## Operação PF cumpriu mandados na casa de Thiago Miranda, um dos alvos da ação realizada ontem

de busca e apreensão nos endereços do empresário Thiago Miranda, ex-sócio do comunicador Leo Dias, apontado como operador de uma rede de destruição de reputações a favor dos interesses de Vorcaro. Procurado por meio da assessoria de imprensa do Itaú, Maluhy, que desde 2021 é CEO do banco, não se manifestou.

Em nota, a defesa de Thiago Miranda afirmou que refuta “de forma categórica, a prática de qualquer ilegalidade por seu constituinte” e que ele não praticou “qualquer ato criminoso”.

Em diálogos interceptados pela PF, Vorcaro pede a Miranda que mobilize a estrutura criminosa para devassar a vida do casal Maluhy. “Estou precisando fazer um levantamento do Milton Maluhy. Está me causando muito problema. Me ajuda nisso?”, pediu Vorcaro. “Deixa comigo”, respondeu Miranda.

Em conversa posterior, Miranda disse para Vorcaro que tinha “tudo pronto sobre Milton”, mas que gostaria de repassar as informações do CEO a outro veículo. “Passando o carnaval falamos. Estou com tudo pronto do Milton. Mas quero fazer da mesma forma. Soltar por outro veículo”, dizia a mensagem na íntegra.

Segundo a PF, Vorcaro e Mi-

randa circularam dados de identificação civil, número de CPF e informações de caráter pessoal do casal. A PF identificou que os dados constavam em um documento com a identidade visual da Agência MiThi, vinculada a Miranda, o que indica que o dossiê foi produzido, editado ou tenha circulado pela empresa. Os investigadores citam que o arquivo foi intitulado como “Família Maluhy Relatório sobre Execução Fiscal – Caso Milton Maluhy Filho e Camila Moretti Maluhy”, contendo expressamente o aviso de que se tratam de “informações confidenciais”.

A dupla também tentou coagir jornalistas com a exposição de dados pessoais. Mendonça e a PF rememoram a atuação de Miranda e Vorcaro contra a jornalista Malu Gaspar, do jornal O Globo, por sua cobertura investigativa do escândalo do Banco Master. Após contatos pessoais para tentar dissuadi-la de escrever as reportagens, o grupo passou a levantar informações sobre a vida pessoal da jornalista para que pudessem desacreditar o seu trabalho. “Os elementos analisados apontam que Thiago Miranda desempenhava papel central nessas iniciativas, sendo o principal responsável por realizar pesquisas e levantamentos acerca da vida privada da jornalista em questão. Ainda de acordo com as conversas analisadas, Thiago Miranda costumava informar o andamento das buscas, relatar sobre a análise de processos judiciais antigos e coordenar a mobilização de equipe dedicada a localizar informações que pudessem ser consideradas sensíveis ou comprometedoras para a jornalista”, detalhou Mendonça.

Em nota, o jornal O Globo afirmou que “repudia a devassa ordenada pelo investigado na vida da colunista Malu Gaspar, uma das mais respeitadas jornalistas do país”. A decisão de André Mendonça se baseou em uma apresentação da PF que descreve o mesmo “modus operandi” de Sicário em favor dos interesses do banqueiro Daniel Vorcaro.

**‘SICÁRIO’.** Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, conhecido como “Sicário”, era considerado pela PF um dos homens de confiança de Vorcaro e liderava o braço da organização conhecido como “a turma”. Segundo os



REPRODUÇÃO/@THIAGOMIRAND VIA INSTAGRAM

Defesa de Thiago Miranda emitiu nota negando qualquer ilegalidade

**“Estou precisando fazer um levantamento do Milton Maluhy. Está me causando muito problema. Me ajuda nisso?”**

**Daniel Vorcaro**  
Em conversa com Miranda

**“Deixa comigo!”**

**Thiago Miranda**  
Em resposta a Vorcaro

**“Embora não tenham sido identificados elementos que apontem para a existência de vínculo operacional entre o ‘time’ de Thiago Miranda e outros investigados ligados ao grupo criminoso, como aqueles inseridos nas estruturas denominadas ‘a turma’ e ‘os meninos’, verificou-se a utilização de modus operandi semelhante ao empregado pela organização criminosa de Daniel Vorcaro”**

**André Mendonça**  
Ministro do Supremo, em decisão tomada ontem

investigadores, ele era responsável pela obtenção de informações sigilosas, monitoramento de adversários e neutralização de situações consideradas sensíveis ao interesse do banqueiro.

“Embora não tenham sido identificados elementos que apontem para a existência de vín-

culo operacional entre o “time” de Thiago Miranda e outros investigados ligados ao grupo criminoso, como aqueles inseridos nas estruturas denominadas ‘a turma’ e ‘os meninos’, verificou-se a utilização de modus operandi semelhante ao empregado pela organização criminosa de Da-

niel Vorcaro”, escreve Mendonça com base nas informações reunidas pela Polícia Federal.

Ainda segundo a representação policial, o grupo de Miranda atuava “para coagir, intimidar, violar a privacidade e dados sigilosos de jornalistas, pessoas ligadas a autoridades públicas e potenciais adversários/desafetos”. O empresário é dono de uma agência que contratou influenciadores para realizar ataques ao Banco Central e ações de intimidação contra desafetos de Vorcaro.

**PERIGO.** Para a PF, o grau de periculosidade da organização montada por Miranda a serviço de Vorcaro tinha “contornos de máfia”. Ao prospectar influenciadores e comunicadores para atacar o Banco Central, por exemplo, o empresário exigia a assinatura de um compromisso de confidencialidade. Caso as pessoas procuradas recusassem a proposta, o grupo criminoso utilizava informações privilegiadas, obtidas de forma ilícita, para intimidá-los e coagi-los.

A Polícia Federal cumpriu mandados na casa de Thiago Miranda. Trata-se da décima fase da Operação Compliance Zero. O próprio Thiago Miranda havia confirmado, em depoimento à PF, que intermediou a contratação de influenciadores para defender o Banco Master. Ele, entretanto, negou que a contratação envolvesse ordens para ataques aos diretores do BC.

André Mendonça menciona, na decisão sobre a operação, que as ações de intimidação de Thiago Miranda tornaram mais grave a conduta do publicitário e justificaram a operação. Thiago Miranda foi o responsável por apresentar o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) a Vorcaro, em 2024, e atuou na intermediação dos pagamentos de Vorcaro a um fundo nos Estados Unidos que seria usado para patrocínio do filme sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Diálogos do celular de Thiago Miranda, revelados em maio deste ano pelo site *Intercept Brasil* e então confirmados pelo *Estadão*, haviam indicado que o publicitário marcou encontros entre Flávio e Vorcaro e fez cobranças ao banqueiro por pagamentos que estavam atrasados. ●

## Investigações

### Nova fase deflagrada é a décima da operação

#### ● Início

A investigação Compliance Zero foi iniciada em 2024 e deflagrada em novembro de 2025.

#### ● Objetivos

Os objetos de investigação da operação incluem operações fraudulentas, desdobramentos políticos e ameaças a supostos adversários.

#### ● Prisão

Daniel Vorcaro foi preso em novembro do ano passado, ficou detido por 11 dias e foi solto. Ele voltou à prisão em março deste ano, durante a terceira fase da operação.

#### ● Fase atual

A décima fase da operação Compliance Zero mira na atuação do publicitário Thiago Miranda, que teria atuado sob demanda de Vorcaro. Defesa nega que ele tenha cometido ilegalidades.



Eliane Cantanhêde

E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; Twitter: @ecantanhede

# Eita polarização esquisita!

É impressão minha, ou só se fala de Flávio Bolsonaro e quase nada sobre o presidente Lula? Não que isso seja bom para um e ruim para outro, apenas reforça a sequência de trombadas contra a candidatura de Flávio e que, para Lula, é melhor ser discreto ao torrar verbas públicas na campanha e não trazer à tona seus próprios problemas – que não são poucos.

Eis uma polarização estranha, com altas taxas de rejeição, obstáculos tremendos nos principais colégios eleitorais e uma desconexão evidente: o desencanto do eleitorado deveria projetar uma terceira via forte,

mas nenhuma opção chega sequer aos 5% nas pesquisas.

Lula e Flávio não podem brincar com São Paulo, Rio e Minas, mas no Rio, por exemplo, Flávio perdeu Cláudio Castro para uma vaga no Senado, pode perder a nova opção, o “amigo” Márcio Canella, e teve de engolir o presidente da Alerj, Douglas Ruas (PL), para o governo.

Foram duas operações da PF. Castro foi apagado da chapa pela “Sem Refino” e Canella acaba de ser preso pela “Unha e Carne”, com um fuzil no carro. E agora? Flávio pode manter Canella, depois de ele próprio pedir R\$ 134 milhões para

Vorcaro, rachadinhas, ligações com milicianos, o vídeo de Michelle e as tarifas de Trump.

Mas jogar Canella ao mar pode não ser prudente. Ele é do União Brasil, que ameaça abandonar o barco, e é ex-prefeito de Belford Roxo, na Baixada Fluminense, com um dos maiores PIBs do Estado. Logo, “se ficar, o bicho come; se correr, o bicho pega”.

Lula engrenou melhor no Rio, base do adversário, com o ex-prefeito da capital Eduardo Paes para o governo e a ex-governadora Benedita da Silva (PT) e o deputado federal Pedro Paulo (PSD) para o Senado. O risco é Washington Qua-

quá, confirmado ontem para coordenar a campanha. É um criador de caso.

Em São Paulo, Lula e Flávio empatam, mas a rejeição de Lula é muito maior e Tarcísio de Freitas tem chance de vitória em primeiro turno contra o petista Fernando Haddad. O governador, porém, precisa calibrar seu bolsonarismo e enfrentar a dianteira de Marina Silva e Simone Tebet, nomes de Lula para o Senado.

Mas não criticando as duas por serem de fora, logo ele, carioca que foi eleito sem endereço em São Paulo. Simone foi no fígado: “Sou corinthiana, não flamenguista, e pago

imposto no Estado há dez anos. E ele?”

Em Minas? A dois meses e meio das eleições, nem Lula nem Flávio têm candidatos ao governo no estado-síntese do País, que exige pedágio, em votos, para os presidentes subirem a rampa do Planalto.

Flávio insiste no senador Cleitinho (Republicanos) e Lula nem sequer decidiu: chapa puro sangue ou abrir mão para aliados? E mais: o quanto o ex-governador Romeu Zema pode ajudar ou atrapalhar cada um deles? A que custo? ●

COMENTARISTA DA RÁDIO ELDOorado, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DO TELEJORNAL GLOBONews EM PAUTA

SEG. Carlos Pereira (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

## FRENTE SOCIEDADE CORRETORA DE CÂMBIO S.A EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL

LEILÃO ONLINE - 14/07

+ DE 140 LOTES

1º PREGÃO

12H (VALOR DE AVALIAÇÃO)



SOFÁ DECORATIVO 2 LUGARES

2º PREGÃO

14H (50% DO VALOR DE AVALIAÇÃO)



POLTRONA DECORATIVA MUNA

3º PREGÃO

16H (MAIOR LANCE MEDIANTE APROVAÇÃO)



SMART TV SAMSUNG 85 UN85CU8000G



2 NOTEBOOKS DELL INSPIRON P112F



ARMÁRIO DE MADEIRA 3 PORTAS

LOCALIZAÇÃO DOS BENS: AVENIDA ENGENHEIRO LUÍS CARLOS BERRINI, Nº 105 - 25º - ANDAR - SÃO PAULO/SP. VISITAÇÃO: INTERESSADOS EM FAZER A VISITAÇÃO DOS BENS A SEREM ALIENADOS DEVERÃO MANIFESTAR SEU INTERESSE PARA AGENDAMENTO POR MEIO DO E-MAIL: LIQUIDANTE@FRENTECORRETORA.COM.BR.

AS VISITAS OCORRERÃO NO DIA 13 DE JULHO. DESMONTAGEM, CARREGAMENTO E TRANSPORTE POR CONTA DO ARREMATANTE, QUE DEVERÁ RESPEITAR AS NORMAS DE SEGURANÇA, SAÚDE E HORÁRIOS IMPOSTOS PELO CONDOMÍNIO E DEVERÁ SER REALIZADA ENTRE OS DIAS 17 E 20/07/2026, SOB PENA DE CANCELAMENTO DA ARREMATACÃO. CONSULTE DESCRITIVO E CONDIÇÕES DE VENDA COMPLETOS NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 192

### Operação

## Cúpula de autarquia do RJ é presa por corrupção

A cúpula do Instituto Rio Metrópole (IRM), autarquia do Estado do Rio de Janeiro, foi alvo, ontem, de uma operação que apura o desvio de R\$86 mi-

lhões de recursos públicos.

O presidente do IRM, Davi Perini Vermelho, o delegado da Polícia Civil Franquis Dias Nepomuceno, que era diretor

da autarquia, e o procurador do Estado Marcelo Lopes da Silva, que chefiava a Procuradoria do instituto foram presos e denunciados por organização

criminosa, corrupção passiva, fraude em licitação e contratações e lavagem de dinheiro. Os três foram nomeados na gestão do ex-governador Cláudio Castro (PL).

Outras oito pessoas também foram denunciadas pelo Ministério Público do Rio de Janeiro

(MPRJ) pela suposta participação no esquema criminoso.

De acordo com a denúncia do MP-RJ, os acusados utilizaram contratos da autarquia para realizar repasses a uma empresa de fachada, a partir da qual os recursos eram sacados em espécie. ● JULIANO GALISI



Raquel Landim

Instagram @raquellandimjornalista

# Subvenção à gasolina é eleitoreira

A subvenção de R\$ 0,44 centavos por litro de gasolina é uma medida eleitoreira e precisa ser retirada, a despeito das turbulências na guerra ente Irã e Estados Unidos e dos vaivéns do presidente americano Donald Trump.

A data prevista para o término desse subsídio é 31 de julho e a equipe econômica avalia, acertadamente, até antecipar sua retirada. Com o cessar-fogo quebrado entre americanos e iranianos, preferiu aguardar um pouco, mas não desistiu de acabar com o subsídio.

“O que a gente ouviu foi uma declaração do presidente

dos Estados Unidos dizendo que o cessar-fogo estava encerrado, o que nos acendeu um sinal de alerta para cautela (...). A estratégia não muda”, disse o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ao anunciar que vai retomar a discussão do tema na próxima semana.

Durigan precisa de suporte político do Planalto em relação à ala política do governo para o fim dessa subvenção, que retira potencialmente R\$ 1,2 bilhão por mês dos cofres públicos.

Faltando 90 dias para as eleições, a campanha à reeleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva não vai nem querer ou-

vir falar em reajuste do preço da gasolina.

Lula, no entanto, teria prometido à equipe econômica, quando as subvenções foram

**Ministro da Fazenda vai precisar de apoio para driblar a ala política do governo e por fim à medida**

adotadas no início do conflito, que teria carta branca para acabar com o programa quando não fosse mais necessário.

Outros governantes não resistiram à tentação de segurar

na marra os preços dos combustíveis, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro, pai do hoje principal oponente, o senador Flávio Bolsonaro. Diante das urnas, esqueceram da responsabilidade fiscal.

Ao contrário do diesel – que é mais defensável porque impacta o preço dos alimentos e das tarifas de ônibus – a subvenção à gasolina não beneficia o mais pobre. O subsídio de R\$ 1,12 por litro ao diesel está mantido até o fim do ano.

Subsidiar a gasolina é tirar dinheiro do Tesouro e repassar para as classes média e alta e para o caixa da Petrobras, que aderiu ao programa do go-

verno. A estatal está mantendo os preços artificialmente baixos para evitar um reajuste antes das eleições.

Até ontem à tarde, a defasagem do preço da gasolina em relação ao mercado internacional estava em R\$ 0,87 por litro na gasolina e R\$ 1,64 no diesel, conforme a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom). As subvenções ajudam a cobrir o rombo às custas de todos os contribuintes, inclusive os mais pobres, que não utilizam carro. É profundamente injusto. ●

JORNALISTA E AUTORA DO LIVRO “WHY NOT”

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack e Carolina Brígido ● SEX. Eliane Cantanhêde e Raquel Landim ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e Fernando Schüler

## Eleições 2026

# Neutralidade de União Brasil e PP pode ser revés para Flávio

*Federação avalia que posição permitira composições nos Estados; no Rio, prisão de Márcio Canella muda cenário*

DANIELLE BRANT  
BRASÍLIA

A federação União Progressista avalia adotar neutralidade na eleição nacional, em uma movimentação que pode representar um revés político ao pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL) na disputa com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pelo Palácio do Planalto.

Alguns fatores alimentam essa movimentação, segundo parlamentares de União Brasil e PP, que compõem a federação. O mais recente foi o desgaste provocado pela operação da Polícia Federal que prendeu o ex-prefeito de Belford Roxo Márcio Canella (União Brasil), candidato do União Brasil ao Senado com o apoio de Flávio.

A prisão levou o PL do Rio de Janeiro a cogitar trocar o nome de Canella pelo deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos-RJ) para a disputa, o que desagradou a cúpula do União Brasil.

**COMPOSIÇÕES.** Lideranças da federação também defendem



Flávio Bolsonaro participou do seminário de comunicação do PL

que a neutralidade facilitaria a composição nos estados e daria independência a quem busca uma vaga no Congresso. No último dia 7, por exemplo, o governador do Amazonas, Roberto Cidade (União Brasil), lançou sua pré-candidatura ao governo sem citar o filho mais velho de Jair Bolsonaro (PL).

No Rio de Janeiro, parlamentares avaliam que a neutralidade ajudaria a compor com o ex-prefeito Eduardo Paes (PSD), que disputou o governo e se alinha ao petista. A situação se repete em outros estados, como na Bahia, em que o ex-prefeito de Salvador ACM Neto preferiu se aproximar do pré-candidato do PSD à Presidência, Ronaldo Caiado.

Ao citar o caso do Rio de Janeiro, um parlamentar da fede-

ração lembra que a prisão de Canella também traz incerteza para o presidente do União Brasil, o pernambucano Antonio Rueda, que busca disputar uma vaga de deputado federal pelo estado. Ele tinha expectativa de fazer campanha ao lado do ex-prefeito, aproveitando a popularidade de Canella.

Pelo PP, houve incômodo pela falta de apoio de Flávio ao presidente do partido, Ciro Nogueira. Ex-ministro da Casa Civil de Jair Bolsonaro entre agosto de 2021 e dezembro de 2022, Nogueira foi alvo de investigação da Polícia Federal no caso do Banco Master. A senadora Tereza Cristina (PP-MS) chegou a ser apontado como vice de Flávio. ●

## Eleições 2026

### Renan Santos faz duras críticas a Flávio: ‘Está em Brasília para fazer negócios’

O pré-candidato à Presidência pelo Missão, Renan Santos, afirmou que o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) não tem condições para derrotar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno das eleições de 2026 “sob nenhuma hipótese”. “A quantidade de escândalos que envolvem o Flávio é assustadora porque o Flávio nunca quis ser presidente. O Flávio está lá em Brasília para fazer negócios. O lance do Flávio é ficar rico e comprar imóveis”, disse em entrevista ao canal MyNews. ●

## Fraudes

### Operação em Santa Catarina mira fraude em licitações e corrupção em contratos

Uma operação do Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) deflagrada ontem investiga um suposto esquema de fraudes em licitações, corrupção e lavagem de dinheiro na contratação de sistemas de gestão pública por municípios do Estado. Batizada de Gaiola Digital, a ação cumpriu 17 mandados de busca e apreensão em residências e em uma empresa investigada. As ordens, expedidas pelo Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), foram executadas em sete municípios. ●

## Justiça

### Cota racial de 30% em fundos eleitoral e partidário é constitucional, decide STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou a regra que obriga os partidos a destinarem, no mínimo, 30% dos recursos do Fundo Especial de Financiamento de Campanha e do Fundo Partidário a candidaturas de pessoas pretas e pardas. A decisão rejeitou pedidos da Rede Sustentabilidade, da Federação Nacional das Associações Quilombolas e da Procuradoria-Geral da República para ampliar o percentual para 55,5%, equivalente à proporção da população negra no País. ●

## Sucessão partidária

### Valdemar diz que PL não tem sucessora para Michelle: ‘Sabe como é mulher, né?’

O presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, afirmou ontem que o partido não pretende substituir Michelle Bolsonaro na presidência do PL Mulher. Segundo ele, nenhuma integrante da legenda, como as deputadas Bia Kicis (DF), Caroline de Toni (SC) e Júlia Zanatta (SC), reúne as características da ex-primeira-dama para o cargo. “Não temos ninguém a altura da Michelle”, disse. “Nomes nós temos, mas você já imaginou? Se a gente colocar uma, você sabe como é mulher, né?”. ●

Michel Temer

# ‘Fórmula de pregação do bolsonarismo e do lulismo precisa se esvair’

Em nome de projeto para o País, ex-presidente afirma ser preciso superar personalismo eleitoral

## ENTREVISTA

**Jurista formado pela USP e ex-presidente da República (2016-2018), ele também presidiu por 3 vezes a Câmara dos Deputados**

ROSEANN KENNEDY  
BRASÍLIA

Dez anos após apresentar o *Ponte para o Futuro*, documento que embasou a política econômica de sua gestão, o ex-presidente Michel Temer (MDB) lança agora a *Estrada para o Futuro*. No novo texto, já enviado aos presidentiáveis, propõe uma medida imediata: um pacto de união nacional. Para Temer, o Brasil precisa superar o personalismo eleitoral, pois “o eleitorado está esperando projetos para o País e não disputa de nomes”. Em entrevista à *Coluna do Estadão*, o emedebista tratou da atuação para o Banco Master. Leia, a seguir, trechos da entrevista.

**Qual a principal diferença entre o ‘Estrada para o Futuro’ e o antigo ‘Ponte para o Futuro’, do MDB?**

Precisamos parar no País de ter eleição disputada de nome contra nome. Deve ser programa contra programa. Isto dá uma civilidade política extraordinária. No Brasil, nos últimos tempos, temos nome contra nome, não preciso nem mencioná-los, mas você sabe quais são. O fundamental para aumentar a credibilidade política no País é ter projeto. O *Ponte* nasceu quando eu era vice-presidente para servir ao governo, embora a então presidente (*Dilma Rousseff*) tenha visto o documento como oposição. O *Estrada para o Futuro* é uma sequência do anterior.

**O que de seu governo precisaria ter sequência agora?** Conseguimos ter uma higidez fiscal no meu governo e estamos propondo isso para o próximo. A higidez fiscal traz a redução da dívida pública e dos juros — que você paga, vai embora e não tem efeito positivo para o

País. Também é preciso retomar a Segurança Pública. Criamos o Ministério da Segurança Pública e o SUSP. E deu certo.

**Como o ‘Estrada para o Futuro’ pode conter o populismo orçamentário?**

Recomendo a leitura dos artigos das 15 figuras expressivas que colaboraram no documento. Seguir o que está lá vai dar outro tom à economia, segurança, saúde, educação e minorias. O teto para os gastos públicos é uma medida popular, mas não é populista, porque impede o presidente e o Congresso de usar indiscriminadamente as verbas. Só se pode gastar o que se arrecada. São coisas triviais que fortalecem a ideia de medidas em favor do povo e não do governo.

**O sr. tem a sensação de que, em vez de atravessarem a ponte, implodiram-na?**

Por isso formulei o *Estrada para o Futuro*. Escrevi umas 15 páginas e telefonei a 15 especialistas de variadas áreas, que desenvolveram mais cinco ou seis páginas cada. Deu o documento de umas cem páginas. O objetivo central é esse: o eleitorado está esperando projetos para o País e não disputa de nomes.

**O sr. já entregou aos presidentiáveis?**

Mandei entregar pessoalmente e pela internet, e teve boa repercussão. Encontrei dois deles, o Ronaldo Caiado e o Romeu Zema, que me disseram: “Nós vamos examinar”.

**O que é mais imediato para ser adotado no início do próximo governo?**

Proponho que, nos dez primeiros dias, aquele que for eleito convide os outros Poderes, entidades da sociedade civil e até a oposição para fazer um pacto republicano, um grande pacto para o País. Isso dará um sentido de unidade, com significação interna e internacional.

**Como vai participar da campanha presidencial?**

Não pretendo participar, apenas colaborar, fazendo essa pregação. Não vou a palanque. Vou ver o que o meu partido vai fazer, o MDB, e depois tomo uma decisão. Mas é decisão de voto.

**E como o sr. avalia a polarização atual no Brasil?**

Sou a favor da polarização de projetos, de programas, porque a divergência e a oposição são fundamentais na democracia para impedir o poder absoluto. Mas o que há no Brasil é radicalização. Houve época em que o ‘nós’ era muito significativo e tinha uma militância expressiva. Em um dado momento, o ‘eles’ também se organizou com militância significativa. Isso dividiu o País, brasileiros, famílias, instituições, corporações e até os Poderes. Isso não é útil para o Brasil. Se não dermos um exemplo de unidade de propósitos, estaremos mal no País.

**A frase ‘nós contra eles’ ficou famosa na campanha de Lula. Começou ali?**

Começou ali, mas se ampliou de tal maneira que a outra ala resolveu se organizar nos mesmos moldes, com uma conduta incompatível com o sistema democrático. São palavras pesadas, que criam uma falta de formalismo, solenidade e liturgia, o que prejudica o País.

*“Sou a favor da polarização de projetos, de programas, porque a divergência e a oposição são fundamentais na democracia para impedir o poder absoluto. Mas o que há no Brasil é radicalização. Houve época em que o ‘nós’ era muito significativo e tinha uma militância expressiva. Em um dado momento, o ‘eles’ também se organizou com militância significativa. Isso dividiu o País”*

**Qual estratégia o sr. propõe para restabelecer o diálogo entre os Poderes?**

Cumprir rigorosamente o texto constitucional. As autoridades do Legislativo, Executivo e Judiciário são constituídas pelo povo. Quando a Constituição diz que os Poderes são independentes e harmônicos entre si, a harmonia é uma determinação constitucional. Se todos a cumprirem, você não tem radicalização, porque a Constituição determina a solução pacífica e não agressiva de todos os conflitos.

**O STF perdeu a mão nos próprios limites?**

Acusam o Supremo de se meter em todos os assuntos, mas foi o constituinte que tratou de tudo e deu essas competências. Você não pode discutir as competências do Supremo; pode discutir o mérito das decisões, se está decidindo bem ou mal.

**Onde o Supremo está decidindo mal?**

Um exemplo é a dosagem das penas do 8 de Janeiro. Houve objeções, não em relação à competência do STF para punir aqueles que agrediram os poderes — não podemos negar isso. O que houve foi uma discussão de mérito: a penalidade foi exagerada. O Congresso estabeleceu nova legislação, reduzindo penalidades de determinados delitos. Como a norma penal favorável ao réu retroage, as pessoas podem ir ao Supremo pedir para redosar a pena, a dosimetria. Este é um exemplo clássico.

**Há o que se discutir sobre a atividade dos ministros?**

Estou convencido de que esta objeção ao Supremo não ajuda o País. E não ajuda não é em função do Supremo, mas em função de uma ou outra atividade de ministros. Por exemplo, se parentes de ministros podem advogar ou não. O sujeito não tem culpa de ser parente de quem está num tribunal superior. Se há parentes advogando, quem é ministro não pode julgar aquele caso, tem que se declarar suspeito. E isso restaura a credibilidade dos tribunais.

**O sr. enxerga caminho para fazer uma grande união de centro-direita no País? Is-**

**so seria possível?**

Em primeiro lugar, tenho desprezo por esses conceitos de centro, direita, esquerda. O que interessa ao povo é o resultado. O governo Fernando Henrique, tido como liberal ou de direita, fez muito pelo social. O primeiro governo Lula, tido como de esquerda, fez muito pelo empregado. O rótulo gera preconceitos. De maneira eleitoreira, joga-se empregado contra empregador, pobre contra rico, homem contra mulher. Não pode. São forças produtivas que você tem de harmonizar. É preciso divergir nas ideias, e não no plano dos setores ou pessoal. E isso está vindo pelo exemplo de cima.

**Essa união só vai surgir quando o lulismo e o bolsonarismo forem superados?**

Não digo o lulismo e o bolsonarismo, mas quando a fórmula de pregação feita por eles se esvair. O ideal seria que mesmo estes candidatos dissessem ao outro: “Vou te respeitar e te chamar de vez em quando para conversar-mos em nome do País”.

**A atuação de Flávio Bolsonaro nos EUA contra o tarifaço atrapalha a diplomacia formal do Brasil?**

Se ele estiver lá para pleitear a redução das tarifas e insistir para voltar ao sistema anterior, acho que fará um benefício para o País. Quem vai fazer isso não importa, se é ele ou a diplomacia. Todos deveriam unir-se em torno desse propósito.

**O sr. fez uma consultoria para o Banco Master. De que maneira seu escritório atuou na intermediação de interesses da instituição com o governo do Distrito Federal e o BRB?**

Fui contratado como advogado. Assim que deixei a Presidência, voltei a advogar, fazendo consultoria política e mediação de conflitos. Meu escritório foi contratado e recebi honorários por isso como advogado. Prestei essa assessoria e depois deixei de prestar, não deu resultado. Fiz alguns contatos na área financeira de São Paulo para verificar se encontrava o caminho, mas o caminho não foi encontrado. A minha consultoria restringiu-se a esse ponto. ●

FELIPE RAU/ESTADÃO





## Conflito no Oriente Médio

# Aiatolá é sepultado em meio a ataques dos EUA contra 90 alvos no Irã

*Pelo segundo dia seguido, após Trump sugerir que a trégua entre os dois países havia acabado, americanos e iranianos intensificam bombardeios no Golfo Pérsico*

## TEERÃ

Após dias de cerimônias, o aiatolá Ali Khamenei foi sepultado ontem em Mashhad, sua cidade natal, sem a presença do filho e sucessor, Mojtaba, que não aparece em público desde que assumiu o posto, em março. Sob um calor escaldante, a multidão aguardava o caixão de Khamenei, morto no primeiro dia da guerra, para o cortejo fúnebre que atraiu milhares de pessoas no Irã e no Iraque.

O regime apresentou o funeral como uma demonstração de força e unidade, com tom de desafio aos EUA. Dezenas de milhares de pessoas se reuniram no local mais sagrado do islamismo xiita, enquanto um caminhão transportava o caixão. Khamenei, que morreu aos 86 anos, foi enterrado ao lado da neta, do genro, da filha e de Zahra Hadad Adel, mulher de Mojtaba, todos mortos no mesmo ataque.

A emissora estatal Irib informou que a cerimônia teve a presença de membros da família do líder supremo, sem especificar quem. A ausência de Mojtaba já havia sido antecipada por uma fonte iraniana, que disse à CNN que a presença do líder era “improvável”.

**GUERRA.** Desde o início das cerimônias, no sábado passado, em Teerã, nenhuma declaração de Mojtaba foi divulgada. Também ferido nos primeiros



Veículo com caixões de Khamenei e seus parentes mortos por EUA e Israel abre caminho em Teerã

bombardeios, ele se pronunciava apenas por meio de comunicados divulgados pela imprensa estatal. Desta vez, nem isso. O paradeiro dele permanece um mistério.

O cortejo fúnebre ocorreu em meio a relatos de novos ataques dos EUA contra 90 alvos no Irã. Ao menos 14 pessoas morreram e outras 78 ficaram feridas durante os dois dias de ataques. Autoridades iranianas afirmaram que pontes ferroviárias foram destruídas, in-

terrompendo o transporte de passageiros entre Teerã, a capital, e Mashhad. A Guarda Revolucionária afirmou que, em retaliação, disparou 10 mísseis balísticos contra uma base americana na Jordânia, que foram interceptados.

A força naval da Guarda Revolucionária disse ainda que os ataques dos EUA e a intervenção para redirecionar o tráfego marítimo pelo Estreito de Ormuz estavam prejudicando a reabertura gradual da rota es-

tratégica, colocando em risco os interesses dos países do Golfo Pérsico.

**ISRAELENSES.** O premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, seu ministro da Defesa, Israel Katz, e o chefe do exército do país, o general Eyal Zamir, declararam ontem que estão prontos para retomar a guerra contra o Irã a qualquer momento.

Os três discursaram ontem em uma cerimônia de formatura de pilotos da força aérea. “Es-

## Rubio avisa que Síria sairá da lista de países que apoiam terrorismo

O Secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou ontem que o governo de Donald Trump notificou o Congresso sobre a intenção de revogar a designação da Síria como Estado patrocinador do terrorismo.

Trump reuniu-se com o líder sírio, Ahmed al-Shara, na quarta-feira, em Ancara, na Turquia, e disse que removeria a designação. A medida abre caminho para um maior fluxo comercial internacional para a Síria e retira o país de uma lista de sanções mantida desde 1979. “Temos empresas americanas prontas para investir na Síria”, disse o presidente americano. ● **NYT**

tamos prontos para atacar o Irã com força ainda maior”, disse Katz. “A guerra contra o Irã não acabou”, afirmou Netanyahu. “Ao lado de desafios antigos, novos continuam a surgir.”

No entanto, apesar do desejo da liderança política e militar de Israel de retomar a guerra contra o Irã, o Canal 12, emissora israelense, citando autoridades dos EUA, afirmou que o governo americano não está interessado em envolver Israel novamente no conflito. ● **NYT e AFP**

## Premiê do Catar defende trégua em ligação com chanceler iraniano

## DOHA

O primeiro-ministro do Catar, Mohammed bin Abdulrahman al-Thani, defendeu ontem a necessidade de todas as partes envolvidas no conflito no Oriente Médio se comprometerem com o diálogo e com a implementação do memorando de entendimento acordado entre EUA e Irã.

A declaração foi feita durante um telefonema entre Al-

Thani e o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi.

Em comunicado, o Ministério das Relações Exteriores do Catar afirmou que o premiê repudiou os recentes ataques contra navios comerciais no Estreito de Ormuz, ressaltando que tais ações minam a confiança, ameaçam a segurança da navegação internacional e prejudicam os esforços para consolidar a segurança e a estabilidade na região.

A chancelaria do Catar acrescentou que Al-Thani reiterou o apoio do país às iniciativas para conter a escalada das tensões no Oriente Médio e alcançar um acordo abrangente para pôr fim definitivamente ao conflito.

**NOVA OFENSIVA.** A Guarda Revolucionária Islâmica do Irã afirmou ontem que realizou ataques contra bases militares dos EUA no Kuwait e no Bahrein, segundo a televisão

estatal iraniana. A ofensiva seria novamente uma resposta aos ataques dos EUA contra o Irã, que vem sendo alvo de bombardeios desde o início da semana.

A nova troca de agressões começou depois que os americanos alegaram que três embarcações foram alvejadas pelos iranianos em Ormuz. Na quarta-feira, Donald Trump afirmou que considerava que o cessar-fogo de três semanas entre os dois países havia acabado.

Após os ataques americanos, o principal negociador do Irã, Mohammad Bagher Ghalibaf, acusou os EUA de pôr em prática uma estratégia de intimidação e descumprir suas

promessas. “Para que fique claro: quem ataca, sofre”, postou Ghalibaf nas redes sociais. “O Estreito de Ormuz só será aberto mediante acordos iranianos, não sob ameaças americanas.”

## Fim do cessar-fogo A nova troca de agressões começou após os EUA acusarem o Irã de atacar três navios em Ormuz

O Irã já havia realizado uma ofensiva semelhante na quarta-feira, afirmando que mais de 80 instalações militares dos EUA no Kuwait e no Bahrein haviam sido bombardeadas. ●

Ajuda às vítimas

# Delcy pede que rei Charles libere ouro retido pela Justiça britânica

**Banco da Inglaterra mantém US\$ 1,9 bi em ativos da Venezuela bloqueados por considerar Maduro um líder ilegítimo**

.....  
CARACAS  
.....

A presidente interina da Venezuela, Delcy Rodríguez, pediu ao rei Charles III a liberação das reservas de ouro venezuelanas mantidas no Banco da Inglaterra para financiar a assistência às vítimas dos terremotos que devastaram partes do país no dia 24, deixando pelo menos quase 4 mil mortos.

Segundo Delcy, os lingotes de ouro, depositados em Londres, estão avaliados em cerca de US\$ 1,9 bilhão (R\$ 9,8 bilhões), pertencem ao povo venezuelano e deveriam ser utilizados para enfrentar as consequências da tragédia.

“Decidi enviar uma carta ao rei da Inglaterra para que libere o ouro que está retido no Banco da Inglaterra. Esse ouro pertence ao nosso povo. É para enfrentar as consequências

do terremoto”, declarou Delcy. O ouro está bloqueado desde que a Justiça britânica negou à ditadura de Nicolás Maduro o controle dos ativos, por considerar seu governo ilegítimo. Delcy assumiu a presidência interina após a captura do líder chavista, em 3 de janeiro, durante operação dos EUA.

**BUSCA.** Delcy disse ainda ter conversado com a diretora-geral do FMI, Kristalina Georgieva, para reforçar o pedido de acesso a recursos do organismo. A Venezuela possui 3,57 bilhões em direitos especiais de saque (DES) no FMI, o equivalente a cerca de US\$ 5,1 bilhões, mas esses recursos seguem indisponíveis em razão do não reconhecimento internacional do governo Maduro.

O Ministro das Relações Exteriores da Venezuela, Yván Gil, também defendeu a liberação de recursos congelados no exterior. “Apelo a todos os países que ainda mantêm bloqueados recursos pertencentes à Venezuela para que iniciemos um plano de liberação desses fundos e possamos utilizá-los na recuperação do país”, afir-



ARIANA CUBILLOS/AP

**Resgatistas vasculham escombros de um edifício que desabou em La Guaira nos terremotos do dia 24**

**Decidi enviar uma carta ao rei da Inglaterra para que libere o ouro que está retido no Banco da Inglaterra. Esse ouro pertence ao nosso povo. É para enfrentar as consequências do terremoto”**

**Delcy Rodríguez**  
**Presidente interina da Venezuela**

**“Há, em diferentes partes do mundo, contas pertencentes ao Estado venezuelano que foram congeladas em decorrência de sanções ilegais”**

**Yván Gil**  
**Chanceler venezuelano**

“Há, em diferentes partes do mundo, contas pertencentes ao Estado venezuelano que foram congeladas em decorrência de sanções ilegais.”

Na quarta-feira, as Nações Unidas fizeram um apelo para arrecadar US\$ 296 milhões que serão destinados às operações de ajuda humanitária após os terremotos. O Unicef alertou que as crianças estão entre as mais afetadas pelo desastre, estimando que 234 mil precisarão de assistência humanitária.

Tom Fletcher, secretário-geral adjunto da ONU para Assuntos Humanitários e coordenador de ajudas de emergência, afirmou que os doadores internacionais já começaram a responder ao apelo, mas ressaltou que ainda há um grande déficit de recursos para aten-

der às necessidades mais urgentes do país.

**AJUDA.** As autoridades venezuelanas ainda não divulgaram um número oficial de desaparecidos. Uma plataforma criada por ONGs estima que cerca de 30 mil pessoas continuam sumidas, enquanto a ONU trabalha com uma estimativa de até 50 mil.

Os terremotos consecutivos, de magnitudes 7,2 e 7,5, deixaram ainda 16.740 feridos e 17.907 desabrigados, de acordo com o boletim lido pelo presidente da Assembleia Nacional, Jorge Rodríguez, irmão de Delcy. O desastre afetou especialmente o Estado costeiro de La Guaira, onde mais de 800 edifícios foram atingidos, dos quais 190 desabaram completamente. ● **AP e NYT**

Transição do Hamas

# Autoridade Palestina marca eleição em Gaza e na Cisjordânia

.....  
RAMALLAH  
.....

O presidente da Autoridade Palestina, Mahmoud Abbas, assinou ontem um decreto que convoca eleições legislativas para 28 de novembro na Cisjordânia e na Faixa de Gaza, as primeiras em quase duas décadas. As últimas foram em 2006, e o vencedor foi o Hamas, que derrotou o Fatah, partido de Abbas. O Parlamento da Autoridade Palestina, presidida por Abbas, não se reúne desde 2007.

Na segunda-feira, o Hamas anunciou a dissolução do órgão que governou Gaza por quase duas décadas, abrindo caminho para que um comitê tecnocrático administre o território. A ideia é facilitar a transição administrativa para o Comitê Nacional para a Adminis-

tração de Gaza (NCAG, na sigla em inglês).

O NCAG foi criado pelo Conselho de Paz estabelecido por Donald Trump durante as negociações que levaram a um cessar-fogo entre Hamas e Israel, em 2025. A iniciativa representa uma mudança política significativa para o Hamas.

**Condições**  
**A realização das eleições faz parte das reformas exigidas pela comunidade internacional**

Abbas, de 90 anos, venceu a última eleição presidencial palestina, em 2005, com um mandato de quatro anos, o que significa que, em teoria, deveria ter expirado em 2009. Mas seu

mandato foi prorrogado, e ele continuou governando por meio de decretos, apesar das críticas internas e externas.

Em 2021, Abbas chegou a convocar eleições, que foram adiadas por tempo indeterminado por falta de segurança. Em abril, os palestinos votaram para eleger representantes municipais na Cisjordânia.

A realização de eleições faz parte das reformas exigidas pela comunidade internacional. A Autoridade Palestina tem sido rotulada como corrupta e inoperante. Muitos doadores condicionaram seu apoio a mudanças. Em junho, Abbas prometeu eleições presidenciais para 2027, sem revelar se pretende ser candidato. ● **AFF**

Crime organizado

## EUA exigem que América Latina amplie gastos militares para conter narcotráfico

Os EUA defenderam que os países da América Latina elevem seus gasto militares, citando o combate ao narcotráfico. Em reunião no Peru, o subsecretário de Defesa dos EUA, Elbridge Colby, disse que “não há razão para que qualquer país gaste tão pouco com defesa”. ●

Terror nos EUA

## Atirador que matou Charlie Kirk disse a colega de quarto que se arrependeu

Tyler Robinson, acusado de matar o ativista conservador Charlie Kirk a tiros, em 2025, confessou o crime ao seu colega de quarto, chorou e expressou arrependimento. A revelação foi feita em depoimento de Lance Twiggs, que dividia o quarto com Robinson. ●

Colômbia

## Petro diz a Lula que fará transição pacífica após rejeitar vitória de rival

Luiz Inácio Lula da Silva recebeu ontem um telefonema do presidente da Colômbia, Gustavo Petro. Na conversa, o colombiano afirmou a Lula que fará uma transição pacífica para entregar o poder ao opositor eleito em junho, Abelardo de la Espriella, apesar de ter questionado a vitória do rival. ●



BETS: UMA APOSTA DE RISCO

# Governo endurece regra e publicidade de bet terá advertência de dependência

Portarias que passam a valer no dia 17 exigem alertas sobre efeitos nocivos e vetam usar comentários de especialistas e vender as apostas como ganho de investimento

CÍCERO COTRIM  
FLÁVIA SAID  
MATEUS MAIA  
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, anunciou ontem o endurecimento das regras para publicidade de empresas de aposta online, as bets. As ações vão constar de duas portarias a serem publicadas hoje e passam a ter efeito no dia 17.

Uma das medidas obriga a que as propagandas de bets sejam acompanhadas de advertências sobre potenciais efeitos nocivos. Os modelos têm a mensagem “Ministério da Fazenda adverte:”, seguida pelas opções “apostar pode fazer você perder dinheiro”, “apostar pode causar dependência”, ou “aposta não é investimento” e se assemelham aos avisos de propagandas de cigarro.

A segunda portaria, em parceria com o Ministério da Justiça e da Segurança Pública, cria uma série de proibições nas propagandas. Bets regulares ficam proibidas de usar comen-

tários de especialistas, que indiquem um verniz “técnico” à aposta, e de vender as apostas como ganho de investimento ou qualquer tipo de solução para os apostadores.

Questionado sobre quais comentaristas não poderão fazer propaganda, Durigan respondeu que não há um direcionamento. “Todos os veículos, todos os canais da TV, do rádio, da internet, todos estão sujeitos a essas regras. Qualquer e

**Ação federal**  
**Durigan afirmou que 56 mil sites, aplicativos e plataformas de bets foram derrubados no País**

todo comentarista que for fazer um comentário sobre bet está proibido de induzir as pessoas a jogarem, por exemplo, dando uma opinião pessoal. ‘Ah, esse time está muito bom, então você pode apostar certamente e você vai ganhar um prêmio’. Isso não pode.”

Ele sustentou que o grau de au-

## Saiba mais

**Inadimplentes**  
O ministro ainda destacou que está sendo cumprida uma determinação do Supremo Tribunal Federal (STF) que proíbe beneficiários de programas sociais de acessarem essas plataformas de apostas e o anúncio recente da proibição das plataformas de mercado preditivo. Ele frisou que, dentro do Desenrola, os devedores que lançarem mão do programa para renegociar as suas dívidas também se auto-excluem automaticamente da possibilidade de jogar

**Do lado do consumidor**  
O secretário nacional do Consumidor do Ministério da Justiça, Ricardo Morishita, prometeu apoio às medidas em todo o País – com o apoio de Procons estaduais, municipais, Defensorias Públicas, Ministério Público. “Para que a gente possa garantir a adequação e o cumprimento das normas existentes”, disse. “Bets são um serviço perigoso, se enquadra dentro do regime do Código de Defesa do Consumidor também, e alertas e mecanismos para se proibir e evitar enganos, mas, sobretudo, abusividades, são necessários”, completou.

ao jogo. A publicidade das bets fica ainda proibida de procurar atingir crianças ou adolescentes, especialmente em redes sociais.

As penalidades previstas em casos de descumprimento são multa, que pode chegar a 20% do faturamento da empresa, suspensão por 180 dias do funcionamento e, no caso de incidência grave, a cassação da autorização definitiva para operar no mercado.

**PLATAFORMAS DERRUBADAS.** Durigan afirmou que 56 mil sites, aplicativos e plataformas de bets já foram derrubados no País até agora. Além disso, quase mil perfis de influenciadores foram removidos de redes sociais. “Essas informações que as empresas de apostas têm fornecido ao Ministério da Fazenda estão sendo compartilhadas, sempre com todo o cuidado do devido processo, com as demais autoridades e têm permitido a gente deflagrar operações no País de responsabilidade a quem descumpra as nossas regras.”

## Mais de 3,7 milhões no Brasil já estão proibidos de apostar

RAPHAEL RAMOS

O Brasil possui atualmente mais de 3,7 milhões de pessoas que estão proibidas de apostar em bets. De acordo com levantamento feito pelo Ministério da Fazenda a pedido do **Estadão**, são 2,8 milhões de beneficiários de programas sociais (BPC e Bolsa Família) e mais 925 mil pessoas que solicitaram ser autoexcluídas das plataformas de apostas.

Essas pessoas estão cadastradas no Sistema de Gestão de Apostas (Sigap), órgão do Ministério da Fazenda responsável pela área de apostas de cota fixa, as chamadas bets. Assim, o número de CPF desses cidadãos fica bloqueado em todos os sites das plataformas autorizadas, impedindo

qualquer tentativa de aposta. Não estão na conta da Fazenda outros cidadãos que também estão proibidos de jogar. São eles: agentes públicos com atuação no setor de apostas, atletas profissionais, árbitros, dirigentes, fiscais ou técnicos esportivos, pessoas diagnosticadas com ludopatia, inscritos nos programas de renegociação de dívidas federais.

**EFEITO PRÁTICO.** Levantamento do Tribunal de Contas da União (TCU) apontou que integrantes de famílias com algum beneficiário do Bolsa Família transferiram R\$ 3,7 bilhões para casas de apostas, somente em janeiro de 2025. O montante corresponde a 27% dos R\$ 13,7 bilhões distribuídos pelo programa no primeiro mês do ano passado. O levantamento foi feito por meio

## O avanço

**R\$ 143 bilhões**  
Foram retirados pelas bets do comércio varejista de 2023 a março de 2026

**500%**  
Foi o avanço no gasto mensal com apostas em um período de três anos

do cruzamento de CPFs de apostadores com dados do Bolsa Família.

Cumprindo recomendação do TCU e decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), a Se-

cretaria de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, então, publicou no ano passado uma instrução normativa para que os operadores de bets impeçam o cadastro ou bloqueiem o uso dos sistemas por beneficiários do Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Em paralelo, o governo colocou no ar uma plataforma de autoexclusão para usuários que desejam sair de todos os sistemas de bets. Antes, os jogadores precisavam fazer isso em cada casa de apostas.

A ferramenta foi anunciada no início de dezembro e também reúne informações sobre pontos de atendimento no Sistema Único de Saúde (SUS) para aqueles com problemas com o jogo. O motivo mais frequente, citado pelos usuários para solicitar a autoexclusão, é a “perda de controle sobre o jogo – saúde mental”.

Há ainda a questão dos inadimplentes. Como o **Estadão** mostrou, há números recorrentes de gastos nas plataformas de bets e de endividamento da população brasileira: 81,7 mi-

lhões de inadimplentes. Nos últimos três anos, desde quando as bets foram regulamentadas, o gasto mensal com as apostas no Brasil aumentou 500%. Somente em março deste ano, o número ultrapassou R\$ 30 bilhões, segundo a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) em estudo publicado em abril.

**Efeito na economia**  
**Somente em março deste ano, os gastos com apostas passaram de R\$ 30 bilhões**

Conforme os dados da CNC, o valor utilizado nos jogos de azar, na maioria dos casos, não sobrou do orçamento do apostador: o dinheiro foi desviado das contas essenciais.

**MAIS VULNERÁVEIS.** Conforme a CNC, o grupo mais vulnerável ao endividamento por jogos é composto por homens, pessoas com 35 anos ou mais e famílias de baixa renda.

# Empresário perdeu R\$ 3 milhões em apostas e tentou se matar

ALINE RESKALLA

O empresário João (nome fictício) viveu 19 dos seus 38 anos em função do jogo. O que começou como curiosidade pelo pôquer online, no início da vida adulta, transformou-se em uma dependência que destruiu suas finanças, abalou seu casamento, o levou a contrair dívidas com agiotas e culminou em uma tentativa de suicídio. Ele conta que só não morreu porque sua mulher acordou no meio da madrugada e o impediu de se matar.

Entre pausas forçadas e recaídas, ele hoje comemora: há dez meses sem apostar, está reconstruindo a vida ao lado da família. Ele sabe, porém, que não pode chegar perto de nenhum tipo de jogo de azar. “Nem bet, nem pôquer, nem bingo, nem rifa. Preciso viver um dia de cada vez.” O **Estado** apresenta nesta página duas histórias que alertam para o risco das bets e o vício.

Foram quase duas décadas. Primeiro, no pôquer. “Os meus salários iam todos para o jogo. Estava obcecado.”

Nessa época, apostou US\$ 5 em um torneio e ganhou US\$ 500. Foi um gatilho. “Achei que tinha encontrado um caminho para ganhar dinheiro. Foi

ali que tudo começou.”

O empresário, de Minas Gerais, passou a pegar escondido os cartões de crédito dos pais, faltava ao trabalho para jogar e escondia o problema, inclusive da então namorada, que mais tarde se tornaria sua mulher. “Eu me envolvi com dezenas de agiotas. Pedia dinheiro emprestado para familiares.”

Um dia, a mulher, que tinha consciência do vício, o flagrou jogando. “Fiquei em desespero, entrei em surto. Só tinha R\$ 400, entrei no carro, em menos de sete horas fui parar em São Paulo, desnortado.”

Com os R\$ 200 que haviam sobrado, entrou em uma casa de pôquer. Perdeu o dinheiro. Quando saiu, sentia falta de ar de tão abalado. E encontrou o veículo arrombado e com os vidros quebrados. “Passei um fim de semana dormindo no carro, completamente perdido. Minha família não sabia onde eu estava. Pensei que iria virar morador de rua.”

Algun tempo depois, na pandemia, João foi internado por dez dias com covid-19. Foi o maior período que conseguiu permanecer longe do jogo desde que havia começado a apostar. Ao receber alta, decidiu abandonar o pôquer. “Foi uma virada de chave, como um despertar espiritual.”



ARQUIVO PESSOAL

Ele hoje comemora um feito importante: dez meses sem apostar

A liberdade durou três meses. “Foram os três melhores meses da minha vida. Conseguia dormir em paz, me relacionar com as pessoas.”

**ECHEGARAM AS BETS.** “As bets foram muito piores. Era tudo muito rápido. O cassino estava no meu bolso. Eu podia apostar a qualquer hora, em qual-

quer lugar.” As perdas foram muito maiores do que no pôquer. Em quase cinco anos, os prejuízos foram de R\$ 3 milhões, diz. A mulher passou a monitorar seu celular. Mas ele recaiu. “Voltei compulsivamente, pior do que antes. Cheguei a manter cinco celulares para jogar. Comprava aparelhos, criava contas bancárias novas e apostava escondido.”

A situação chegou ao limite quando ela descobriu, pela quinta vez, que ele havia voltado a apostar. Naquele dia, ele tentou tirar a própria vida. “Peguei uma corda no porta-malas do carro e tentei me enforcar. Por um milagre, não aconteceu nada porque minha mulher me salvou.”

Após esse episódio conheceu o grupo de apoio Jogadores Anônimos. Depois disso, há pouco mais de dez meses, ele frequenta reuniões, faz acompanhamento psiquiátrico e psicológico e compreendeu que a ludopatia é doença crônica. Ele voltou a investir na empresa, passou a praticar atividade física e diz ter recuperado algo que havia perdido: a capacidade de viver momentos simples. “Hoje, consigo brincar com meus filhos, conversar com minha mulher, ouvir música, passear. Antes eu não vivia nada disso. Minha cabeça só pensava em apostar.”

Ao olhar para trás, o empresário resume a recuperação em uma única mensagem. “Sózinho ninguém consegue vencer essa doença. É preciso procurar ajuda.” ●

## Ela se tornou ativista após a morte do irmão

A vida da advogada e auditora do Tribunal de Contas da Bahia Juliana Prates, de 43 anos, divide-se entre antes e depois de 21 de dezembro de 2025. Naquele dia, Juliana encontrou seu irmão, Otacílio Prates, sem vida. Ele tinha 46 anos e deixou mulher e filha.

Ela se surpreendeu ao descobrir, no celular dele, plataformas de apostas online (bets), com depósitos em Pix de R\$ 109 mil. Mais tarde, descobriria que as dívidas chegavam a R\$ 1,5 milhão. Ninguém da família desconfiava, segundo a advogada, que o irmão era viciado em bets, embora alguns sinais indicassem que algo não estava bem. “Vinha num processo de mudança de comportamento havia dez meses.”

Ela sentiu a necessidade de relatar a tragédia nas redes sociais para alertar outras famílias. “Não era possível isso ter

acontecido sem que a gente percebesse nada. Sou auditora, trabalhava com meu irmão. Estou terminando mestrado em Políticas Públicas e não sabia nada dessas apostas. Não identifiquei que ele estava em uma plataforma jogando.”

Juliana se surpreendeu com a quantidade de pessoas viciadas em apostas online pedindo ajuda. “Isso é um problema de saúde pública. Não é possível

**Nas redes**  
**Juliana Prates sentiu**  
**necessidade de relatar a**  
**tragédia para alertar**  
**outras famílias**

vel que nos deparemos com um problema desses e ninguém esteja falando nada.”

Ela se tornou uma das principais ativistas do tema no País e

ADILTON VENEGEROLES/ESTADÃO - 1/7/2026



Maior surpresa foi descobrir um Pix de R\$ 109 mil para bets

até propôs um projeto de lei para vetar a propaganda de bets nas festividades de São João, na Bahia. E conseguiu.

A família de Juliana criou o Instituto OTA (Orientação, Transformação e Amparo) para promover ações de transformação social. Na avaliação dela, o Brasil não se preparou para o impacto das bets. “O País não imaginava que essa atividade fosse tão danosa, que causaria esse estrago gigantesco. E os casos são cada vez mais chocantes.” ● A.R.

### Onde buscar ajuda

Se você está passando por sofrimento psíquico ou conhece alguém nessa situação, veja abaixo onde encontrar ajuda:

#### ● Centro de Valorização da Vida (CVV)

Se estiver precisando de ajuda imediata, entre em contato com o Centro de Valorização da Vida (CVV), serviço gratuito de apoio emocional que oferta atendimento 24 horas por dia. O contato pode ser feito por e-mail, pelo chat no site ou pelo telefone 188

#### ● Canal Pode Falar

Iniciativa criada pelo Unicef para oferecer escuta a adolescentes e jovens de 13 a 24 anos. O contato com o Canal Pode Falar pode ser feito pelo WhatsApp, de segunda a sexta-feira, das 8h às 22h

#### ● SUS

Os Centros de Atenção Psicossocial (Caps) são unidades do Sistema Único de Saú-

de (SUS) voltadas para o atendimento de pacientes com transtornos mentais. Há unidades específicas para crianças e adolescentes. Na cidade de São Paulo, são 33 Caps Infantojuvenis e é possível buscar os endereços das unidades na página oficial da Prefeitura

#### ● Mapa da Saúde Mental

O site Mapa da Saúde Mental (<https://mapasaudemental.com.br/>) mostra unidades de saúde e iniciativas gratuitas de atendimento psicológico presencial e online. Tem ainda materiais de orientação sobre transtornos mentais

#### ● Para pedir a autoexclusão das bets

Para entrar na plataforma oficial, o cidadão deve acessar o site <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/composicao/orgaos/secretaria-de-premios-e-apostas/autoexclusao>. Ele precisa realizar a autenticação por meio da conta Gov.br (nível prata ou ouro), mantendo seus dados atualizados

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira

Última Atualização: 08/07

HOJE: MANHÃ

16°

0%

HOJE: TARDE

26°

0%

HOJE: NOITE

17°

0%

VOLUME DE CHUVA

0MM

UMIDADE RELATIVA

55 a 90%

AMANHÃ

13°/26°

DOMINGO

15°/27°

SEGUNDA

13°/21°

TERÇA

13°/21°

SOL

NASCENTE: 6h47

POENTE: 17h36

LUA: MINGUANTE

MINGUANTE 07/07 16h30

NOVA CRESCENTE 14/07 6h45

CHEIA 21/07 8h05

29/07 11h37

Regiões do Estado de SP

Chance de Chuva

Volume de Chuva

Temperaturas (mín./máx.)

Ribeirão Preto

0% | 0mm | 10°/31°

São José do Rio Preto

0% | 0mm | 11°/32°

Aracatuba

0% | 0mm | 12°/31°

Presidente Prudente

3% | 0mm | 13°/31°

Marília

2% | 0mm | 11°/30°

Bauri

1% | 0mm | 10°/30°

Sorocaba

5% | 0mm | 9°/30°

São Paulo

2% | 0mm | 10°/28°

Litoral Sul

0% | 0mm | 15°/28°

Araraquara

0% | 0mm | 9°/30°

Campinas

0% | 0mm | 9°/29°

São José dos Campos

0% | 0mm | 9°/28°

Litoral Norte

3% | 0mm | 14°/29°

Ondas: 10/07

2.5m

1.5m

1m

Fonte dos dados: meteoblue®

Precipitação Média

100mm

50mm

25mm

10mm

5mm

2mm

1mm

Capitais

CHOVE?

VOL.MÉDIO

MÍN./MÁX.

ARACAJU

10%

0mm

22°/27°

BELÉM

30%

0mm

25°/32°

BELO HORIZONTE

0%

0mm

15°/25°

BOA VISTA

55%

5mm

25°/31°

BRASÍLIA

0%

0mm

15°/27°

CAMPO GRANDE

0%

0mm

18°/29°

CUIABÁ

0%

0mm

19°/31°

CURITIBA

45%

8mm

10°/22°

FLORIANÓPOLIS

40%

5mm

14°/19°

FORTALEZA

45%

4mm

26°/29°

GOIÂNIA

5%

0mm

17°/30°

JOÃO PESSOA

40%

2mm

24°/28°

MACAPÁ

35%

2mm

26°/32°

MACEIÓ

25%

1mm

22°/28°

MANAUS

40%

2mm

26°/32°

NATAL

50%

6mm

25°/27°

PALMAS

10%

0mm

23°/36°

PORTO ALEGRE

25%

0mm

13°/17°

PORTO VELHO

50%

4mm

24°/30°

RECIFE

35%

1mm

24°/28°

RIO BRANCO

40%

4mm

22°/30°

RIO DE JANEIRO

0%

0mm

17°/26°

SALVADOR

35%

2mm

22°/27°

SÃO LUÍS

15%

0mm

25°/31°

TERESINA

10%

0mm

24°/33°

VITÓRIA

0%

0mm

15°/27°

Mundo

FUSO

MÍN./MÁX.

ASSUNÇÃO

-1h

19°/27°

ATENAS

+6h

26°/30°

BARCELONA

+5h

28°/33°

BERLIM

+5h

14°/24°

BRUXELAS

+5h

17°/29°

BUENOS AIRES

0h

12°/17°

CARACAS

-1h

22°/26°

CIDADE DO MÉXICO

-3h

14°/21°

ESTOCOLMO

+5h

12°/21°

GENEIRA

+5h

21°/33°

JOANESBURGO

+5h

5°/20°

LIMA

-2h

16°/27°

LISBOA

+4h

18°/27°

LONDRES

+4h

21°/32°

LOS ANGELES

-4h

18°/29°

MADRID

+5h

24°/34°

MIAMI

-1h

28°/32°

MONTEVIDÉU

0h

10°/14°

MOSCOU

+6h

17°/20°

NOVA YORK

-1h

21°/27°

PARIS

+5h

24°/33°

ROMA

+5h

23°/33°

SANTIAGO

-1h

8°/17°

SYDNEY

+13h

10°/15°

TEL-AVIV

+6h

25°/27°

TÓQUIO

+12h

22°/30°

TORONTO

-1h

22°/27°

WASHINGTON

-1h

23°/28°

Em todo o mundo

# Casos de câncer vão quase dobrar até 2050 e maioria das pessoas será afetada

**Relatório da OMS aponta prevenção da doença e redução das desigualdades no acesso ao tratamento como desafios**

ANDRESSA LIMA

O número de novos casos de câncer no mundo deve saltar dos 20,6 milhões, registrados em 2024, para quase 35 milhões em 2050, segundo estima o Relatório Global sobre a Situação do Câncer 2026, documento da Organização Mundial da Saúde (OMS) feito em parceria com a Agência Internacional de Pesquisa sobre o Câncer (IARC, na sigla em inglês). O relatório ainda alerta que aproximadamente 92% da população mundial será afetada de alguma forma, seja recebendo o diagnóstico ou convivendo com pessoas próximas adoecidas.

O estudo reforça que cerca de quatro em cada dez casos de câncer estão associados a fatores de risco modificáveis, como tabagismo, consumo de álcool, infecções como HPV e hepatites B e C, obesidade, sedentarismo, alimentação inadequada e poluição do ar.

Mesmo considerando os avanços em prevenção – como aumento da cobertura vacinal,

controle do tabagismo e até melhorias ligadas a saneamento básico e higiene –, a OMS aponta que o acesso a diagnóstico, tratamento e cuidados paliativos continua marcado pela desigualdade entre os países. Um dos exemplos diz respeito ao câncer de mama. Em países de alta renda, a sobrevivência após o diagnóstico chega a 87% dos casos registrados; já nos países de baixa renda, esse índice cai para 42%.

**Qual é a expectativa? Registros vão chegar a 35 milhões e 92% da população terá o diagnóstico ou vai conviver com doentes**

O relatório também mostra que menos de um terço dos países oferece tratamento oncológico dentro de seus pacotes de cobertura universal de saúde, deixando milhões de pacientes dependentes de gastos próprios ou da rede privada. “O câncer é uma doença profundamente pessoal que afeta quase todos nós, mas a sobrevivência de uma pessoa nunca deveria depender de onde ela nasceu ou de sua renda”, apontou o diretor-geral da OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, em nota da entidade sobre a apresentação do documento. Segundo ele, o cenário de-

**Agência americana considera 81% de chance de El Niño muito forte**

O El Niño caminha para atingir níveis historicamente fortes, informou ontem a Administração Nacional Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (NOAA). Em sua atualização mensal, a NOAA indicou que o aquecimento deste ano tem 81% de probabilidade de ser “muito forte” (a categoria mais alta disponível) até setembro. O evento deve se posicionar entre os El Niños mais intensos desde que a agência meteorológica começou os registros em 1950. Seus maiores impactos – de tempestades a ondas de calor – serão sentidos com mais força até o início de 2027.

monstra uma crise global em evolução, que demanda respostas mais rápidas e equitativas.

**IMPACTOS ALÉM DA SAÚDE.** A doença também produz consequências econômicas, emocionais e sociais importantes. De acordo com a primeira pesquisa conduzida pela OMS com pessoas afetadas pelo câncer, pelo menos 45% relataram difi-

culdades financeiras relacionadas ao tratamento. Além disso, mais da metade afirmou enfrentar problemas de saúde mental, enquanto praticamente todos os cuidadores alegaram vivenciar sobrecarga e isolamento social.

Já no cenário econômico, segundo o novo relatório da OMS, entre 2020 e 2050 o câncer poderá ter um ônus equivalente a cerca de 0,55% do Produto Interno Bruto (PIB) global. Esse impacto financeiro se justificaria tanto em razão das mortes prematuras quanto pela perda de produtividade em decorrência da doença.

Por isso, o investimento em prevenção e tratamento é incentivado. “Os governos podem esperar um retorno de US\$ 9,50 para cada dólar investido na prevenção e no controle do câncer”, estima o relatório. Para enfrentar o aumento previsto dos casos, a OMS e a IARC defendem que o combate ao câncer seja cada vez mais centrado nas necessidades das pessoas afetadas pela doença, como pacientes e suas famílias.

Entre as principais recomendações estão ampliar a cobertura universal em saúde, fortalecer políticas de prevenção, investir na formação de profissionais, expandir a proteção social e garantir que os avanços científicos cheguem de forma mais equitativa aos diferentes países.

Segundo a OMS, as decisões tomadas nesta década serão determinantes para reduzir o impacto do câncer nas próximas gerações, além de diminuir as desigualdades percebidas hoje no cuidado oncológico. ●

## SÃO PAULO RECLAMA

### Dificuldade para obter cancelamento de serviço

**Reclamação de Vanessa Santos:** “No início do mês, fiz uma adesão pelo site a um plano de portabilidade Tim/Vivo. Pensei que fosse chegar um chip físico no meu endereço, aguardei alguns dias e nada. Meu esposo leu alguns e-mails e pesquisou na internet que se tratava de chip virtual. Gostaria de cancelar essa aquisição, pois já veio cobrado na fatura do cartão do meu esposo, sendo que nem usei o serviço. Liguei para a Vivo explicando toda a situação, mas sem sucesso.”

**Resposta:** “A Vivo informa que o serviço foi cancelado, conforme solicitado.” ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o [spreclama@estadao.com](mailto:spreclama@estadao.com)

## HÁ 150 ANOS

O jornal não circulou.

## CORREÇÕES

**Raí.** O ex-jogador Raí foi campeão mundial pelo São Paulo em 1992 e pela seleção brasileira em 1994, diferentemente do informado na página A19 do dia 28 de junho.

## LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: <https://loterias.estadao.com.br/mega-sena>.

## FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h às 20h horas. Sábado, domingo e feriados via WHATSAPP (11) 99181-2018 ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail [falecimentos@estadao.com](mailto:falecimentos@estadao.com), com nome do remetente, endereço, RG e telefone.

**Cemitério Israelita do Butantã (Matzeiva)**  
**Roberto George Simon** – Dia 12, às 11 horas, no S K - Q 315 - Sep. 27.  
**Sybil Safdie Douek** – Dia 12, às 15 horas, no S B - Q 175 - Sep. 6.  
**Victor Peress** – Dia 12, às 10 horas, no

S K - Q 315 - Sep. 12.  
**Sarah Silberkant** – Dia 12, às 11h30, no S R - Q 404 - Sep. 154.  
**Cemitério Israelita do Embu (Shloshim)**  
**Daniel Jose Windholz** – Dia 12, às 11 horas, no S B - Q 27 - Sep. 166.

**Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo:**  
Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare, Cortel, Maya e Velar SP.**

**Site das concessionárias**  
**Consolare:** <https://consolare.com.br>  
**Cortel SP:** <https://www.cortelsp.com.br>  
**Grupo Maya:**

<https://grupomaya.com.br/>  
**Velar:** <https://velarspfuneraria.com.br/>

**NA WEB**  
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Estradas

# Radar com IA começa a multar no Rodoanel

**Imagens registradas pela nova tecnologia são enviadas à Polícia Militar Rodoviária; câmeras estão nos Trechos Sul e Leste**

EDERSON HISING

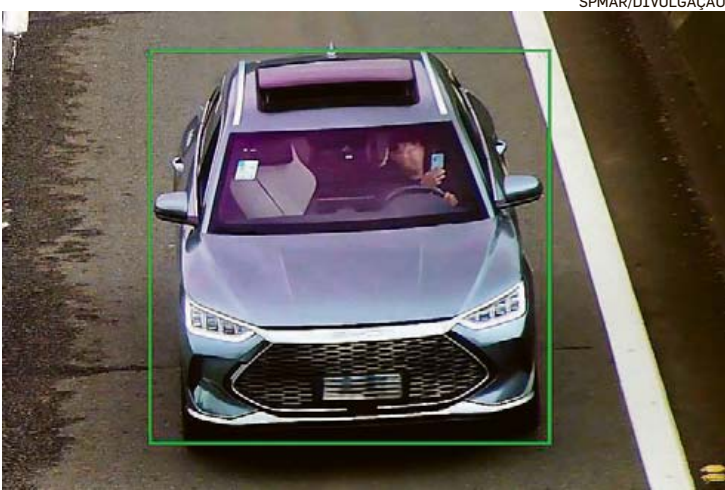
Câmeras equipadas com inteligência artificial (IA) começaram a multar motoristas por uso de celular ao volante e por falta de cinto de segurança nos Trechos Sul e Leste do Rodoanel Mário Covas, em São Paulo. A Polícia Militar Rodoviária passou a usar as imagens para autuar os infratores, informou a concessionária SPMAR.

O novo sistema teve um período de testes, entre 12 de maio e 29 de junho. Nesse intervalo, as câmeras identificaram 7.297 infratores – que não foram multados. Desses, 72,5% foram flagrados por falta de cinto de segurança e 22,5% por uso de celular, segundo a concessionária. A média diária foi de 165 flagrantes.

No caso da falta de cinto, o sistema flagrou 3.335 motoristas e 1.956 passageiros sem o equipamento de segurança – com maior concentração de flagrantes por volta das 6h. O número total de identificados por uso de celular ao volante, que teve o horário das 9h como crítico, foi de 1.369.

**VALIDAÇÃO.** Segundo a concessionária, os radares contam também com tecnologia infravermelha e coletam dados durante as 24 horas. O sistema detecta e classifica automaticamente a imagem do motorista infrator e as encaminha, em tempo real, para que um policial valide o flagrante e emita a multa. O PM faz o trabalho diretamente do Centro de Controle Operacional (CCO) da concessionária.

As novas câmeras do Rodoanel estão em funcionamento nos Trechos Sul, que conecta a Régis Bittencourt às Rodovias dos Imigrantes e Anchieta, e Leste, que liga a Anchieta às Rodovias Ayrton Senna e Presidente Dutra.



Autuações são por uso de celular e ausência de cinto de segurança

**Menor de 16 anos deve ter assento ao lado de responsável em voos**

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) editou resolução que obriga as companhias aéreas a garantir assentos para menores de 16 anos contíguos aos de seus familiares ou responsáveis. A medida, publicada em edição ex-

tra do *Diário Oficial* da União de ontem, atende a decisão judicial. “As empresas aéreas deverão assegurar, no momento da aquisição da passagem ou quando houver necessidade de alteração da reserva, a alocação de passageiros menores de 16 anos em assentos contíguos aos de seu responsável ou familiar, sem cobrança de taxa adicional”, diz o texto. ●

**DISTRAÇÃO.** Um levantamento da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) mostra que 90% das ocorrências de trânsito têm em suas causas elementos de distração, como o uso do celular ao volante ou o desrespeito a outras leis. Na avaliação da concessionária, o novo sistema de radares deve afetar positivamente o comportamento

**Infração mais comum**  
**Nos testes, as câmeras flagram 7.297 infratores; 72,5% deles estavam sem cinto de segurança**

dos motoristas e passageiros já no curto prazo. “Os dados da rodovia nos mostram o comportamento habitual dos motoristas. Com a tecnologia, ganhamos agilidade para detectar e influenciar esse comportamento, aumentando a segurança do próprio condutor”, afirmou Thiago Cavalcante, gerente de inovação e tecnologia da SPMAR. ●

Paraná

## Mãe faz BO após pai chutar filha de 3 anos

A Polícia Civil do Paraná investiga um homem que foi flagrado por uma câmera de segurança chutando a filha de 3 anos em Francisco Beltrão, no interior do Paraná. O caso aconteceu no domingo, enquanto eles andavam na rua. Conforme apurado pelo **Estadão**, com a repercussão das imagens, a própria mãe da menina registrou um boletim de ocorrência contra o pai, que não teve a identidade revelada.

O homem foi ouvido ontem e confirmou a agressão, segundo a instituição. Ele teria alegado que o chute foi motivado pelo choro da criança. Também teria dito não se recordar de todos os fatos. Ele foi liberado pela polícia após ser ouvido. As imagens mostram que o homem caminhava ao lado dos dois filhos quando se virou para trás e desferiu um chute no rosto da menina, que caiu no chão. Uma testemunha tenta intervir, mas o pai parece ir embora com as crianças.

A Polícia Civil do Paraná, por meio da 19.<sup>a</sup> Subdivisão Policial de Francisco Beltrão e da Delegacia da Mulher da cidade, instaurou um inquérito policial para apurar a ocorrência. “Em um primeiro momento, a

maior preocupação (*da polícia*) foi pelo bem-estar da criança”, disse o delegado Anderson Andrei Grosso. Segundo ele, além do pai, outros familiares já foram ouvidos, incluindo a mãe da menina. O delegado disse que foi formalizado um pedido de medida protetiva de urgência para as crianças e para a mãe. O Conselho Tutelar local também foi acionado.

**Em Viamão (RS)**  
**Morreu o menino de 3 anos espancado pelo pai após se recusar a dar ‘bom dia’**

**MORTE.** O **Estadão** confirmou, na noite de anteontem, a morte do menino de 3 anos que teria sido espancado pelo próprio pai após se recusar a lhe dar “bom dia” no domingo. O caso aconteceu em Viamão, no Rio Grande do Sul. A criança estava internada na unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica do Hospital de Pronto Socorro, em Porto Alegre. ● **ÍTALO LO RE**

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

# FÉRIAS DE JULHO

no Hotel Resort e Golfe Clube dos 500

Nas férias, permita-se viver dias mais leves, cercado pela natureza, pelo conforto e por momentos que ficam guardados na memória.

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Reserve agora e viva dias sem pressa, cercados por conforto, lazer e momentos inesquecíveis em família.

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60  
Guaratinguetá SP  
@ hotelclubedos500  
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!



ESTADÃO NA **COPA** 2026

ODD ANDERSEN / AFP



Mbappé lidera a França em busca por terceira final consecutiva de Copa do Mundo, feito que apenas Brasil (1994, 1998 e 2002) e Alemanha (1982, 1986 e 1990) alcançaram

# Mbappé decide e França é primeira seleção na semifinal

— Camisa 10 perde pênalti, mas chega a 20 gols em 20 jogos de Copa do Mundo; franceses esperam vencedor de Espanha e Bélgica

RICARDO MAGATTI  
ENVIADO ESPECIAL / FOXBOROUGH

**A** França é a primeira semifinalista da Copa do Mundo. A atual vice-campeã confirmou o favoritismo ao derrotar o Marrocos por 2 a 0 ontem, em Foxborough, nos arredores de Boston. Tão brilhantes quanto efetivos, os franceses resolveram no segundo tempo um jogo difícil, depois que deslancharam ao serem eficientes como não haviam sido na etapa inicial.

O roteiro foi diferente do das últimas partidas, mas os protagonistas foram os mesmos. Artilheiro do Mundial ao lado de Messi, com oito gols, Mbappé se redimiou de pênalti perdido no primeiro tempo e abriu, com um golaço, o caminho para a classificação francesa. Foi o 20.º gol do craque em 20 jogos em Copas – o camisa 10 está em sua terceira edição, sendo campeão em 2018 e vice em 2022.

A seleção francesa persegue a sua terceira final consecutiva, feito que apenas Alemanha (1982, 1986 e 1990) e Brasil (1994, 1998 e 2002) alcançaram. O rival na semifinal, dia 14, terça-feira, às 16h (de Brasília), em Dallas, será Espanha ou Bélgica,



Doué consola marroquino Hakimi após duelo pelas quartas de final

que jogam hoje em Los Angeles.

Quarto colocado em 2022, no Catar, o Marrocos não conseguiu repetir a melhor campanha de sua história, mas deixou o torneio de forma digna, ao cair para o time que apresenta o melhor futebol do mundo. A reestruturação no futebol marroquino deve render nos próximos anos mais resultados à equipe africana, atual campeã mundial sub-20.

O primeiro tempo opôs franceses no ataque e os marroqui-

nos na defesa. Frente ao poderoso ataque francês, a seleção africana teve de mudar um pouco sua maneira de jogar. Não repetiu o ferrolho paraguaio, mas, face a Olise, Dembélé, Désiré Doué e Mbappé, não havia outra estratégia senão se defender e procurar os espaços em contra-ataques. Não achou nenhum, porém.

Foram 48 minutos de ataque dos europeus, que terminaram a etapa inicial com 13 chutes, três deles em direção ao gol. O

FRANÇA

2

MARROCOS

0

**GOLS:** Mbappé, aos 14, e Dembélé, aos 20 do 2º tempo. **FRANÇA:** Maignan; Koundé (Gusto), Upamecano, Saliba e Digne; Koné (Zaire-Emery) e Rabiot; Dembélé, Olise e Doué (Barcola); Mbappé (Mateta). **Técnico:** Didier Deschamps. **MARROCOS:** Bono; Hakimi, Diop, Mazraoui e Eddine (El Ouahdi); Bouaddi (Amrabat) e El Aynaoui; Brahim Díaz (Yassine), Ounahi e Talbi (Sbai); El Khannouss. **Técnico:** Mohamed Ouahbi. **Árbitro:** Facundo Tello (Argentina). **Cartão amarelo:** Diop. **Público:** 63.811 torcedores. **Local:** Gillette Stadium, em Foxborough, EUA

cos em cabeceio de Upamecano e em finalização de Doué. No acréscimo, só torceu quando o potente arremate de Digne triscou no travessão.

**ESTRELA.** Só que a França pôs o pé na forma no segundo tempo e aí nada pôde fazer Bono, que deve lamentar a postura de sua equipe. O Marrocos se fechou demais, abriu mão de jogar e foi castigado por Mbappé e Dembélé no segundo tempo.

Camisa 10, capitão e a mais reluzente estrela do elenco mais talentoso do mundo, Mbappé se redimiou do pênalti mal batido e abriu o caminho para a vitória francesa com um lindo gol: seu chute de curva morreu perto do ângulo de Bono aos 14 minutos.

Foram seis minutos para a França resolver o jogo, já que, aos 20, Dembélé acertou finalização rasteira no canto do goleiro marroquino e definiu a vitória da seleção, que não tem dado espaço para zebra

**Goleadores da Copa**  
**Mbappé chegou a oito gols neste Mundial e divide a artilharia com Messi, que encara amanhã a Suíça**

neste Mundial. No lance, Mbappé abriu espaço para o eleito melhor jogador do mundo em 2025 avançar com a bola e marcar. Jogada que resume o quão bem funciona um conjunto tão bem treinado quanto talentoso. São seis vitórias em seis jogos, futebol de alto nível, potencializado por um conjunto entrosado, e a impressão, cada vez mais forte, de que não há seleção capaz de destronar a França no Mundial da América do Norte. ●

# Espanha e Bélgica fazem duelo de juventude contra experiência

Liderados por Yamal, de 19 anos, espanhóis enfrentam a geração belga de craques como Kevin De Bruyne, de 34, e Lukaku, de 33

16h: SBT, GLOBO, SPORTV, CAZÉTV, GETV e NSPORTS

WILSON BALDINI JR.

O jogo entre Espanha e Bélgica, hoje, no SoFi Stadium, em Inglewood, Los Angeles (Estados Unidos), pela vaga na semifinal da Copa do Mundo 2026 promete ser um duelo de gerações. A juventude espanhola vai encarar a experiência belga. O atacante Lamine Yamal, de 18 anos, e o meio-campista Pedri, de 23, terão pela frente os meio-campistas Kevin De Bruyne, de 34 anos, e Youri Tielemans, de 29. Do outro lado do campo, Pau Cubarsi poderá ter de segurar, aos 19 anos, a força de Lukaku, de 33.

Para alcançar a vaga na semifinal e enfrentar a França, que se classificou ontem ao vencer o Marrocos por 2 a 0, a Espanha aposta mais uma vez no controle de bola do seu talentoso e impecável meio de campo.

Já a Bélgica, que não contará com seu principal “organizador” na Copa do Mundo – o volante Amadou Onana rompeu o ligamento cruzado anterior do joelho direito e está fora do Mundial –, terá de repetir a velocidade na troca de passes apresentada contra os Estados Unidos, nas oitavas de final, para vencer Unai Simón. O goleiro espanhol ainda não levou nenhum gol na competição. A seleção espanhola mantém uma invencibilidade de 36 jogos.

O técnico Luis de la Fuente confia em mais uma boa atuação do lateral-direito Porro, destaque do time espanhol na Copa, assim como do centroavante Oyarzabal, autor de quatro gols na competição. “En-



FREDERIC J. BROWN / AFP

Craque Lamine Yamal é esperança da Espanha para chegar ao segundo título na Copa do Mundo

|                            |                      |
|----------------------------|----------------------|
| .....                      | .....                |
|                            |                      |
| ESPAÑA                     | BÉLGICA              |
| Unai Simón                 | Courtois             |
| Porro                      | Castagne             |
| Cubarsi                    | Mechele              |
| Laporte                    | Ngoy                 |
| Cucurella                  | De Cuyper            |
| Rodri                      | Vanaken              |
| Pedri                      | Tielemans            |
| Yamal                      | Doku                 |
| Olmo                       | De Bruyne            |
| Baena                      | Trossard             |
| Oyarzabal                  | De Ketelaere         |
| Técnico: Luis de la Fuente | Técnico: Rudi Garcia |

Juiz: Michael Oliver (Inglaterra)

frentamos cada partida como se fosse uma final, como nos diz Luis (de la Fuente). A partida mais importante é a que está por vir. Somar tantas partidas sem perder não era um objetivo específico, mas, sim,

queremos ganhar tudo”, declarou o meio-campista Dani Olmo, jogador do Barcelona.

**TÁTICA SURPRESA.** Do lado belga, a postura tática de Rudi Garcia é sempre uma incógnita. Contra os Estados Unidos, jogo em que a seleção belga teve sua melhor atuação no Mundial, o treinador fez quatro alterações na escalação inicial e

tória da Bélgica por 2 a 1 sobre o Brasil na Copa do Mundo de oito anos atrás, realizada na Rússia. Aquela “zebra” levou os “Diabos Vermelhos” às semifinais pela primeira vez em 32 anos. “Eles eram os favoritos contra nós e, talvez individualmente, tivessem mais qualidade como equipe. Mas conseguimos a vitória.”

**Adversário definido**  
**Vencedor do duelo entre as duas seleções terá pela frente a França de Mbappé na semifinal**

deixou De Bruyne e Doku de fora. Desta forma, surpreendeu ao pressionar a saída de bola da seleção americana.

Ao ser questionado sobre o confronto com a Espanha, o goleiro Courtois relembrou a vi-

**HISTÓRICO DO DUELO.** Espanhóis e belgas já se enfrentaram 22 vezes, com 12 vitórias da Espanha, cinco empates e cinco vitórias da Bélgica. O último jogo foi em 2016, com vitória espanhola por 1 a 0, em Bruxelas.

Em Copas, este será o terceiro jogo. Em 1986, no México, a Bélgica bateu a Espanha nas quartas de final, nos pênaltis. Na Itália, em 1990, na fase de grupos, a Espanha ganhou por 2 a 1. ●

## Guia do Mundial

Jogador chegou à Copa com motivação extra

- Pedri
- 23 anos
- Barcelona
- Meio-campista
- 2 Copas

Pedri tem uma motivação extra nesta Copa, após perder as fases finais da campanha vitoriosa da Espanha na Euro 2024 por causa de uma lesão sofrida nas quartas de final contra a Alemanha. Luis de la Fuente costumava acreditar que o jogador de Tenerife rendia melhor como camisa 10, mas Hansi Flick o reposicionou em uma função mais recuada no Barcelona, onde o jogador de 23 anos acaba de conquistar seu terceiro título da La Liga. “É a posição em que me senti mais confortável durante minha curta carreira. Toco muito na bola ali”, disse Pedri sobre seu papel mais recuado.

De la Fuente tomou nota e tem utilizado Pedri mais próximo de Rodri ou Martín Zubimendi. E sua função por ali está essencialmente ligada à criação de jogadas. ●

FRANCOIS NEL/GETTY IMAGES/AFP



## Guia do Mundial

Números expressivos, que não param de crescer



NICK DIDLICK/AP

- Lukaku
- 33 anos
- Napoli
- Atacante
- 4 Copas

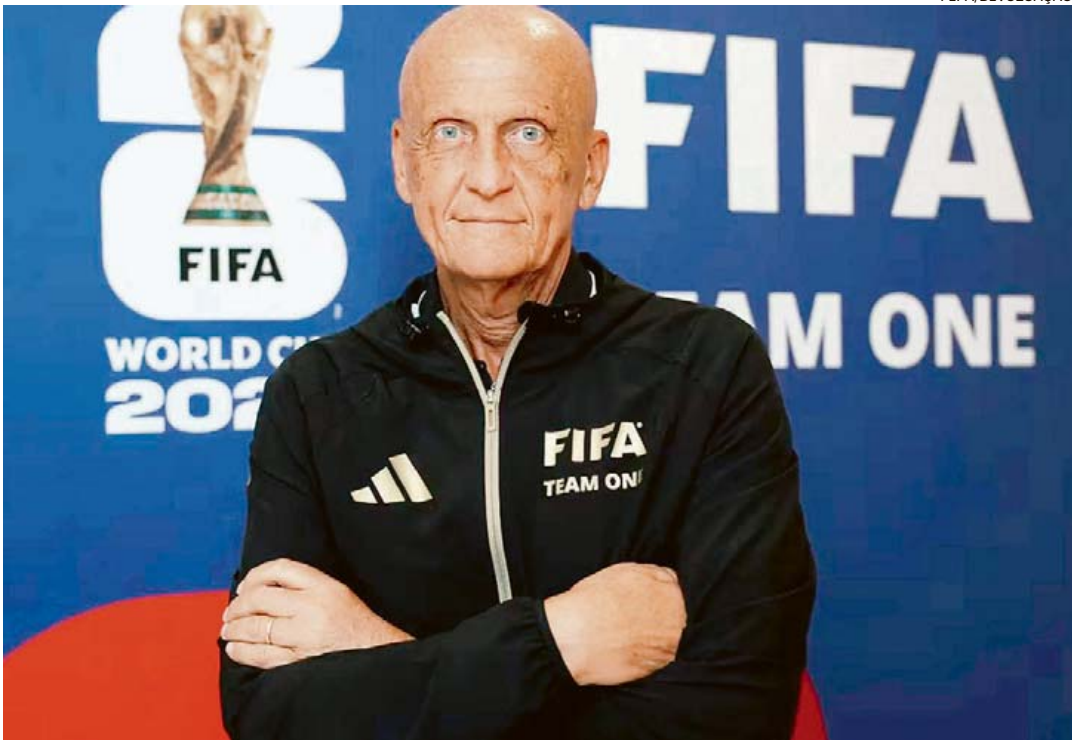
Alguns atacantes não marcam 89 gols em toda a carreira. Lukaku chegou a esta Copa do Mundo tendo marcado 89 apenas pela sua seleção – agora já são 93. Isso é mais do que o dobro de qualquer outro jogador belga – e explica por que o apelido “Big Rom” não se refere ape-

nas à sua estrutura física robusta de 1,91 m. E o número, na verdade, já cresceu desde o início do torneio: ele já marcou mais 3 gols, além de ter dado uma assistência, mesmo sem começar as partidas como titular. Há quatro anos, no Catar, Lukaku não estava totalmente recuperado fisicamente e perdeu grandes chances como reserva contra a Croácia. “Depois, passei uma semana inteira chorando todos os dias”, contou mais tarde ao Koolcast. Além dos filhos Jordan e Romeo,

foi o lendário Thierry Henry, ex-auxiliar da seleção, quem lhe deu o apoio de que precisava. Na última temporada, Lukaku teve sua parcela de azar com uma lesão no tendão da coxa, que levou a desentendimentos com a comissão técnica e a diretoria do Napoli, já que ele optou por realizar grande parte da recuperação em Antuérpia. Mas, mesmo sem muitos minutos em 2025-26, os defensores continuam temendo sua eficiência. Com razão. ●

# ‘Não somos influenciados nem por Infantino’, diz chefe da arbitragem

FIFA/DIVULGAÇÃO



Apontado como um dos melhores juízes da história, Pierluigi Collina reafirma integridade da classe

**Pierluigi Collina defende a atuação dos árbitros, alvo de protestos no Mundial de Estados Unidos, México e Canadá**

FELIPE ALENCAR

O chefe do Comitê de Arbitragem da Fifa, Pierluigi Collina, saiu em defesa da atuação dos juízes na Copa do Mundo. O dirigente criticou os questionamentos feitos contra a integridade dos árbitros do Mundial. O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, por exemplo, disse que Raphael Claus era “suspeito”. O árbitro brasileiro foi o responsável por expulsar o atacante Balogun, dos Estados Unidos, na partida de 16 avos de final contra a Bósnia.

Posteriormente, o Comitê Disciplinar da Fifa suspendeu a execução do ganchinho automático do atleta, de modo que ele entrou em campo no duelo de oitavas de final contra a Bélgica. O presidente da Fifa, Gianni Infantino, admitiu a ligação de Trump, mas assegurou que o órgão é independente.

Collina não comanda o Comitê Disciplinar, presidido pelo advogado e dirigente esportivo dos Emirados Árabes Unidos Mohammad Al Kamali, mas fez coro com Infantino sobre a independência do órgão e defendeu a atuação dos árbitros na Copa. “Quando isso acontece (quando se questiona a honestidade dos árbitros), po-

de provocar reações que resultam em ameaças contra eles e suas famílias. Isso não é aceitável”, afirmou Collina em entrevista ao site da Fifa. “Da mesma forma, ninguém pode afirmar que a arbitragem da Fifa pode ser influenciada por qualquer pessoa, nem mesmo pelo presidente Gianni Infantino. Os árbitros tomam decisões honestas e, assim como jogadores e técnicos, sempre dão o melhor de si”, complementou.

**POLÊMICA MAIS RECENTE.** Na partida entre Argentina e Egito pelas oitavas de final, a equipe africana contestou a atuação do francês François Letexier. O árbitro anulou um gol egípcio após sinalização do VAR, que apontou falta no início do ataque. Ele ainda validou um gol da Argentina, sendo que a comissão técnica do Egito cobrou uma possível falta de Julián Álvarez em Salah. “Se uma falta for identificada na construção

**“Quando isso acontece (quando se coloca a honestidade dos árbitros em dúvida), pode provocar reações que resultam em ameaças contra eles e suas famílias. Isso não é aceitável. Ninguém pode dizer que a arbitragem da Fifa pode ser influenciada, nem mesmo pelo presidente da Fifa”**

**Pierluigi Collina**  
Chefe do Comitê de Arbitragem da Fifa

da jogada e for considerada como tendo impacto no gol, o VAR recomendará uma revisão em campo. Não há limite definido em relação à distância do gol ou ao tempo decorrido entre o incidente e o gol. Attia claramente pisa no pé do argentino de número 6, Lisandro Martínez”, justificou o dirigente.

Collina também comentou o gol validado da Argentina. “Pisar no pé de um adversário é falta, enquanto um defensor que toca a bola primeiro e depois faz um contato normal de jogo não cometeu infração. Novamente, um exemplo disso ocorreu no final da mesma partida. O árbitro e o VAR consideraram que houve contato normal de jogo entre o egípcio Mohamed Salah e o argentino Julián Álvarez”, disse. “É claro que sempre haverá um elemento de subjetividade em algumas decisões, mas estamos satisfeitos com a forma como esse princípio foi aplicado ao longo do torneio.”

A Federação de Futebol do Egito, por meio do mandatário Hany Abo Rida, chegou a enviar uma queixa à Fifa contra a atuação do árbitro. O presidente pediu uma investigação sobre os lances, além da exclusão do quarteto francês do Mundial. “Com um número tão elevado de jogos disputados em um período relativamente curto, é normal que algumas coisas não corram como o esperado”, afirmou Collina. ●

Inglaterra

Zagueiro Jarell Quansah recebe punição de dois jogos da Fifa após cartão vermelho

A Fifa anunciou ontem a punição de dois jogos para o zagueiro Jarell Quansah, da seleção da Inglaterra. O defensor deu um carrinho forte no mexicano Jesús Gallardo em duelo das oitavas de final e levou o vermelho direto do árbitro Alireza Faghani ainda no começo da segunda etapa. Com isso, Quansah está fora da disputa das quartas de final contra a Noruega, no sábado, e também de uma eventual semifinal e só poderá voltar a campo se a equipe inglesa chegar à final do campeonato.

RICARDO MAZALAN/AP



Noruega

Haaland diz que Ronaldo foi uma das grandes influências de sua carreira

O atacante da Noruega Erling Haaland afirmou, em seu canal oficial no YouTube, que Ronaldo, ex-camisa 9 da seleção brasileira, foi uma das suas principais inspirações. “Ronaldo é um jogador muito especial, todos sabemos. O ‘Fenômeno’. Ele é a inspiração para todo mundo que começa a jogar futebol por conta do jeito que ele driblava e do jeito que aproveitava o futebol”, disse. A Noruega pega a Inglaterra pelas quartas de final amanhã, às 18 horas (de Brasília) em Miami. ●

Guerra na Ucrânia

Após decisão do COI, Fifa vai analisar retorno da Rússia ao futebol de seleções

A Fifa analisa se vai acompanhar a decisão do Comitê Olímpico Internacional (COI), que derrubou provisoriamente a suspensão do Comitê Olímpico Russo, e autorizar o retorno do país às competições de futebol entre seleções. A análise será feita junto a membros filiados à entidade que comanda o futebol, o que deve incluir a Uefa. O órgão europeu mantém clubes russos fora dos torneios continentais desde 2022, quando foi iniciada a guerra na Ucrânia. ● LEONARDO CATTO

Arbitragem

Prefeito de NY diz que Egito foi ‘roubado’ em jogo com a Argentina no Mundial

Ontem, durante a apresentação de um plano para modernizar o sistema de ônibus da cidade, Zohran Mamdani, prefeito de Nova York, afirmou que a seleção do Egito foi “roubada” no jogo com a Argentina pelas oitavas de final, perdido por 3 a 2. Ao ser questionado por uma jornalista sobre como aproveitaria os cerca de seis minutos que os passageiros economizariam diariamente com as mudanças propostas pela prefeitura, Mamdani disse: “Eu provavelmente só ficaria assistindo aos replays do Egito sendo roubado ontem de novo e de novo”. Ele se referia ao gol da seleção egípcia anulado após o VAR indicar falta contra um jogador argentino. ●

ANGELINA KATSANIS/AP-7/7/2026



ESTADÃO NA COPA 2026



Rodrigo Capelo email: rodrigo.capelo@sportinsider.com.br

Não faltou dinheiro

É natural que todos queiram explicações para o fracasso da seleção brasileira a cada Copa do Mundo – a menos, claro, que ela vença a competição, o que não acontece há 24 anos e não acontecerá por pelo menos 28. Mas não adianta olhar para mim com cara de desconfiança. O problema do Brasil não é falta de dinheiro.

O Brasileiro é o sexto maior campeonato do mundo em faturamento. A CBF é a sexta maior federação do mundo também em arrecadação. Tanto o campeonato quanto a entidade estão atrás de Itália, França, Espanha, Alemanha e

Inglaterra – nesta ordem, sendo os ingleses os mais endinheirados do planeta.

Para que você tenha números, a CBF teve R\$ 1,2 bilhão em receita em 2025. Sobe, sobe, sobe, a inglesa FA está no topo, com R\$ 3,9 bilhões. Sim, há enorme diferença entre nós e eles nesse indicador, mas é bom lembrar que o câmbio é muito desfavorável para nós, e os custos deles também estão em libra esterlina.

O que importa nessa comparação é: a CBF tem dinheiro para prover a melhor infraestrutura à seleção brasileira e às seleções de base? Sim, tem. A CBF tem dinheiro para subsidiar os campeonatos nacionais, da primeira divisão à quarta? Sim, também. Federações pequenas, tipo Cabo Verde, não têm esse privilégio.

diar os campeonatos nacionais, da primeira divisão à quarta? Sim, também. Federações pequenas, tipo Cabo Verde, não têm esse privilégio.

Se temos dinheiro para a seleção e subsídio das divisões nacionais, o que nos falta? Planejamento

Durante esta Copa, pipocaram denúncias de mau uso do dinheiro da confederação – viagens de parentes e amantes de Samir Xaud aos Estados Unidos, para a Copa, custea-

das pelo caixa da amarelinha –, mas não são esses os valores que mexem o ponteiro. O que não quer dizer que sejam moralmente aceitáveis.

A CBF gasta o dinheiro dela assim: R\$ 477 milhões com competições nacionais, masculinas e femininas. R\$ 420 milhões no sustento das seleções. R\$ 482 milhões com a estrutura administrativa da entidade, entre funcionários, terceiros, manutenção, materiais etc. R\$ 279 milhões repassados às federações estaduais.

Se temos dinheiro para a seleção e para o subsídio das divisões nacionais, o que nos falta? Planejamento, eu diria. A CBF

jogou dois anos e meio fora, no ciclo de 2023 a 2026, com treinadores provisórios antes de Carlo Ancelotti. Na posição de técnico de seleção, que só treina o elenco em datas Fifa, perder esse tempo foi um erro crasso.

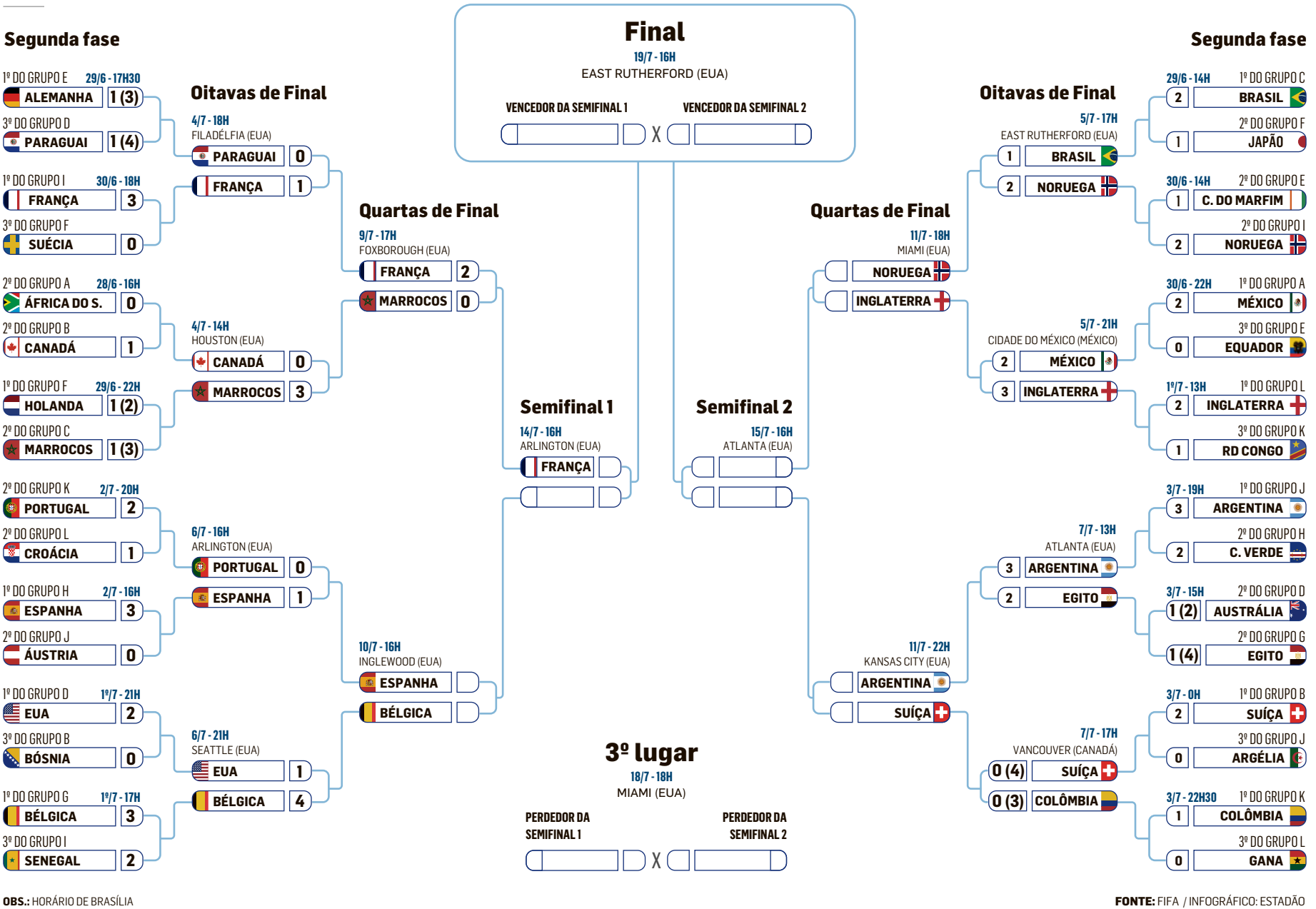
Na formação dos atletas, obviamente também há o que melhorar. Se houver incentivos aos clubes para que gastem mais com os jovens e menos com a bolha inflacionária dos salários de atletas “prontos”, a seleção tende a se beneficiar no longo prazo. Dinheiro, tem. A questão é se alguém conseguirá coordenar. ●

JORNALISTA E MESTRE EM NEGÓCIOS DO FUTEBOL

SEX. Rodrigo Capelo SAB. Marcel Rizzo DOM. Mauro Beting

O CAMINHO ATÉ O TÍTULO

A conquista da Copa do Mundo exige que a seleção vencedora dispute cinco partidas no mata-mata



OBS.: HORÁRIO DE BRASÍLIA

FONTE: FIFA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O MELHOR DA TV

VÔLEI  
● Liga das Nações Feminina  
Polônia x Brasil  
7h / SporTV 2

Bélgica x Itália  
9h30 / SporTV 2  
Bulgária x República Tcheca  
11h30 / SporTV 2  
Alemanha x Holanda  
14h45 / SporTV 2  
TÊNIS

● Torneio de Wimbledon  
9h30 / ESPN 2  
  
CICLISMO  
● Volta da França  
9h55 / ESPN 3  
ATLETISMO

● Diamond League  
14h55 / SporTV 3  
  
FUTEBOL  
● Copa do Mundo  
Espanha x Bélgica  
16h / SBT, Globo, SporTV,

CazéTV, GeTV e NSports  
  
● Série B  
Juventude x Vila Nova  
19h / Disney+  
Sport x Botafogo-SP  
20h / ESPN



ESTADÃO NA COPA 2026

**A** Copa 2026 será lembrada, entre outras grandes marcas, por ser o Mundial dos artilheiros. Em meio à disputa das quartas de final, a corrida pela Chuteira de Ouro segue acirrada e promete ser uma das mais emocionantes da história. Lionel Messi, Kylian Mbappé, Erling Haaland e Harry Kane brigam, jogo a jogo, pelo topo da artilharia.

O Mundial de 2026 é um dos mais ofensivos da história. Nos 97 dos 104 jogos disputados até ontem, na abertura das quartas de final, 282 gols foram marcados. A média é de 2,90 gols por partida, a maior desde a Copa de 1970, quando foram marcados 95 gols em 32 jogos, uma média de 2,97 por confronto.

As quartas de final começaram ontem e trouxeram ainda mais expectativa: os quatro principais goleadores seguem vivos na competição, mantendo a chama da disputa pela artilharia acesa até os últimos capítulos.

**O MAIOR DA HISTÓRIA.** O craque argentino Lionel Messi e

o astro francês Kylian Mbappé lideram a corrida com oito gols feitos até agora.

Em sua sexta Copa, o camisa 10 da Argentina tem feito um Mundial impecável, balançando as redes em todos os jogos da Argentina até aqui.

Com o desempenho, Messi chegou a 21 gols na história das Copas, isolando-se como o maior artilheiro de todos os tempos, superando nomes lendários do futebol, como Miroslav Klose e Ronaldo Fenômeno. Amanhã, ele terá mais uma chance de ampliar sua marca diante da seleção da Suíça, pelas quartas de final.

Mbappé, já consagrado como um dos maiores atacantes da França, soma 20 gols em 20 jogos de Copas e ontem poderia ter empatado com Messi na artilharia geral dos Mundiais – ele marcou o primeiro gol da vitória da França contra o Marrocos, na abertura das quartas de final, mas perdeu um pênalti no primeiro tempo.

Na sequência, aparece na lista de artilheiros o norueguês Erling Haaland, com sete gols. O goleador do Manchester City vive sua primeira Copa



O craque argentino Lionel Messi tem 21 gols em Copas do Mundo

Só termina quando acaba

# Craques aceleram na corrida pela Chuteira de Ouro

— Messi, Mbappé, Haaland e Harry Kane brigam gol a gol pela artilharia

do Mundo e já deixou sua marca em jogos decisivos ao marcar contra a Costa do Marfim e depois ainda eliminar o Brasil nas oitavas de final, marcando os dois gols na vitória da Noruega por 2 a 1. Amanhã, terá pela frente a Inglaterra, em um duelo que promete ser explosivo. Ele terá como rival um outro grande goleador: o inglês Harry Kane.

**REGULARIDADE.** Kane também está na briga. Com seis gols, ocupa o quarto posto na lista de artilheiros e mostra mais uma vez sua importância para os ingleses. Kane foi o artilheiro da Copa de 2018, com os mesmos seis gols que já marcou nesta edição. Agora, busca repetir a façanha e se consolidar como um dos maiores goleadores da história do torneio.

A intensidade da disputa em 2026 chama atenção quando comparada a edições anteriores. No Catar, em 2022, Messi e Mbappé polarizaram a briga: o francês terminou como artilheiro, com oito gols, enquanto o argentino marcou sete e levantou a taça. ●

## LEILÕES JUDICIAIS DE VEÍCULOS

1ª PRAÇA

SEGUNDA-FEIRA 20/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H

2ª PRAÇA

TERÇA-FEIRA 28/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H

SOMENTE ONLINE



BLINDADO MERCEDES-BENZ C63 AMGS 15/15

1ª PRAÇA

LANCE INICIAL:

R\$ 250.209,70

2ª PRAÇA

LANCE INICIAL:

R\$ 200.167,76



1ª PRAÇA

SEGUNDA-FEIRA 20/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H15

2ª PRAÇA

TERÇA-FEIRA 28/07

ENCERRAMENTO ÀS 11H15

SOMENTE ONLINE



BMW X6 M COMPETITION 22/23

1ª PRAÇA

LANCE INICIAL:

R\$ 525.968,10

2ª PRAÇA

LANCE INICIAL:

R\$ 420.774,48



CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETOS NO SITE [WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR). PARA AGENDAR SUA VISITA OU ESCLARECER DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6464, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL [SASS@SODRESANTORO.COM.BR](mailto:SASS@SODRESANTORO.COM.BR)

\*IMAGEM MERAMENTE ILUSTRATIVA



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)  
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Pre.: 0025679-80.2022.8.26.0050 - 2ª Vara de Crimes Tributários, Organização Criminosa e Lavagem de Bens e Valores da Capital  
Pre.: 0004547-83.2024.8.26.0506 - 5ª Vara Criminal de Ribeirão Preto/SP

**Milan Leilões**  
42 ANOS

**SOLUÇÕES EM VENDA DE ATIVOS PARA:**

- Indústrias
- Bancos
- Agro
- Frotas

acesse:



info@milanleiloes.com.br

# ECONOMIA & NEGÓCIOS

SEXTA-FEIRA, 10 DE JULHO DE 2026 O ESTADO DE S. PAULO

# E&N



B1



DESTAQUE O  
CADERNO E&N  
(B1 A B8)

● Guerra no Oriente Médio ● Efeitos

## Governo prorroga Imposto de Exportação sobre o petróleo

Alíquota de 12% continuará sendo aplicada para 'proteger o mercado interno de possível desabastecimento de combustíveis'; setor critica manutenção de tributo

O Comitê de Gestão da Câmara de Comércio Exterior (Gecex-Camex), ligado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC), decidiu manter alíquota de 12% para o Imposto de Exportação sobre óleo bruto de petróleo ou minerais betuminosos. A medida tem caráter temporário de até 60 dias e será reavaliada em 30 dias. Segundo o órgão, a decisão foi motivada pela deterioração do cenário geopolítico no Oriente Médio.

"A decisão busca a continui-

dade de condições adequadas de refino no País, de forma a proteger o mercado interno de possível desabastecimento de combustíveis. A determinação foi tomada diante de mudança recente das condições externas, especialmente após a deterioração do ambiente geopolítico no Oriente Médio, com novos episódios de tensão no Estreito de Ormuz", diz nota divulgada pelo comitê.

O Imposto de Exportação de petróleo foi criado para compensar o corte de impostos fede-

**Argumento**  
**Segundo órgão, a decisão foi motivada por piora do cenário geopolítico no Oriente Médio**

rais sobre o diesel como medida para mitigar a alta de preços causada pelo conflito no Irã. A medida provisória que criou a alíquota perderia validade ontem.

A decisão provocou críticas no setor. Para o Instituto

Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (IBP), a medida, "por vias administrativas", contornou "o devido processo legislativo". Para a entidade, a manutenção do imposto não corrige os vícios jurídicos, econômicos e institucionais da cobrança. "Mudar a forma não altera a essência da medida tributária: trata-se de um imposto de finalidade declaradamente arrecadatória, aplicado sobre uma atividade estratégica, intensiva em capital e depen-

dente de regras estáveis no longo prazo", avaliou o IBP.

Também ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que estudava retirar os subsídios para a gasolina nesta semana, mas que, com a mudança do cenário internacional, estava reavaliando a posição. Ele pregou ainda cautela sobre o assunto (mais informações na pág. B2).

**PREÇOS.** O petróleo fechou ontem em queda, devolvendo parte dos ganhos registrados na véspera, com o mercado avaliando os impactos dos novos ataques contra o Irã. O petróleo WTI (referência do mercado americano) para agosto fechou em queda de 1,95%, a US\$ 72,08 por barril, enquanto o Brent (parâmetro mundial) para setembro recuou 2,20%, a US\$ 76,30. Apesar disso, os riscos permanecem "inclinados para cima" no curto prazo, diz o banco Swissquote. ● MATEUS MATIAS/BRASÍLIA, DENISE LU-NA/RIO e LETÍCIA ARAÚJO/SÃO PAULO

## LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

É HOJE!

10/07 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

IPVA 2026 PAGO



CHEVROLET CAPTIVA SPORT FWD 09/09

IPVA 2026 PAGO



FIAT UNO VIVACE 1.0 12/12

IPVA 2026 PAGO



CITROEN C3 AIRCROSS GLX 13/14

IPVA 2026 PAGO



CITROEN C4 16GLX5P F 11/11

IPVA 2026 PAGO



VOLKSWAGEN VOYAGE 1.0 09/09

ESTAS E OUTRAS  
OPORTUNIDADES  
IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE  
DE FINANCIAMENTO

\*SUJEITO À ANÁLISE DE CRÉDITO  
\*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE  
\*CORRESPONDENTE BANCÁRIO  
\*INDEPENDENTE

B2Capital



f SODRESANTORO  
@ SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

**SODRÊ SANTORO**  
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192



**Celso Ming** *celso.ming@estadao.com*

## A incerteza continua

As cotações do petróleo voltaram a dar suas covadas. Depois do Memorando de Entendimento entre Estados Unidos e Irã, haviam despencado para a altura dos US\$ 71 por barril, com tendência a baixar ainda mais, pela normalização.

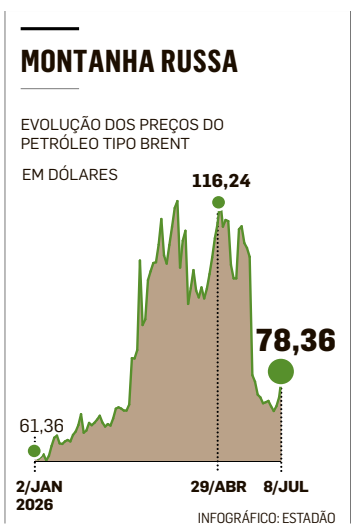
Como, no entanto, alguns petroleiros voltaram a ser atacados pelo Irã no Estreito de Ormuz, o presidente Trump declarou que “o acordo acabou”, redobrou suas ameaças e voltou a bombardear o Irã. A partir daí, os preços do petróleo tipo Brent empinaram e chegaram a passar os US\$ 80 por barril, disseminando nova onda de pânico.

O mercado passou a temer

pelo pior. Ficou escancarada a fragilidade do acordo, assinado mais por conveniência do que por encaminhamento de soluções definitivas dos conflitos aí envolvidos.

E voltou o pesadelo de novo fechamento do Estreito e, com ele, as consequências prováveis: novo período de alta do petróleo e do gás, interrupção dos fluxos de distribuição de produtos essenciais para a produção, inflação, alta dos juros, queda da atividade econômica e tudo o mais.

Mas, atenção, essa nova fonte de perplexidade e de incertezas não é tudo. Há limites para o recrudesimento do conflito e para levar a cabo as intimidações externadas pelo presiden-



te Trump, praticamente as mesmas que definiram a debilidade do acordo. Os novos ata-

ques ao Irã até poderiam ser mais contundentes do que já foram no auge das ações militares. No entanto, elas piorariam as condições da economia mundial e dos Estados Unidos. Mais do que isso, deteriorariam as condições eleitorais do presidente Trump nas próximas eleições intermediárias de novembro, cruciais para determinar as condições políticas do seu governo. Destruir a capacidade de produção e exportação de petróleo do Irã, por exemplo, voltaria a fechar o Estreito e produziria novo desequilíbrio no mercado global.

As novas ameaças, de alta contundência verbal, feitas por Trump e por membros do

seu governo não são mais agressivas do que já foram e, afinal, não produziram o efeito pretendido ou, simplesmente, não foram cumpridas.

Difícil saber agora como tudo se arranja. Mas fica cada vez mais difícil maior agravamento da situação econômica – salvo apareça novo distúrbio hoje fora da tela dos radares.

A instabilidade dos mercados e a volatilidade que a acompanha deverão continuar sabe-se lá até quando. E a própria dinâmica da economia mundial deverá encarregar-se de conviver com as incertezas, como já começara a conviver antes da tentativa de acordo. ●

JORNALISTA E COMENTARISTA DE ECONOMIA

### ● Guerra no Oriente Médio ● Efeitos

# Volta dos ataques ao Irã exige cautela na retirada de subsídios, diz Durigan

**Ministro da Fazenda diz que cenário exige cautela, mas que a intenção é retirar a subvenção tão logo a situação se defina**

MATEUS MAIA  
CÍCERO COTRIM  
FLÁVIA SAID  
BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem que é preciso cautela para a retirada de subsídio dos combustíveis em razão na nova alta do petróleo. Segundo ele, o cenário internacional acendeu um alerta com a volta dos ataques dos Estados Unidos ao Irã, por isso o governo irá acompanhar diariamente o impacto do conflito sobre os preços internacionais para decidir sobre os subsídios que ainda vigoram.

“O que ouvimos foi uma declaração do presidente dos Estados Unidos, dizendo que o cessar-fogo estava encerrado, o que nos acendeu um sinal de alerta, sim, para cautela em que a gente tem que adotar no acompanhamento da guerra. Então, a estratégia não muda”, disse o ministro, lembrando que na quarta-feira “o petróleo voltou a subir para US\$ 80”. “Aí temos que olhar com cautela a retirada de subsídio”, disse Durigan, em entrevista à

Rádio Gaúcha.

O ministro lembrou que sua intenção era anunciar o fim do subsídio da gasolina. “(Agora) vou analisar a retirada (do subsídio) na próxima semana porque o preço da gasolina já está com um impacto diferente do que eu estava prevenindo”, disse, para completar: “Semana que vem, a depender da situação, o que eu gostaria de fazer é retirar o subsídio da gasolina, seja parcial ou totalmente, como próximo passo”.

**ETANOL NA GASOLINA.** Durigan declarou ainda que o aumento da mistura de etanol na gasolina está mantida e deve ocorrer nos próximos dias. Ele explicou que o adiamento da reunião do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), que deveria ter ocorrido na quarta-feira, ocorreu por conta da guerra e que o aumento da mistura está garantido.

O CNPE é o órgão de assessoramento do presidente da Repú-

blica para a formulação de diretrizes e políticas públicas do setor energético. Presidido pelo ministro de Minas e Energia, o Conselho reúne 17 ministros de Estado e o presidente da Empresa de Pesquisa Energética (EPE).

“Foi suspensa ontem em razão da guerra. Como agente estava com a mudança nos indicadores, nos preços, durante a reunião, a gente vai aguardar para fazer essa avaliação e ver se tem alguma outra medida que estamos estudando que seria necessária no CPNE isso não afeta a decisão do E32 (elevação de 30% para 32% do teor de etanol na gasolina)”, disse Durigan.

Em publicação ontem na rede social X, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que houve um acordo para que o CNPE volte a se reunir na próxima terça-feira a fim de deliberar sobre o aumento do percentual de 30% para 32% do etanol na gasolina.

De acordo com a postagem, o acordo se deu em contato com os ministros do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira. Embora não integre formalmente o CNPE, Motta foi convidado para participar da reunião. ●

# Incertezas podem tirar US\$ 380 bi de negócios globais este ano, diz ICC

CRISTIANE BARBIERI

Os reflexos da incerteza global têm ganhado peso na economia, com maior retração da geração de riqueza pelo travamento dos negócios. O movimento, que já havia sido visto no relatório da Câmara de Comércio Internacional (ICC, na sigla em inglês) de 2025, tende a acontecer numa proporção inédita neste ano – e ganhar ainda mais importância.

Feito em parceria com a Oxford Economics, o levantamento mostrou que 74% das câmaras de comércio consultadas disseram, no ano passado, que a incerteza era a maior preocupação. Mais do que qualquer tarifa imposta pelo governo dos EUA. Àquela época, Donald Trump passou a adotar a imposição de tarifas como política externa de maneira massiva.

Resultado: em 2025, essa incerteza apagou US\$ 202 bilhões que poderiam ter sido usados pelas empresas para investimentos. Neste ano, o valor pode superar os US\$ 380 bilhões, quase o dobro do ano passado. É o maior valor já registrado pela pesquisa da entidade, superando o impacto da crise de 2008 e do início da pandemia.

“É o maior nível de incerteza que vemos em muitos anos”, afirmou John Denton, secretário-geral do ICC, em visita ao Brasil. “É uma realidade que significa empresas deixando de assinar contratos, de fazer investimentos e de contratar pessoas.”

O impacto varia de acordo

com o país e a região. As nações com grandes mercados internos, como o Brasil e a Índia, têm proteção parcial contra choques externos. Em 2025, as perdas de investimento associadas à incerteza foram de 1,5% no Brasil. Em termos monetários, isso corresponde aproximadamente a US\$ 4 bilhões. Elas equivalem a cerca de um terço da contração do investimento registrada durante a pandemia de covid-19 em 2020.

**Histórico**  
**Em 2025, as perdas de investimento associadas às incertezas foram de 1,5% no Brasil**

Para 2026, o efeito tende a ser similar no País. Segundo o relatório, historicamente a reação dos investimentos no Brasil às incertezas ocorre com defasagem, com o efeito completo se materializando ao longo de vários trimestres. O dado anual de 2026 provavelmente subestima o custo acumulado, com o impacto negativo podendo se estender de forma mais visível até 2027.

Para Denton, como país emergente que depende de investimentos externos, o Brasil, mesmo protegido por seu mercado interno, é particularmente vulnerável à incerteza comercial. Para o ICC, se o sistema de comércio global continuar a se deteriorar a América Latina pode ter uma desaceleração de 25% a 30% dos fluxos de comércio. ●



Marcos Jank

marcos@jank.com.br

# Agro: crise, aprendizado e evolução

Uma das características dos mercados de commodities é o comportamento de “montanha-russa” que se repete de forma cíclica e imprevisível. Nos últimos seis anos, vivemos um momento de enorme euforia de preços e margens (2021/23), seguido de um momento de profunda depressão (2025/27).

Volatilidade é uma constante no agro. O que muda é a capacidade de gestão dos seus riscos. Há riscos operacionais (produção, clima, preços e logística) e macroeconômicos (inflação, juros e câmbio), ambos parcialmente mitigáveis pelo produtor. E há riscos de gestão (de estratégia,

governança e sucessão), estes, sim, totalmente na mão de cada família empresária do agro.

Em seis anos, passamos do “alinhamento perfeito dos astros” (custos estáveis, margens altas, juros baixos, ativos se valorizando) para a “tempestade perfeita” (preços baixos, custos altos, margens negativas e juros nas alturas). Há muito a discutir sobre essa trajetória, mas o foco aqui é outro: mostrar como a crise atual deveria ser uma oportunidade de aprendizado para as famílias do agro.

Começamos pelas que “pisaram no acelerador” na fase de ouro. Para elas, a crise trouxe a necessidade de desalavancagem, liqui-

dação de ativos, relacionamento difícil com credores, pedidos de recuperação judicial e a necessidade de reestruturação interna,

*Em seis anos, fomos do ‘alinhamento perfeito dos astros’ para a ‘tempestade perfeita’*

com cortes e controles mais rigorosos. O aprendizado é claro: como evitar a repetição desse ciclo.

Já as famílias mais cautelosas, que acumularam reservas, vivem o momento oposto: o de aproveitar as oportunidades que toda cri-

se cria – identificar ativos baratos, negociar e estruturar aquisições, desenvolver relação com financiadores e ampliar a capacidade de gestão, inclusive implementando governança. Aqui, o aprendizado é como crescer na crise.

Em ambos os casos, o pano de fundo é o mesmo: a maioria das empresas familiares do agro ainda opera de maneira “intuitiva”, como pessoa física e com um déficit de profissionalismo justamente quando a geração que abriu as fronteiras agrícolas nas últimas três décadas começa a passar o bastão. Sem planejamento, controle e compliance, o negócio fica refém da intuição do fundador, que não será eterna.

A boa notícia é que a crise obriga famílias a se preparar para o futuro a ser conduzido pela nova geração, o que inclui a adoção de métodos de gestão mais profissionais que, na bonança, pareciam dispensáveis.

O resultado provável é um agro mais concentrado, porém mais eficiente; um player global ainda mais forte; e, sobretudo, uma nova geração de gestores mais preparada, resiliente e lúcida para a próxima volta da montanha-russa, porque ela virá. ●

\*\*

Agradeço ao Fernando Jank pelas contribuições enviadas.

PROFESSOR DE AGRONEGÓCIO GLOBAL DO INSPER

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça ● TER. Pedro Fernando Nery e Demi Getschko (quinzenalmente) ● QUA. Fábio Alves ● QUI. Alvaro Gribel ● SEX. Elena Landau e Marcos Jank (revezam quinzenalmente) ● SAB. Fabio Gallo ● DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

## Estados Unidos Banco central

### Força-tarefa para reforma do Fed terá Armínio Fraga

O Federal Reserve (Fed, o banco central americano) divulgou ontem os nomes dos especialistas que integrarão as cinco forças-ta-

refa encarregadas de ajudar em reformas na instituição. A lista inclui o ex-presidente do Banco Central do Brasil Armínio Fraga,

além de nomes de destaque de Wall Street, líderes empresariais, acadêmicos de renome e ex-dirigentes do próprio Fed.

Armínio fará parte da força-tarefa para revisão de comunicação. Ele comandou o BC entre 1999 e 2003 na gestão do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso.

A lista inclui ainda outros presidentes de bancos cen-

trais, como Raghuram Rajan (Índia) e Mervyn King (Inglaterra) e ex-integrantes do Fed, como o ex-diretor Jeremy Stein. Entre os executivos do setor privado, o principal nome é Doug McMillon, ex-CEO do Walmart. ● DARLAN OLIVEIRA

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por Vibra.

VIBRA

## Conta de luz elevada desafia competitividade da indústria

Para especialistas do setor, modelo de formação de preço está desproporcional e deve ser revisto

Embora o Brasil tenha uma das matrizes elétricas mais competitivas do mundo, consumidores e empresas pagam uma conta de luz muito mais alta do que deveriam. Essa foi a avaliação de executivos e especialistas que participaram do meet point “Energia na indústria: desafios, sinergia e visão de futuro”. Para eles, o problema não está no custo da energia em si, mas no acúmulo de encargos, subsídios e regras regulatórias que pesam sobre as tarifas.

“O Brasil é um país da energia barata e da conta cara”, sintetiza Paulo Pedrosa, presidente da Abrace, associação que representa os grandes consumidores de energia elétrica e gás natural. Segundo o executivo, a formação das tarifas passou a incorporar uma série de mecanismos de proteção e subsídios que hoje já representam uma parcela significativa da conta. “Esses mecanismos estão custando quase o mesmo que a energia em si”, afirmou.

Membros da indústria avaliam que a preocupação está nos critérios utilizados nos modelos



Pedro Kurbhi, Comerc Energia (esq.); Paulo Pedrosa, da Abrace (centro); e Cleverton Borchardt, da Camil

que definem o quanto se paga por esse insumo. Para o setor produtivo, pequenas alterações nesses parâmetros podem representar milhões de reais de diferença nos custos das empresas.

A crítica central é que o sistema embute um “seguro” excessivamente caro contra crises de abastecimento, considerando cenários extremos de seca e redução dos reservatórios. Pedrosa comparou a situação à contratação de um segu-

ro de automóvel. “É como comprar um seguro de R\$ 50 mil com franquia zero quando existe outro de R\$ 5 mil com franquia de R\$ 1 mil”, diz. “O Brasil acabou de contratar 20 mil megawatts de termelétricas. Elas estão lá para dar segurança caso aconteça um problemão. Então podemos pagar um pouco menos pela energia”, completa o executivo.

Para a indústria, a discussão vai muito além do setor elétrico. O custo da eletricidade é repassado ao

longo das cadeias produtivas, pressionando a inflação e reduzindo a competitividade da economia.

Cleverton Borchardt, gerente de Geração de Energia da Camil, destacou que a energia está entre os custos mais relevantes para empresas que operam com margens apertadas. “Um mês mal performado pode comprometer o resultado do ano inteiro”, disse.

Segundo ele, a volatilidade dos preços dificulta o planejamento e aumenta a insegurança para investimentos.

Pedro Kurbhi, vice-presidente de Trading, Varejo e Planejamento Energético da Comerc Energia, destacou que as mudanças nesse modelo são importantes, pois, além da indústria tradicional, a chegada de novos grandes consumidores de energia, especialmente data centers e empreendimentos ligados à inteligência artificial, cria um momento importante para o setor. “Esse é o novo eletrointensivo. O Brasil pode ser um player relevante nessa indústria, mas precisa resolver questões relacionadas a encargos, infraestrutura e custo da energia.”

NOTAS E INFORMAÇÕES

TST e a lei da marra



Sem base legal, tribunal multa empresa por não ter nenhuma mulher em cargo de chefia

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou a fabricante de colchões Ortobom ao pagamento de uma indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 300

mil. A infração da empresa, segundo a mais alta instância da Justiça do Trabalho, foi não ter promovido nenhuma mulher para ocupar seus 22 cargos de gerência e 2 de subgerência na unidade fabril de Arapongas, no norte do Paraná.

Ao ajuizar a ação civil pública, o Ministério Público do Trabalho (MPT) argumentou que houve discriminação de gênero e violação do princípio da igualdade. De recurso em recurso, o caso chegou a Brasília, onde o relator no TST, ministro Alberto Balazeiro, achou por bem não só manter a condenação, como também apresentar seus argumentos – criativos, por sinal.

É óbvio que a sociedade brasileira espera que as empresas, assim como os órgãos públicos, tenham mais mulheres em postos estratégicos. Para isso, além de mudanças culturais, existem leis como a de igualdade salarial e políticas públicas de valorização da força de trabalho feminina, como a proteção da maternidade. Mas não será à base da canetada do Judiciário que a sociedade será transformada.

Balazeiro foi bastante convincente, sendo seguido por unanimidade pelos colegas – todos homens. Ele destacou que “há a ausência completa de mulheres em posições gerenciais sem explicação objetiva plausível, em cenário no qual se esperaria diversidade compatível com a presença feminina na força de trabalho e com os deveres de igualdade

material impostos pelo sistema jurídico”. Afirmou que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população de Arapongas é formada, em sua maioria, por mulheres (51,4%). E defendeu a aplicação da Resolução 492/23 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que inova ao instituir o julgamento com “perspectiva de gênero” – que exige que juízes, ao tomar suas decisões, reconheçam as desigualdades históricas e as relações de poder entre homens e mulheres.

Não se sabe quais são os diplomas legais que exigem das empresas uma “explicação objetiva plausível” sobre seus critérios de promoção, que autorizam a adoção de critérios demográficos como fundamentos jurídicos e que transformam resoluções de conselhos em leis. Nada disso encontra amparo em legislação que tenha sido discutida e aprovada no Congresso, tratando-se de uma intervenção indevida do Judiciário na iniciativa privada. São flagrantes as inconstitucionalidades, a começar pela violação do princípio da livre iniciativa, que, ao lado do valor social do trabalho, é um dos fundamentos da República.

Antes de cobrar das empresas privadas o fim da desigualdade entre homens e mulheres, sem que isso esteja amparado nas leis, o TST deveria observar o que acontece dentro do próprio tribunal, onde, dos 26 atuais ministros, apenas 7 são mulheres – e apenas uma delas presidiu a corte. ●

Justiça Inteligência artificial

‘NYT’ e outros veículos pedem sanções contra OpenAI

O New York Times, o New York Daily News e outras 15 organizações de mídia afirmaram, em um documento apresentado a

um tribunal federal ontem, que a OpenAI ocultou provas que poderiam desempenhar um papel fundamental nos processos

judiciais de grande repercussão que as empresas moveram contra a startup de inteligência artificial. As editoras solicitaram

sanções legais contra a OpenAI, por violar as regras do tribunal e agir de má-fé durante a fase de apuração dos fatos do litígio.

O NYT processou a OpenAI no fim de 2023, acusando a empresa de infringir seus direitos autorais ao usar suas reportagens

para treinar o ChatGPT e outras tecnologias. Nos meses seguintes, outras publicações processaram a startup de IA, fazendo acusações semelhantes. No pedido de sanções, a OpenAI é acusada de recusar-se a informar como treinava seus sistemas de IA. ● NYT

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

Oportunidades

RELAX / ACOMPANHANTES

NOVA BROOKLYN

Lindas loiras e morenas, equipe SENSACIONAL. O seu happy hour, com atendimento diferenciado. Av. Prof. Vicente Rao nº 1656 (11)98142-6417

Empregos

COZINHEIRA

E todo serviço. Para pessoa sozinha, com docos e referências. Dormir no emprego. (11)99169-8390/ 2361-1467 Tratar c/ Leda

Classificados ESTADÃO

(11) 3855-2001

Wan-IFRA

COLOR QUALITY CLUB 2026-28

V1

negocios &

oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

✓ Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor

✓ Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida

✓ O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo

✓ Forneça seus dados apenas pessoalmente

✓ Faça a transação apenas pessoalmente

✓ Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios

✓ Não adiante nenhum valor

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza

Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast ‘Estadão Analisa’.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

DE SEGUNDA A SEXTA 7h DA MANHÃ

ESTADÃO

# Agenda 2027 (V): o salário mínimo

## ARTIGO

**Fabio Giambiagi**  
Economista

Neste quinto artigo com sugestões para o governo do período 2027/2030, vamos tratar da regra do salário mínimo, que hoje aumenta todos os anos de acordo com o crescimento defasado do Produto Interno Bruto (PIB). Imaginemos um país em que a participação dos salários na renda seja constante.

E imaginemos que nesse país o emprego aumente 2% ao ano e o PIB 3% todos os anos. Quanto deveriam aumentar os salários anualmente,

nesse caso? 1%, pois combinado com o aumento do emprego, isso geraria um aumento da massa salarial de 3%, como o PIB. Nesse país, o trabalhador na ativa teria um aumento anual de 1%. O que o leitor diria se nesse país hipotético os aposentados ganhassem aumentos reais de 3% todos os anos?

O fanatismo ideológico que cerca esse tema tende a associar a regra atual do salário mínimo – que gera exatamente o efeito explicado acima – à noção de ser “a favor do povo” e qualquer modificação dela a algo “contra o povo”. Devemos, porém, nos fazer duas perguntas singelas: 1) o que se pretende com o aumento real para as aposentadorias do INSS e para a

Loas?; e 2) a regra é sustentável? A resposta à primeira pergunta é: “ninguém sabe”. A resposta à segunda é: “não”.

**De cada R\$ 100 de aumento aplicado ao INSS, R\$ 3 vão para pessoas que se situam entre as 20% mais pobres**

Paulo Tafner e eu demonstramos, em nosso livro *A reforma inacabada*, que de cada R\$ 100 de aumento do salário mínimo aplicado ao INSS, apenas R\$ 3 vão para aquelas pessoas que se situam entre as 20% mais pobres. Por quê? Não é difícil de entender: é que, no Brasil, simplesmente o mínimo não é mínimo! Há muita gente que ganha menos do que o mínimo no mercado informal.

O que se pretende, então, com o aumento do salário mínimo incluindo INSS e Loas? Se a resposta for “combater a miséria”, então que fique claro: trata-se da política social mais ineficiente do mundo, pois de cada R\$ 1 gasto com ela, só três centavos servem para tal fim.

Muitas vezes, me perguntam: “A Previdência vai quebrar nunca, no sentido de deixar de pagar para sempre aos aposentados, como acontece com uma empresa que vai à bancarrota e simplesmente não paga mais os salários.”

Tal coisa não vai ocorrer. O que poderá acontecer, sim, é que um dia chegue o que chamo de “momento Milei”. O que é isso? O que se viu na Argentina em 2024, quando todas as aposentadorias – inclusive as menores – tiveram uma perda real de 15%.

Se continuarmos assim, esse dia chegará. Se quisermos evitar isso, precisamos mudar a regra atual, com alguma forma de desvinculação. ●

## LEILÃO DE IMÓVEIS FAZENDA – AREIAS – SP

06/08 ÀS 11H

SOMENTE  
ONLINE

LOCALIZAÇÃO ESTRATÉGICA PRÓXIMA AO EIXO SÃO PAULO–RIO DE JANEIRO

ÁREA CONTÍNUA  
86,8 HECTARES

CASA SEDE COM  
448,50 M<sup>2</sup>

5 DORMITÓRIOS  
(1 SUÍTE)

AMPLO SALÃO  
PARA EVENTOS

LANCE INICIAL:  
R\$7.000.000



A fazenda dispõe de uma ampla Casa, além da Casa do Pomar (40 m<sup>2</sup>), Casa do Caseiro (115 m<sup>2</sup>), Casa de Colono I (50 m<sup>2</sup>) e Casa de Colono II (84 m<sup>2</sup>)

A infraestrutura é complementada por um curral com balança (700 m<sup>2</sup>), piscina (200 m<sup>2</sup>) e quiosque (50 m<sup>2</sup>)

A propriedade possui abundantes recursos hídrico, com 3 nascentes, 1 poço artesiano e 1 reservatório geodésico

CONSULTE DESCRITIVO E EDITAL COMPLETO EM: [WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR). PARA AGENDAR SUA VISITA A IMÓVEIS QUE PERMITEM VISITAÇÃO OU TIRAR DÚVIDAS: TELEFONE (11) 2464-6460, WHATSAPP (11) 97777-0753 OU E-MAIL: [AF@SODRESANTORO.COM.BR](mailto:AF@SODRESANTORO.COM.BR)



SODRESANTORO  
SODRESANTORO  
LEILAOSODRESANTORO  
(11) 2464-6464  
(11) 97777-1244

[WWW.SODRESANTORO.COM.BR](http://WWW.SODRESANTORO.COM.BR)

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



**SODRÉ SANTORO**

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP Nº 581

## Oncoclínicas Renegociação de dívidas

### Negociação pode incluir recuperação extrajudicial

A Oncoclínicas informou que segue em negociação com credores e que avalia o protocolo de um plano de recuperação

extrajudicial, mas garantiu que ainda não há uma data definida para isso. A empresa tenta reestruturar uma dívida

líquida de R\$ 3,5 bilhões. O esclarecimento foi divulgado em resposta a questionamentos feitos pela Comissão de Valo-

res Mobiliários (CVM).

Segundo a administração, as tratativas fazem parte de esforço para “encontrar a melhor solução para sua atual situação financeira”, acrescentando que “ainda não há, no entanto, uma data definida para a realização

do protocolo”. Em abril, a empresa obteve da Justiça de São Paulo uma liminar que determina a suspensão dos efeitos de cláusulas contratuais que imponham vencimento antecipado de dívidas indicadas pela companhia. ● AMÉLIA ALVES



Dívida Solicitação de atuação

# BC quer participar de recuperação judicial da Ambipar

Banco Central pede à Justiça para rever decisão sobre contratos entre a empresa e o Deutsche Bank

MARIANA RIBAS  
ALTAMIRO SILVA JUNIOR  
CRISTIANE BARBIERI

O Banco Central (BC) pediu à Justiça do Rio de Janeiro para participar como interessado no processo de recuperação judicial da Ambipar. A autoridade monetária afirmou, na petição dirigida ao juiz da 3.ª Vara Empresarial daquele Estado, que sua participação na ação é essencial por conta do impacto que a disputa sobre contratos de derivativos com o Deutsche Bank pode causar sobre a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

O BC solicitou ainda que a Justiça dê um “passo atrás” e faça com que o contrato entre a empresa e o banco volte a funcionar pelas regras normais do mercado, sem as interferências de decisão concedida anteriormente.

Procurada, a Ambipar optou

por não comentar. O Banco Central não se pronunciou até a noite de ontem.

O BC quer ingressar no processo como amicus curiae (do latim, amigo da Corte), um terceiro que entra na ação para fornecer subsídios técnicos. Para justificar o pedido, o BC afirma que decisões tomadas sobre os contratos derivativos celebrados entre a Ambipar e o Deutsche Bank têm efeitos que podem afetar o mercado de câmbio, o mercado de capitais, moldar expectativas nos preços da moeda estrangeira e influenciar o fluxo de capitais estrangeiros.

O pedido do Banco Central ocorreu porque a 3.ª Vara Empresarial suspendeu os efeitos de cláusulas que previam vencimento antecipado de dívidas, por conta do não cumprimento de chamadas de margem (exigências de depósito imediato de ativos para cobrir riscos, quando eles aumen-

## Desequilíbrio financeiro

**R\$ 10,7 bi** poderia ser o total da dívida caso a Ambipar precisasse cumprir ‘chamadas de margem’ (exigências de depósito imediato de ativos para cobrir riscos)

**R\$ 200 milhões** foi o valor da fiança bancária, que o Deutsche Bank deve substituir por um depósito judicial

tam) pela Ambipar. Também determinou a interrupção de qualquer ato de execução de garantias relativas às operações de derivativos.

A Justiça concedeu a decisão porque a Ambipar alegou no processo que as “chamadas de margem” feitas pelo banco estavam causando desequilíbrio



ALINE BRONZATI/ESTADÃO

Briga judicial em torno da recuperação da Ambipar está sob sigilo

financeiro que, se não contido, geraria o vencimento cruzado de obrigações somando cerca de R\$ 10,7 bilhões. O juízo deferiu, então, a liminar.

Também ordenou que o Deutsche Bank substituisse uma fiança bancária de mais de R\$ 200 milhões (originalmente contratada com o Banco Santander) por um depósito judicial à disposição do Juízo da Recuperação.

O objetivo desse depósito judicial seria garantir recursos para a futura disputa entre o Grupo Ambipar e o Deutsche Bank envolvendo as operações de derivativos. Porém, a fiança bancária não representa desembolso de caixa para o banco, ao passo que o depósito judicial, sim.

Na petição, o Banco Central ressalta a importância de respeitar o vencimento antecipado e a execução de garantias de dívidas. Para a autoridade monetária, interferências judiciais em mecanismos de margem de garantia podem gerar riscos sistêmicos e insegurança jurídica no mercado de capitais.

A petição defende ainda que essas cláusulas protegem tanto a liquidez das instituições quanto a previsibilidade financeira das empresas em crise. Por fim, o órgão solicita a revisão das decisões liminares que suspenderam a execução dessas proteções contratuais.

O BC afirma ainda que desde a crise financeira mundial de 2008 os contratos de derivativos foram padronizados para reduzir o risco sistêmico dessas operações. A autoridade monetária diz que desaconselha a intervenção judicial em garantias de mercado de capitais que tiveram o valor calculado, apesar de o Judiciário ter a prerrogativa de realizar a revisão de contratos.

**RISCOS QUE O BC ENXERGA.** Determinar a troca de uma garantia, como ocorreu com a Ambipar, pode engatilhar uma série de reações sequenciais, “resultando em um impacto amplificado e em cadeia com consequências abrangentes e imprevisíveis que influenciam o com-

portamento dos investidores, os preços dos ativos e a economia real rapidamente”, diz o documento.

O Banco Central afirmou ainda que milhares de empresas operam no Brasil com captações no exterior que dependem de mecanismos de proteção (hedge) cambial. Decisões que afastam regras rígidas do mercado de capitais sem o devido controle de constitucionalidade ameaçam a estabilidade do Sistema Financeiro Nacional.

Além disso, a autoridade monetária diz que o vencimento antecipado seria benéfico para a Ambipar, pois “congela” o saldo devedor no momento do pedido da recuperação, impedindo que a dívida aumente caso o mercado se mova contra ela, além de dispensar a empresa de realizar novas chamadas de margem.

**Informações técnicas**  
**Banco Central pleiteia atuar na ação como fornecedor de subsídios técnicos para o julgamento**

Os contratos de derivativos estão no centro do processo de recuperação judicial da Ambipar. Esses contratos foram fechados pelo grupo para proteger da variação do câmbio uma dívida de US\$ 1 bilhão tomada por meio de títulos de dívida (bonds) emitidos no exterior, com compromissos de sustentabilidade, chamados de green bonds.

**ORIGEM DA CRISE.** A crise foi desencadeada porque a empresa passou a usar suas próprias dívidas como garantia para o seu “seguro” contra a variação do dólar, e ficou sem dinheiro vivo para pagar o banco quando as cobranças imediatas de garantia aumentaram devido às oscilações do mercado.

O Deutsche, por sua vez, já chegou a reforçar, por meio de nota, que as chamadas de margem solicitadas foram motivadas principalmente pela variação cambial e de taxas de juros. ●

Entre  
**aspas**  
Ano 6 Nº 278 São Paulo, 10/7/2026



INFORME PUBLICITÁRIO  
**SINDUSCON SP**

## Blindar o FGTS

O Conselho Curador do FGTS deverá definir em 28 de julho o percentual do lucro do Fundo em 2005, a ser distribuído nas contas dos trabalhadores em agosto.

Segundo estimativa preliminar, o lucro deverá ser superior a R\$ 13,5 bilhões – e poderia ter sido maior, não fossem iniciativas até do próprio governo de permitir o uso do Fundo para finalidades impróprias. No ano passado, o FGTS distribuiu R\$ 12,9 bilhões, 95% do lucro auferido de R\$ 13,6 bilhões em 2024. Com isso, o fundo rendeu 6,05% aos depositantes, ante um IPCA de 4,83%. Mais uma vez, valorizou os depósitos e cumpriu a determinação do STF de remunerá-los no mínimo pela inflação.

Isto deverá se repetir neste ano, graças a uma série de fatores. Entre eles, a boa administração do Fundo e a contenção de brechas que desviem seus recursos das principais finalidades constitucionais do FGTS: amparar o trabalhador em momentos de vulnerabilidade e financiar habitação,



**“Usar recursos do Fundo para comprar armas é totalmente descabido”**

tivo do Estatuto do Desarmamento, criado em 2003 justamente para impor regras rígidas à comercialização de armas de fogo bem como combater a violência gerada por elas. Não se discute o direito de defesa, porém utilizar recursos do FGTS para exercê-lo é totalmente descabido.

ENTRE ASPAS é uma publicação do SindusCon-SP - Sindicato da Indústria da Construção Civil do Estado de São Paulo - [www.sindusconsp.com.br](http://www.sindusconsp.com.br)  
Presidente: Yorki Oswaldo Estefan; Vice-presidentes: Renato Genioli Jr., Daniela Ferrari, Eduardo Zaldan, Victor Bassan de Almeida, Francisco Vasconcellos, Haruo Ishikawa, Jorge Batlouni, Luiz Messias, Maristela Honda, Mauricio Bianchi, Odair Senra, Rodrigo Von, Ronaldo Cury; Diretores regionais: Olair Ribeiro Filho, Márcio Benvenuto, Fernando Junqueira, Claudio André Gomes, Lucas Muniz Teixeira, Rafael Luis Coelho, Renan Pérsio, Felipe Manzano; Representantes à Fiesp: Eduardo Capobianco, Romeu Ferraz, Odair Senra, Sergio Porto



CIRCE BONATELLI, JULIA PESTANA  
E ALEXANDRE ROCHA  
X: @COLUNADOBROAD  
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Tenda desiste de erguer 1,5 mil casas para desabrigados

Empreendimento atenderia vítimas das chuvas de 2024 em Canoas, RS

A Tenda desistiu de fazer um grande empreendimento com 1,5 mil casas que seriam destinadas às vítimas das enchentes na cidade de Canoas, uma das mais afetadas pela catástrofe que assolou o Rio Grande do Sul em 2024. A decisão veio após a construtora reorganizar suas atividades e chegar à conclusão de que não havia mais condições técnicas nem econômicas para viabilizar o empreendimento. O contrato foi oficializado em julho de 2025, numa cerimônia com a Prefeitura de Canoas e representantes do governo federal. A rescisão foi unilateral, sem penalidades para a Tenda. O projeto teria um investimento público de R\$ 300 milhões, com financiamento da Caixa Econômica Federal. Este era o maior empreendimento do Minha Casa Minha Vida (MCMV) – Reconstrução, modalidade do programa habitacional orquestrada pelo Ministério das Cidades para prover 3 mil moradias às pessoas desabrigadas pelas enchentes. A previsão era de uma implantação rápida, baseada em peças de madeira pré-moldadas.

Obras nem começaram

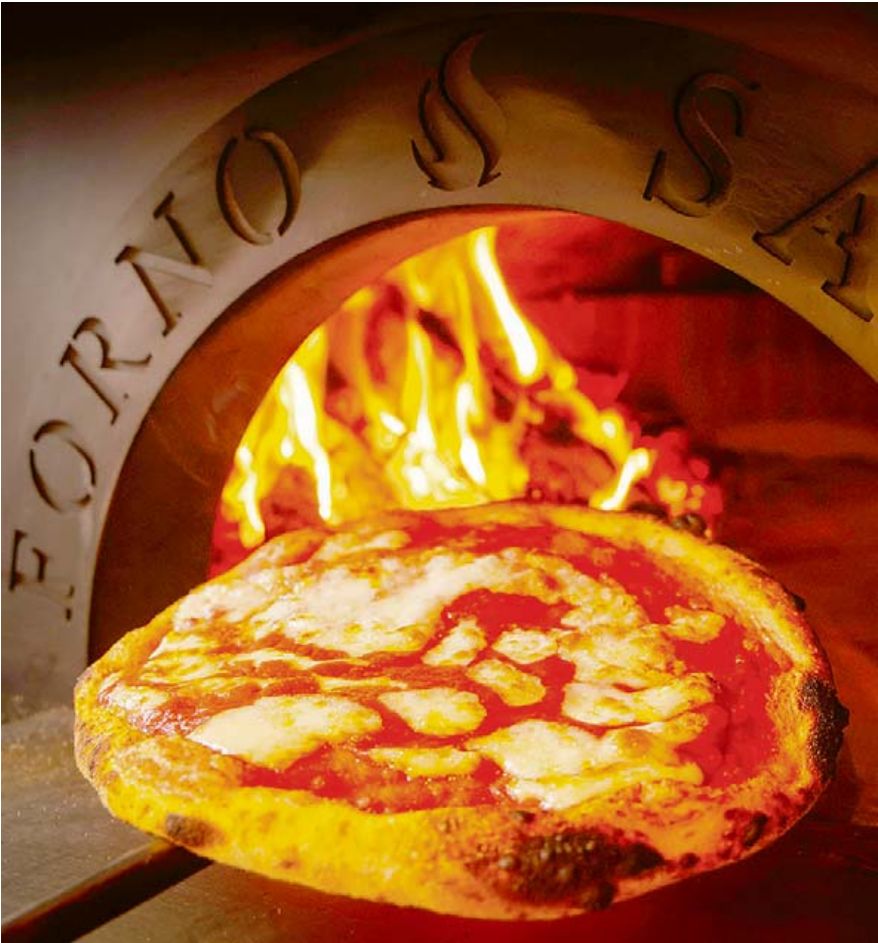
A Tenda é dona da Alea, que produz casas a partir de partes estruturais de madeira feitas em Jaguariúna (SP). Essas partes seriam levadas para montagem em um grande terreno do bairro Brigadeira, em Canoas. Mas as obras não chegaram a ser iniciadas, pois a Alea foi forçada a passar por uma reorganização.

● **LUCRO.** A despeito das dificuldades da Alea, a Tenda registrou lucro líquido consolidado recorde no ano passado. O grupo lucrou R\$ 506 milhões, um salto de 375% sobre 2024. O aumento foi puxado pela expansão dos lançamentos e das vendas, reajustes de preços dos imóveis e ganhos de escala. Nos últimos 12 meses, suas ações na Bolsa subiram 45%.

● **CONDIÇÕES.** Em nota à Coluna, a Tenda explicou que “descontinuou o projeto habitacional previsto para Canoas após reavaliação das condições técni-

cas e econômico-financeiras necessárias para sua execução no modelo originalmente estruturado”, mas que “segue comprometida com a agenda de habitação de interesse social” no RS por meio da marca Tenda, do MCMV e do programa Porta de Entrada, do governo estadual.

● **ATENDIMENTO.** O Ministério das Cidades informou que a Tenda “desistiu do projeto de maneira unilateral antes do início das obras e comunicou a pasta sobre esta decisão”. Apesar disso, a demanda por moradias em Canoas foi atendida,



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO- 29/4/2026

➤ É hoje! ● Para comemorar o Dia da Pizza, o Instituto Foodservice Brasil fez um levantamento que mostra que os brasileiros consumiram R\$ 11 bilhões em redondas no período de um ano

R\$ 300 milhões

era o investimento previsto no projeto em Canoas, com financiamento da Caixa Econômica Federal

25,9 milhões

de pares de calçados foram importados pelo Brasil no primeiro semestre, um aumento de 15,9%

diz o governo. Estão sendo destinadas 3,2 mil unidades habitacionais, sendo 1,5 mil em processo de contratação ou construção pelo MCMV e 1,6 mil na linha de atendimento Compra Assistida.

● **SEM VAGAS.** O aumento das importações de calçados reduziu o potencial de geração de empregos da indústria brasileira no primeiro semestre desse ano. Segundo estimativa da Associação Brasileira das Indústrias de Calçados (Abicalçados), o setor deixou de criar 7,8 mil postos de trabalho diretos no período.

● **IMPORTAÇÕES.** As importações somaram 25,9 milhões de pares de janeiro a junho, alta de 15,9% sobre igual período do ano passado, movimentando US\$ 307 milhões. A Ásia concentrou 87,2% dos pares importados, com destaque para a China, principal origem dos produtos.

● **EXPORTAÇÕES.** Já as exportações seguem em queda. No primeiro semestre, os embarques somaram 49 milhões de pares e US\$ 408,2 milhões, recuos de 7% em volume e de 17,9% em receita. Os Estados Unidos seguem como principal destino do calçado brasileiro, mesmo diante das tarifas de importação aplicadas ao produto nacional.

● **É MUITA...** Segundo levantamento do Instituto Foodservice Brasil (IFB) para marcar o Dia da Pizza, celebrado nesta sexta-feira, o consumo de pizzas no Brasil movimentou R\$ 11 bilhões de abril de 2025 a março de 2026, um aumento de 3% sobe o período de 12 meses anterior.

● **...PIZZA.** O número de transações com pizzas, porém, caiu 4% na mesma comparação, para 375 milhões, o que indica aumento do tíquete médio.



SOBE

Bancos sobem em dia de melhora do humor do mercado

A melhora do humor nos mercados trouxe alívio aos juros futuros e fluxo comprador para a Bolsa. Assim, as ações dos grandes bancos subiram ontem. BTG avançou 3,21%, Santander, 2,54%, Banco do Brasil, 2,41%, Itaú, 1,67%, e Bradesco, 1,29% (PN) e 1,75% (PN).



DESCE

Com imposto mantido e óleo em baixa, petroleiras recuam

O recuo do preço do petróleo ontem e a manutenção da alíquota do Imposto de Exportação sobre a commodity em 12% pesaram sobre os papéis de petroleiras. Petrobras caiu 1,43% (ON) e -1,11% (PN), PetroReconcavo, -1,67% e Prio, -1,44%. Brava fechou zerada.

BROADCAST MERCADOS

| MAIORES ALTAS DO IBOVESPA          |        |        |               |
|------------------------------------|--------|--------|---------------|
|                                    | R\$    | Var. % | Neg.          |
| MAGAZ LUIZA ON                     | 4,85   | 7,54   | 16,594        |
| YDUQS PART ON                      | 8,68   | 4,96   | 6,520         |
| SLC AGRICOLAON                     | 13,86  | 4,92   | 13,549        |
| MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA         |        |        |               |
| AXIA ENERGIAON                     | 51,71  | -2,53  | 28,348        |
| PETRORECSA                         | 10,02  | -1,57  | 8,519         |
| PRIOR ON NM                        | 55,70  | -1,28  | 20,440        |
| TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%) |        |        |               |
| 6/7 a 6/8                          | 0,1731 | 1,1066 | 0,6740 0,5000 |
| 7/7 a 7/8                          | 0,1731 | 1,1049 | 0,6740 0,5000 |
| 8/7 a 8/8                          | 0,1732 | 1,1091 | 0,6741 0,5000 |

|                    | Pontos    | Dia%  | Mês%      | Ano%  |
|--------------------|-----------|-------|-----------|-------|
| NOVA YORK - DJIA   | 52.487,41 | 0,27  | 0,32      | 9,20  |
| FRANKFURT - DAX    | 25.118,27 | -2,23 | 0,49      | 2,56  |
| LONDRES - FTSE     | 10.472,45 | -0,16 | -0,24     | 5,45  |
| TÓQUIO - NIKKEI    | 67.743,85 | 1,38  | -3,31     | 34,57 |
| TESOURO DIRETO (*) |           |       |           |       |
|                    | Vcto.     | Ano   | R\$       |       |
| IPCA               | 15/8/2032 | 8,19  | 2.943,94  |       |
|                    | 15/8/2040 | 7,58  | 1.703,53  |       |
| JUROS SEMESTRAIS   | 15/8/2037 | 7,90  | 4.172,01  |       |
| PREFIXADO          | 1º/1/2029 | 14,23 | 721,22    |       |
|                    | 1º/1/2032 | 14,47 | 479,13    |       |
| SELIC              | 1º/3/2031 | 0,07  | 19.339,56 |       |
| (*)TÍTULOS A VENDA |           |       |           |       |

| INFLAÇÃO (%)                                                                                          |        |             |        |          |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------|-------------|--------|----------|
| Índice                                                                                                | Maio   | Junho       | No ano | 12 Meses |
| INPC (IBGE)                                                                                           | 0,65   | -           | 3,36   | 4,42     |
| IGP-M (FGV)                                                                                           | 0,84   | -0,50       | 3,27   | 3,16     |
| IGP-DI (FGV)                                                                                          | 0,87   | -0,79       | 3,00   | 3,59     |
| IPC (FIPE)                                                                                            | 0,45   | 0,18        | 2,11   | 3,92     |
| IPCA (IBGE)                                                                                           | 0,58   | -           | 3,20   | 4,72     |
| CUB (Sinduscon)                                                                                       | 1,24   | 2,20        | 6,46   | 8,38     |
| FIPEZAP-SP (FIPE)                                                                                     | 0,22   | 0,08        | 1,33   | 3,84     |
| Índices de reajuste do aluguel (Junho)                                                                |        |             |        |          |
| IGP-M (FGV)                                                                                           | 1,0316 | IPCA (IBGE) | -      | -        |
| IGP-DI (FGV)                                                                                          | 1,0359 | INPC (IBGE) | -      | -        |
| IPC-FIPE                                                                                              | 1,0392 | ICV-DIEESE  | -      | -        |
| FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR |        |             |        |          |

| INSS - COMPETÊNCIA (JULHO)                                                                  |          |          |          |                      |
|---------------------------------------------------------------------------------------------|----------|----------|----------|----------------------|
| Trabalhador assalariado e doméstica*                                                        |          |          |          |                      |
| Salário de contribuição                                                                     |          |          | Alíquota |                      |
| ATÉ R\$ 1.621,00                                                                            |          |          | 7,5%     |                      |
| DE R\$ 1.621,01 ATÉ R\$ 2.902,84                                                            |          |          | 9%       |                      |
| DE R\$ 2.902,85 ATÉ R\$ 4.354,27                                                            |          |          | 12%      |                      |
| DE R\$ 4.354,28 ATÉ R\$ 8.475,55                                                            |          |          | 14%      |                      |
| Autônomo (BASE EM R\$)                                                                      |          |          | Alíquota | A pagar (R\$)        |
| DE 1.621,00 A 8.475,55                                                                      |          |          | 20%      | DE 324,20 A 1.695,11 |
| VENCIMENTO 15/07. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADA FICA LIMITADO A 20% MAIS TAXA SELIC. |          |          |          |                      |
| CDB - CDI                                                                                   |          |          |          |                      |
| Data                                                                                        | Taxa ano | Taxa dia | Mês%     | Ano%                 |
| CDB                                                                                         | 14,11    | -0,07    | -0,28    | -5,30                |
| CDI                                                                                         | 14,15    | 0,00     | 0,00     | -5,03                |

| AGRICOLAS - MERCADO FUTURO                          |               |               |         |        |              |
|-----------------------------------------------------|---------------|---------------|---------|--------|--------------|
| Venc.                                               | Aju.C. Abe.   | Min.          | Máx.    | Var. % |              |
| açúcar NY*                                          | OUT/26        | 15,12         | 504,398 | 14,89  | 15,20 0,07   |
| café NY*                                            | SET/26        | 347,90        | 77,363  | 313,50 | 348,55 12,30 |
| soja CBOT**                                         | JUL/26        | 11,80         | 193     | 11,81  | 11,97 -1,28  |
| milho CBOT**                                        | SET/26        | 4,32          | 633,345 | 4,28   | 4,34 -0,80   |
| (*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US\$ POR BUSHEL |               |               |         |        |              |
| AGRICOLAS - MERCADO FÍSICO                          |               |               |         |        |              |
| SOJA                                                | Ult. Var. (%) | Var. 1 ano(%) |         |        |              |
| Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg                          | 132,69        | 0,17          | 3,38    |        |              |
| BDI                                                 |               |               |         |        |              |
| Cepea/esaltq, R\$/@                                 | 324,70        | 0,00          | 6,46    |        |              |
| MILHO                                               |               |               |         |        |              |
| Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg                          | 64,37         | 0,00          | 1,87    |        |              |
| CAFE                                                |               |               |         |        |              |
| Cepea/esaltq, R\$/sc 60 kg                          | 1762,82       | 50,43         | 4,59    |        |              |

| MOEDAS E COMMODITIES                                               |         |          |          |         |
|--------------------------------------------------------------------|---------|----------|----------|---------|
|                                                                    | Venda   | Dia %    | Mês %    | Ano %   |
| DÓLAR COMERCIAL                                                    | 5,1227  | -0,50    | -0,78    | -6,67   |
| DÓLAR TURISMO                                                      | 5,3350  | 0,09     | 1,97     | -4,97   |
| EURO                                                               | 5,8550  | -0,48    | -0,75    | -9,20   |
| OURO USS/ONÇA-TROY                                                 | 4128,40 | 57,50    | 2,75     | -6,50   |
| WTI USS/BARRIL                                                     | 71,7600 | -3,74    | 2,50     | 25,10   |
| IBRENTUSS/BARRIL                                                   | 75,9200 | -3,18    | 3,55     | 24,72   |
| US\$ 1 Euro/ 1 Libra/ R\$ 1/ I/NY Europa Londres Brasil            |         |          |          |         |
| DÓLAR AMERICANO                                                    | 1,000   | 1,1432   | 1,3405   | 0,1948  |
| EURO                                                               | 0,875   | 1,0000   | 1,1725   | 0,1704  |
| FRANCO SUÍÇO                                                       | 0,807   | 0,9227   | 1,0820   | 0,1573  |
| LIBRA ESTERLINA                                                    | 0,746   | 0,8527   | 1,0000   | 0,1454  |
| IENE                                                               | 162,380 | 185,6600 | 217,6640 | 31,6420 |
| AS MOEDAS NA VERTICAL-VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC |         |          |          |         |



ESTADÃO  
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por 99Food.



Getty Images

# HOJE É DIA DE... PIZZA

## São Paulo em fatias

São Paulo fez da pizza um de seus maiores patrimônios gastronômicos. Da tradicional pizza de garfo e faca às versões napolitana, romana, nova-iorquina, Detroit e até a fugazzeta argentina, a cidade reúne estilos, técnicas e sabores que refletem sua diversidade cultural. Entre histórias, curiosidades e tendências, vale entender como a capital se tornou uma referência mundial quando o assunto é pizza, por que um bom molho pode ser tão importante quanto a massa e quais são os truques dos pizzaiolos para que ela chegue — e continue — perfeita até a última fatia.

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por 99Food.

99  
Food

# Da romana à argentina, o prato favorito do paulistano

Novos estilos, técnicas apuradas, ingredientes artesanais e pizzarias premiadas transformaram a cena da cidade

Sempre cabe mais uma pizzaria em São Paulo. Pelas contas da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) a capital tem cinco mil pizzarias – esses são os números oficiais, porém eles deixam de fora casas pequenas em bairros distantes. As inaugurações não param e, com elas, novas tendências vão aparecendo. A novidade no momento é a fugazzeta portenha, um misto de pizza napolitana e focaccia, que surgiu em Buenos Aires na década de 1930, muito popular por lá. A fugazzeta tem duas camadas de massa com muçarela no meio e uma farta cobertura de cebola, que fica chamuscada. A presença por aqui ainda é pequena, porém a da casa portenha Repiola, no Cambuci, está fazendo sucesso. A pizza estilo Detroit também já aparece: alta, quadrada ou retangular, tem a massa fofa e superfície crocante, assada com coberturas variadas. Por enquanto, é exclusividade da Paralela Pizza, em Pinheiros.

A pizza paulistana nunca foi tão boa como hoje e sua qualidade tem conquistado prêmios internacionais – sete endereços locais estão no ranking das 100 melhores do mundo de 2026: Leggera, Carlos Pizza, QT Pizza Bar, Pizza da Mooca, Única, Veridiana e Di Bari. A Braz está no ranking das redes artesanais.

A evolução da qualidade tem vários motivos. Para começar, as técnicas adotadas para aprimorar a massa, como a longa fermentação, que permite maior hidratação, leveza e confere sabor. A indústria de farinha também fez sua parte, desenvolvendo moagens e mesclas específicas, como fazem os italianos. As coberturas à base de produtos artesanais ganharam espaço, como queijos de leite cru e embutidos feitos por pequenos produtores.

A calabresa ainda é a favorita, seguida pela portuguesa, invenção local, que nasceu nos tempos em que era costume levar a massa para assar no forno da padaria

e os portugueses caprichavam no recheio com ovos, azeitonas, cebola e presunto. A pizza tradicional paulistana é grande, com massa grossa e cobertura farta, para comer de garfo e faca.

Porém, a diversidade está cada vez maior. Entre os estilos que se encontram na cidade, a napolitana se destaca. Redonda, individual, aberta com as mãos e assada a lenha, conforme as regras da Associação Verace Pizza Napoletana, seguidas pelas premiadas Carlos Pizza e Leggera. Tem também a romana, a pizza al taglio, que, como diz o nome em italiano, é vendida em pedaços. Essa é retangular, fina, tem pouca cobertura (para facilitar comer com as mãos) e fica exposta no balcão – em geral, o cliente escolhe o tamanho, ela é cortada com tesoura e aquecida. Especialidade da Da Mooca Pizza Shop e da Taglio.

A pizza neonapolitana, inspirada em Nova York, é o negócio da Braz Elettrica, assada em forno elétrico, com coberturas pouco convencionais. A Paul's Boutique faz a receita americana, gigante, de massa fina, com coberturas como pepperoni ou milho com bacon.

A premiada Soffio, no Campo Belo, segue uma fórmula contemporânea, com massa de longa fermentação, borda alta e coberturas que vão da Margherita DOP às receitas de autor, como pera e gorgonzola. Ali tem também calzone, a pizza fechada, que foi saindo de moda na cidade e anda em baixa. Por enquanto. Quando o assunto é pizza, nunca se sabe.

Do que não resta dúvida é sobre a paixão dos paulistanos pela pizza. Ela é tamanha que eles comem 26,1 milhões de pizzas por mês. Só perdem para os novaiorquinos no ranking do consumo mundial. A região com mais pizzarias na cidade? A zona leste concentra 31% delas, segundo a Associação Pizzarias Unidas do Brasil (Apubra).

No Brasil, o Dia da Pizza é celebrado em 10 de julho



## ONDE PROVAR:

### NEW YORK STYLE

> Paul's Boutique. R. Dr. Renato Paes de Barros, 167, Itaim Bibi

### PREMIADA

> Soffio Pizzeria. R. João de Sousa Dias, 281, Campo Belo

> QT Pizza Bar. Al. Ministro Rocha Azevedo, 1096, Cerqueira César

### NAPOLITANA

> Carlos Pizza. R. Harmonia, 501, Vila Madalena

> Leggera. R. Diana, 80, Perdizes

### ROMANA

> Da Mooca Pizza Shop. R. Fradique Coutinho, 154, Pinheiros

> Taglio. R. Conselheiro Brotero, 870, Santa Cecilia

### FUGAZETTA

> Repiola. Av. Lins de Vasconcelos, 996, Cambuci

### DETROIT

> Paralela Pizza. R. Dep. Lacerda Franco, 186, Pinheiros

“

Massas de longa fermentação são excelentes, mas tendem a perder estrutura durante o transporte. Prefira as convencionais paulistanas.”

Fellipe Zanuto,  
A Pizza da Mooca

“

Pediu a pizza? Ligue o forno.”

Edgard Costa, Bráz Pizzaria

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por 99Food.

99  
Food



Getty Images

# A arte de pedir pizza

Da escolha do sabor ao jeito certo de aquecer, especialistas explicam como aproveitar o delivery sem abrir mão da qualidade

Com alguns truques, é fácil deixar a pizza que você pede em casa tão boa como na pizzaria. O bom resultado começa na escolha. O tipo de massa determina a qualidade da viagem. As massas convencionais são mais resistentes à entrega.

Outro ponto de atenção na escolha é a cobertura: evite as que têm muitos elementos, com diferentes texturas e temperaturas. Menos é mais no delivery. Não por acaso, os sabores mais pedidos pelos paulistanos são calabresa e muçarela. Quem faz questão de coberturas elaboradas deve buscar as pizzarias que enviam separadamente itens como queijos, muçarela fresca, burrata e folhas. E atenção na hora de aquecer: leve ao forno primeiro a pizza; só depois que ela estiver bem quente, finalize com os complementos.

Forno quente, muito quente, é fundamental na hora de aquecer. Edgard Costa, sócio da Cia. Tradicional de Comércio, dona das marcas Bráz e Bráz Elettrica, tem um conselho divertido: “Pedi a pizza, liga o forno”. Na chegada, leve ao forno por 5 minutos. Fica perfeita. Felipe Zanuto, da Pizza da Mooca, dá ainda outra dica, além de manter a temperatura mais alta possível: borrifar água no forno quente, segundos antes de colocar a pizza. Isso faz circular a umidade e impede o ressecamento. Esse truque serve também para quem tem forno – a gás ou elétrico – e costuma pedir a entrega da pizza pronta, mas para assar em casa.

O paulistano gosta de pizza à noite, desde que a receita chegou à cidade, na bagagem dos imigrantes que vieram da Itália, no século 19. Numa espécie de

## Como aquecer a pizza em casa

- 1 Preequeça o forno na temperatura máxima.
- 2 Retire a pizza da embalagem de papelão.
- 3 Leve ao forno por cerca de 5 minutos.
- 4 Se houver ingredientes frescos, como burrata, rúcula ou folhas, coloque-os apenas depois de aquecer.
- 5 Sirva imediatamente.

precursores de delivery, os italianos do Brás assavam os discos de massa no fim da tarde, quando voltavam do trabalho, colocavam em tambores com brasa e saíam vendendo pelo bairro. Até hoje a cidade mantém a tradição da pizza noturna.

O movimento de entrega é mais intenso na zona leste, que tem a maior concentração de pizzarias, 32%, mas de norte a sul se escuta o zunzunzum das motos carregando caixas de papelão. O paulistano tem sempre uma desculpa para terminar a noite em pizza. Reunião de amigos? Pede pizza. Chegou alguma visita-surpresa? Pede pizza. Preguiça de cozinhar? Pede pizza. Com tanto entusiasmo, não é de se admirar que, bem antes da pandemia, o delivery de pizza já fosse intenso na cidade.

ESTADÃO  
BLUE STUDIO

Este material é produzido pelo Estadão Blue Studio e apresentado por 99Food.

99  
Food



Daniel Teixeira/Estadão

# O ingrediente mais subestimado da pizza

Muito além da massa, o molho define equilíbrio, textura e sabor. Conheça sua história e descubra por que ele é decisivo para uma boa pizza

A pizza não é apenas um dos pratos mais populares atualmente, mas também um dos mais antigos em cartaz. Suas origens remontam à Antiguidade, quando romanos, gregos, persas e egípcios faziam pães chatos assados. Mas foram os napolitanos que criaram a pizza como se conhece atualmente – daí a fama de serem seus pais. E também os primeiros a usar o molho de tomate. Porém, o tomate só foi parar em cima da pizza no século 18, mais de 200 anos depois de ter chegado à Europa, vindo da América, quando deixou de ser considerado venenoso. Antes disso, os napolitanos cobriam a pizza com banha, azeite, alho, anchovas...E ainda hoje, a pizza bianca faz parte da tradição na Itália, especialmente em Roma, onde uma das mais populares é a que leva muçarela, azeite e chips de batata bem fininhos.

No resto do mundo, porém, a pizza se come com molho de tomate. Mas, apesar de sua enorme presença, pouco se fala do molho. A estrela tem sido sempre a massa,

sua evolução, os tipos de fermento, o tempo de descanso, as maneiras de abrir e levar ao forno. Pouca gente presta atenção ao molho – e ele é um dos elementos mais importantes na pizza, especialmente no delivery. Já que, para viajar bem, ele precisa ter algumas características específicas. Para começar, não pode ser excessivamente aguado, senão encharca e a massa fica mole, perde a crocância, a firmeza e... lá se foi a pizza. Por melhor que sejam a massa e a cobertura, o molho tem de ser consistente, sem ser uma papa (para não ressecar). Precisa ser espalhado em quantidade suficiente apenas para cobrir o disco, deixando a borda de fora. A receita ideal? Depende do gosto do pizzaiolo. E do freguês. Mas não há quem não goste de um molho espesso, feito apenas com tomates frescos, azeite e alho. Ou tomates pelados? Será que o melhor leva alho? E se, em vez de cozidos, os tomates forem assados? A discussão vai longe. A vantagem é que, de qualquer jeito, ela acaba em pizza.

## A evolução da pizza

Da pizza bianca ao molho de tomate



minha série



‘Atriz’ criada por IA será a estrela de filme que se passa em algum lugar da ‘nuvem’. —C12

CULTURA & COMPORTAMENTO  
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C2



C1

O ESTADO DE S. PAULO  
SEXTA-FEIRA,  
10 DE JULHO DE 2026

Sextou!

C2 Teatro

# Provocar é preciso



ARIEL CAVOTTI

DIRCEU ALVES JR.  
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Desde que estreou, há um mês, no Rio, o espetáculo *Viva! Vida!*, a atriz Regina Casé, de 72 anos, percebeu uma mudança de hábito do público que lotou as sessões. Boa parte da plateia levava uma garrafa de água para se hidratar durante a apresentação, e a artista, que só vê sentido em subir no palco se for para provocar e ser provocada, descobriu um gatilho incorporado à dramaturgia. “Se a gente não pensar imediatamente em nossas atitudes, daqui a pouco não vai ter água para encher essa garrafinha, viu?”

Sob direção de Daniela Thomas e Estevão Pantoja, o monólogo, que chega agora a São Paulo, ao Teatro Sérgio Cardoso, é uma reflexão bem-humorada sobre a vida no planeta e questões ambientais urgentes – um argumento improvável de ser visto como palatável, mas que, em se tratando de Regina, promete divertir e até emocionar. A dramaturgia de Pantoja, marido da atriz, com colaborações dela, de Daniela, de Antônio Nobre e de Fábio Scarano, transforma a protagonista na porta-voz de um planeta lindo e rico que começa a agonizar.

Regina cria situações que remetem à sabedoria de povos indígenas e às revoluções industrial e tecnológica, evocando conceitos de filosofia, biologia e química costurados por interações com a plateia. Não se trata de uma aulinha, nem de um puxão de orelhas, garante ela. “O que move a minha carreira é uma ideia de algo que precisa ser dito e compartilhado naquela hora; por isso não me identifico com as personagens dos clássicos do teatro europeu”, declara. “Neste espetáculo não tem erudição, até porque eu não sabia nada sobre o assunto e estou aprendendo com todo mundo.”

Em cinco décadas, a carioca trilhou caminhos pouco óbvios e fez até escolhas arriscadas para a sua imagem. “Antes da atriz, prevaleceu a comunicadora”, reconhece. Ela despontou como integrante do grupo teatral Asdrúbal Trouxe o Trombone, que, na década de 1970, jogou em cena a voz da juventude com um tom coloquial e sem o peso político da ditadura. “A frase final da nossa peça *Trate-me Leão* era: ‘A felicidade é um compromisso terrestre, tá uma barra, mas é minha vida, minha época, preciso encontrar felicidade no sofrimento’, e eu acredito nisso até hoje”, afirma. “A festa que o brasileiro faz tão bem nem sempre vem da alegria.” ●

Em ‘Viva! Vida!’, Regina Casé fala de temas urgentes, mas com humor

LEIA MAIS SOBRE O ESPETÁCULO  
NA PÁGINA 2



Carol Prado

# O maior erro das esposas da Copa

**A** essa altura, você já deve saber que WAGs são as “wives and girlfriends”: as esposas e namoradas de atletas da Copa. Herdeiras de Victoria Beckham porque, no Mundial de 2006, esse termo passou a ser usado pelos tabloides britânicos principalmente para se referir a ela, mulher de David Beckham.

Naquela época, a sigla carregava certa carga pejorativa. As reportagens falavam principalmente da vida de luxo das WAGs: bolsas, roupas, compras... Victoria virou o rosto do chamado “power dressing” nos estádios e transformou os jogos em vitrines de

luxo. Seu estilo marcou um momento da moda e passou a ser imitado, o que acabou fazendo muita gente enxergar as parceiras dos atletas como personagens fúteis, secundárias na história das Copas.

Mas 20 anos depois, elas estão longe de ser vistas como meras acompanhantes. Para alguns – que não se importam tanto com o que rola em campo –, as WAGs são as verdadeiras protagonistas. Tornaram-se marcas, influenciadoras com contratos publicitários milionários que vão muito além do futebol, sabendo que uma Copa do Mundo é uma oportunidade de ouro para agregar ain-

da mais valor ao seu trabalho.

Nesse novo cenário, o maior erro que podem cometer é perpetuar uma imagem de bibelôs de luxo. Ir a um jogo de

***Ir a um jogo com bolsas que custam até R\$ 200 mil é uma estratégia ultrapassada***

futebol com uma bolsa que pode custar mais de R\$ 100 mil a R\$ 200 mil – como fizeram Ana Lídia, mulher de Bruno Guimarães, Duda Fournier, mulher de Lucas Paquetá, Natalia Bel-

loli, mulher de Raphinha, entre outras – é uma escolha pessoal de quem pode pagar por esses itens. Mas, em termos de marketing pessoal, é uma estratégia ultrapassada. Ter uma figura pública baseada somente em ostentação, além de não gerar conexão com o público, é considerada cafona em uma era na qual chique mesmo é o “quiet luxury” – o luxo silencioso.

Vamos combinar que fica ainda mais constrangedor depois do desempenho da Seleção no jogo contra a Noruega, que eliminou o Brasil da Copa.

Nesses termos estratégicos, o mais eficiente para as WAGs tem sido sair do hotel cinco-es-

trelas e do camarote VIP para mostrar o Mundial por perspectivas diferentes. Entre as brasileiras, o caso mais bem-sucedido é o de Karoline Lima, namorada de Léo Pereira: como marca, ela é a que sai mais fortalecida desta Copa.

Karoline também habita o universo das roupas e bolsas de luxo, mas, nas redes sociais, tem misturado esse tipo de conteúdo com retratos mais genuínos do campeonato, mostrando o clima nas ruas, entrevistando torcedores e figuras importantes dos bastidores. ●

**É JORNALISTA; ESCRIVE SOBRE CULTURA E ENTRETENIMENTO, COM CRÍTICAS DE ÁLBUNS E COMENTÁRIOS SOBRE TENDÊNCIAS DO MERCADO**

TER. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sergio Martins (quizenal) ● QUA. Roberto DaMatta ● QUI. Alice Ferraz, Patrícia Ferraz ● SEX. Carol Prado, Lusa Silvestre (quizenal) e Maria Fernanda Rodrigues (quizenal) ● SAB. Alice Ferraz, Suzana Barelli e Luciana Garbin (quizenal) ● DOM. Alice Ferraz, Leandro Karnal, Ignácio de Loyola Brandão (quizenal)

## Teatro

‘Viva! Vida!’

# ‘Eu fujo da sacralização, faço caminhadas, vou à feira e a shows’

Continuação da página C1

**Regina Casé exalta a liberdade e a leveza com que leva a vida e celebra o fato de sua filha, Benedita, estar também em cartaz**

Como exemplo da alegria do brasileiro, citada por Regina, a atriz cita Andreia, a manicure que virou sua amiga: mulher preta, mãe solo, que mora na periferia do Rio e trabalha no salão de beleza de um shopping. Há dias em que, tarde da noite, o telefone da atriz toca e Andreia conta que está se esbaldando num pagode. “Eu pergunto: ‘Como você tem energia para isso, mulher?’, e ela me responde que, se não for assim, não aguenta o tranco.”

Entre 1994 e 1997, Regina percorreu o País para revelar lugares e personagens inéditos na TV, com o programa *Brasil Legal*. Na década seguinte, foi a vez do *Central da Periferia*, que colocou no ar o povo batalhador de diferentes re-

giões, e, na década de 2010, veio o *Esquentar!*, atração que reunia no mesmo auditório sambistas e funkeiros.

“Quando nós falamos de comunidades, de periferia, não mostramos o medo, e sim o presente, a cultura, a possibilidade de futuro. E essa é a ideia do espetáculo”, compara ela. “*Em Viva! Vida!*, queremos seduzir o público com as maravilhas desse lugar.”

Sempre que se pensa que a comunicadora tomou conta da atriz, Regina volta à interpretação com fôlego. Em 2000, brilhou em *Eu Tu Eles*, de Andruça Waddington, e, 15 anos depois, veio *Que Horas Ela Volta?*, longa de Anna Muylaert sobre uma empregada doméstica que simboliza a superação das desigualdades sociais.

“Quando li o roteiro, estava em um momento difícil, gravando sem parar na Globo, e meu filho, Roque, tinha acabado de chegar para nós”, comenta. “Tirei um mês de férias e trouxe um bebê de colo para São Paulo, porque não poderia perder essa personagem, que representa tudo o



ARIEL CAVOTTI

‘Queremos seduzir o público com as maravilhas da periferia’, diz Regina

que acho importante.”

Os sucessos no cinema conduziram Regina de volta à teledramaturgia com as novelas *Amor de Mãe* (2019) e *Todas as Flores* (2022), dessa vez, como protagonista – aquele posto que nunca ocupou por “não se

enquadrar no perfil”.

A artista festeja o fato de os tempos terem mudado e não critica outros atores e atrizes, mas, como no passado, reconhece que ainda prefere ver o mundo fora do camarote e que esse comportamento sustenta

a sua renovação profissional.

“Tenho colegas que só saem de casa pelo portão da garagem para ir ao terapeuta ou ao dermatologista e se colocaram em um encastelamento difícil de abandonar”, diz. “Eu fujo da sacralização: faço caminhadas na rua, vou à feira e a shows. Mesmo no teatro, chego suada, em cima da hora; não sinto necessidade de estar lá três horas antes.”

**CELEBRAÇÃO.** A leveza com que ela encara o palco não significa uma falta de comprometimento nem um desrespeito aos rigores da profissão. Tanto que, além da felicidade de protagonizar *Viva! Vida!*, Regina celebra outra emoção trazida pela arte neste ano. Sua filha, Benedita Casé Zerbini, de 37 anos, estrela o monólogo *Surda*, dirigido por Debora Lamm que, depois de temporada no Rio, chega a São Paulo em novembro. Benedita, que é pessoa com deficiência auditiva, encontrou no texto autobiográfico da dramaturga Julia Spadaccini um canal de expressão.

“Benedita é a maior surpresa da minha vida. Ela nunca estudou teatro; veio o convite para protagonizar o filme *90 Decibéis* e, agora, faz essa peça. Eu fico comovida ao saber que, ao mesmo tempo que me curvo para agradecer os aplausos em um teatro, ela faz isso diante de outra plateia.” ● DIRCEU ALVES JR., ESPECIAL PARA O ESTADÃO

.....

**Viva! Vida!**

Teatro Sérgio Cardoso.  
Rua Rui Barbosa, 153, Bela Vista.  
Quinta a sábado, 20h;  
domingo, 17h.  
R\$ 180. **Até 2/8**

Férias

Diversão

Passeios pensados para aguçar a curiosidade sobre o mundo

As férias começaram e, para quem busca um passeio diferente em família, selecionamos algumas opções a seguir:

**CINE NA PRAÇA.** O programa exhibe 11 filmes ao ar livre, como *Up – Altas Aventuras*, *Esqueceram de Mim 2: Perdido em Nova York* e *Hotel Transilvânia*. A seleção reúne obras que abordam o desejo de explorar diferentes destinos.

**Centro Cultural São Paulo.** R. Vergueiro, 1.000. 5ª a dom., 19h. Gratuito



SHIMONO FOTOGRAFIA

Festival do Japão; demonstrações de lutas, além de música e animes

**FESTIVAL ITÁLIA MODERNA.** Os frequentadores do evento poderão consumir pratos e vinhos típicos do país, além de usufruir de experiências que remetem ao local. O passeio prioriza elementos do presente da cultura, tanto em música quanto nos itens comercializados.

**Memorial da América Latina.** Av. Mário de Andrade, 664. Sáb. (11) e dom. (12), 11h/21h. Gratuito

**FESTIVAL DO JAPÃO.** A 27.ª edição do evento chega à capital paulista com celebrações da cultura japonesa, desde gastronomia e tradições até experiências imersivas e culturais, com música, dança, moda e animes.

**São Paulo Expo.** Rod. dos Imigrantes, km 1,5. Hoje, 11h/21h; sáb., 9h/21h; dom., 9h/18h. A partir de R\$ 25

**PARQUE INFLÁVEL TURMA DA MÔNICA.** Com atrações que vão de parede de escalada e piscina de bolinhas a escorregador e labirinto, o parque ocupa uma área de 1.200 m². Ingressos com hora marcada e sessões de 30 minutos.

**Estacionamento do Shopping Eldorado.** Av. Rebouças, 3.970. A partir de amanhã: 3ª a sáb., 10h/20h; dom. e feriado, 12h/20h. De R\$ 40 a R\$ 120. **Até 12/10**

**FEIRA CASA DE ALICE.** Nesta edição, o evento ganha o formato de festa julina, com barrquinhas temáticas, música e bingo. Entre os mais de 90 expositores estão marcas autorais de produtos como moda e bem-estar.

**Horto Florestal.** Cam. do Horto, 931. Sáb. (11) e dom. (12), 10h/18h. Gratuito



Consulte a classificação indicativa das atividades em: **SESCSP.ORG.BR** →



**FESTIVAL INTERMUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SÃO PAULO - BRASIL**  
**16 a 25 de julho**

Realização: Sesc e Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto.  
**Saiba mais em [fitriopreto.com.br](http://fitriopreto.com.br)**

**ABERTURA**  
**{FÊ}STA**  
ESPETÁCULO Com Coletivo Prot{agô}nistas.  
16/7. Quinta, 20h30.  
Local: Anfiteatro Nelson Castro.  
Avenida Duque de Caxias, 535.



**Meio Ambiente**

» CONSOLAÇÃO  
**Plantio Através de Alimentos: a Cozinha Como Banco de Sementes e Mudas**  
OFICINA Com ArboreSer.  
14/7. Terça, 19h.

**Dança**

» CASA VERDE  
**Trilogia da Chuva**  
ESPETÁCULOS Com Bolacha Produções.

**Antes da Chuva Chegar**  
11/7. Sábado, 16h.  
**Quando o Trovão Vira Música**  
12/7. Domingo, 16h.  
**Em Noite Estrelada... Danço!**  
17/7. Sexta, 16h.

**Cinema**

» SANTANA  
**Cine-concerto: Blade Runner – O Caçador de Androides**  
EXIBIÇÃO Com Duo Caranguejo-Escorpião. Dir.: Ridley Scott. EUA | 1982.  
10/7. Sexta, 19h.

» CINESESC  
**Casablanca**  
EXIBIÇÃO Dir.: Michael Curtiz. EUA | 1942.  
10/7. Sexta, 20h.

**Crianças**

» BELENZINHO  
**Prisma - Eu Sou Assim**   
ESPETÁCULO Dir.: Cris Lozano.  
11 a 19/7. Sábados e domingos, 12h. 16 e 23/7. Quintas, 16h.

» SANTANA  
**Abrakbça: Uma Viagem Pelo Mundo Mágico do Hip Hop**   
SHOW Com Renan Inquérito e convidados.  
12/7. Domingo, 12h.

» 24 DE MAIO  
**Brincadeiras Intergaláticas**  
OFICINA Com Anna Beatriz Alvarenga.  
14 a 22/7. Terças e quartas, 14h.

**Música**

» BELENZINHO  
**MPB4**  
SHOW  
10 a 12/7. Sexta e sábado, 21h. Domingo, 18h.

» POMPEIA  
**Wanderléa**  
SHOW  
10 e 11/7. Sexta e sábado, 21h.

» 14 BIS  
**Eliana de Lima**  
SHOW  
11 e 12/7. Sábado, 20h. Domingo, 18h.

» BOM RETIRO  
**Afrocidade**  
SHOW  
11/7. Sábado, 20h. Part.: Lazzo Matumbi. 12/7. Domingo, 18h. Part.: Luedji Luna.

» ITAQUERA  
**Bem Brasil: Chico César**  
SHOW Realização em parceria com a TV Cultura. Transmissão simultânea na TV Cultura e no SescTV. **Assista online em [sesc.tv](http://sesc.tv) e [youtube.com/sescsp](https://www.youtube.com/sescsp)**  
12/7. Domingo, 12h.

» CONSOLAÇÃO  
**Instrumental Sesc Brasil: Raízes do Choro Nordestino**  
SHOW *Transmissão ao vivo em [youtube.com/instrumental\\_sescbrasil](https://www.youtube.com/instrumental_sescbrasil)*  
14/7. Terça, 19h.



Wanderléa

**SescTV**

**O Fim do Mundo, Enfim**  
SHOW Dir.: Daniel Pereira e Camila Miranda. BRA | 2020.  
**Assista em [sesc.tv](http://sesc.tv)**  
10/7. Sexta, 21h.

**Exposições**

» PINHEIROS  
**Delírio Tropical: Recanto**   
EXPOSIÇÃO Parceria: Pinacoteca do Ceará. Curadoria: Orlando Maneschy. Curadoria adjunta: Keyla Sobral.  
**Até 12/10. Terças a sábados, 10h30 às 21h. Domingos e feriados, 10h30 às 18h**

**Circo**

» IPIRANGA  
**Volta**  
ESPETÁCULO Com Cia. do Relativo.  
11 e 18/7. Sábados, 16h.

**Pessoas Idosas**

» POMPEIA  
**Laboratório Digital Para a Pessoa Idosa: Álbum de Família**  
INSTALAÇÃO Com Pétala Lopes.  
14/7. Terça, 14h.

**Alimentação**

» SANTO AMARO  
**À Mesa em Família: Feijão no Prato e na História**  
OFICINA Com Max Jaques.  
11/7. Sábado, 11h.

**Diversidade Cultural**

» 24 DE MAIO  
**Colares e Pulseiras com Sementes Naturais**  
OFICINA Com John Abé (Dessano), Luzneri Diaho (Tukano) e Cleiton (Tikuna) do Amazonas.  
11/7. Sábado, 10h.

**Literatura**

» SANTANA  
**Mediação de Leitura: a Obra de Sonia Rosa**   
*Leituras Circulantes*  
BATE-PAPO Com Vagner Souza.  
10/7. Sexta, 15h.

» CENTRO DE PESQUISA E FORMAÇÃO  
**Entre o Fio e o Labirinto: História, Poesia, Verdade e Imaginação**  
CURSO Com Célio Turino.  
16/7 a 6/8. Quintas, 14h30.

**SESC NA COPA 26**

**Espaços de integração conectam futebol, cultura e educação, celebrando a Copa do Mundo com uma programação diversa.**  
**[Saiba mais em sescsp.org.br/sescnacopa](http://Saiba mais em sescsp.org.br/sescnacopa)**

» POMPEIA  
**Resenha da Copa**  
BATE-PAPO Com Ronaldão e Amaral.  
12 e 18/7. Domingo e sábado, 15h.

» 14 BIS  
**Camisa 10: Maestros do Futebol Mundial**  
BATE-PAPO Com Celso Unzelti e Zé Elias.  
15/7. Quarta, 18h.

**Teatro**

» BELENZINHO  
**Reparação**  
ESPETÁCULO Com Carlos Canhameiro.  
10 a 26/7. Sextas e sábados, 20h. Domingos, 18h30.

» PINHEIROS  
**Sermão de Santo Antônio aos Peixes**  
ESPETÁCULO Dir.: Moacir Chaves. Com Márcio Vito e Moacir Chaves.  
16/7 a 8/8. Quinta a sábado, 20h30. 31/7 e 7/8. Sextas, 16h e 20h30.

» IPIRANGA  
**O Caso Lorena**  
ESPETÁCULO Dir.: Carolina Manica. Com Camila Raffanti, Julia Ianina e Rodrigo Bolzan.  
**Até 26/7. Quinta a sábado, 20h. Exceto 11/7, 15h. Domingos, 18h.**

**SESC EAD EJA**

Inscrições até 17/7

Programa educacional gratuito que oferece o Ensino Médio para jovens e adultos, combinando a formação geral com a qualificação profissional em produção cultural. Interessados devem ter 18 anos completos, Ensino Fundamental concluído e renda familiar per capita de até dois salários mínimos.

Conteúdos em ambiente virtual e encontros presenciais obrigatórios. Duração: 3 semestres. Carga horária total: 1.200 horas, sendo 50% presenciais

**[Saiba mais em sesc.com.br/ead](http://Saiba mais em sesc.com.br/ead)**

# Paladar

Miscelânea de iguarias

## O charme das delicatessens para garantir uma refeição diferenciada

*Mistura de empório, restaurante, padaria e café, espaços se destacam pela curadoria dos produtos e por preparos exclusivos*

CAROL ALMEIDA

As delicatessens nasceram na Europa como estabelecimentos especializados em alimentos considerados finos ou de difícil acesso. Com o tempo, o conceito evoluiu e passou a reunir, em um único espaço, empório, padaria, café e até restaurante. Hoje, esses endereços se destacam pela curadoria de produtos artesanais, ingredientes importados, queijos, embutidos, conservas, azeites, vinhos, massas frescas e preparos prontos para o consumo.

Em São Paulo, as delicatessens deixaram de ser apenas locais para compras ocasionais e passaram a integrar os roteiros gastronômicos da cidade. Confira a seleção feita pelo *Paladar* de lugares para um café da manhã ou um almoço rápido, para montar uma tábua de frios ou descobrir ingredientes difíceis de encontrar nos supermercados tradicionais.

### NODA DELI

Antes conhecida pela curadoria de objetos para a casa e pelo olhar voltado ao design, a Noda expandiu seu universo e inaugurou em junho a Noda Deli. O projeto leva à gastronomia a mesma filosofia que consolidou a marca em Pinheiros: simplicidade, produção artesanal e atenção aos detalhes. A deli opera como um desdobramento da loja, oferecendo uma seleção enxuta de preparações feitas na casa, pensadas para acompanhar a

rotina de quem passa pelo Largo de Pinheiros.

Entre as opções do cardápio estão o bolo chocolatado (o mais pedido, R\$ 34), o bolo de coco “molhadinho” recheado com doce de leite (R\$ 29), os biscoitos amanteigados recheados com limão-siciliano (R\$ 49) e a pasta de amendoim com geleia de morango ou doce de leite (R\$ 49).

### MARABÔCA

Nos Jardins, a Marabôca leva o conceito de delicatessen para o universo dos pescados. A casa combina peixaria, empório e balcão de degustação no mesmo espaço, aproximando o cliente tanto da origem quanto do consumo dos produtos.

A proposta parte da ideia de que o peixe pode – e deve – ser consumido de diferentes formas ao longo do dia, não apenas como prato principal em restaurantes formais. Por isso, o espaço trabalha com cortes frescos, conservas, defumados e preparações prontas, além de um balcão que varia conforme a chegada dos insumos.

No cardápio, você encontra o trio de crusos (R\$ 60), com atum nacional, peixe branco e salmão chileno; o roll de vieira (R\$ 67) e a tostada de atum e vieira (R\$ 55).

### AK DELI

Inspirada nas delicatessens judaicas de Nova York, a AK Deli nasceu pelas mãos da chef Andrea Kaufmann como um espaço de memória e reconstrução afetiva da culinária judaica, adaptada ao contexto paulistano.

A deli reúne o que a chef chama de “judaiquices”: preparações clássicas, como pastrami artesanal, gravlax, pickles, sopas, saladas e pães, muitas delas ligadas a tradições familiares e ao repertório culinário judaico do século 20. ☺



Shawarma do Deli Döner; espaço divide curadoria de importados com cozinha própria

DELI DÖNER KEBAB



TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO

No Dia da Pizza, chefs de São Paulo contam como o forno influencia no sabor e textura das redondas



DI BARI PIZZA

➔ O espaço funciona em camadas – restaurante, rotisserie e empório –, permitindo que o cliente tanto consuma no local quanto leve para casa parte da produção.

**DELI MARKET X DELI DÖNER**  
Em Pinheiros, a Deli Market é inspirada em uma viagem aos anos 1980 dos Estados Unidos, idealizada pelo chef Sono, proprietário da hamburgueria Fatz Delícias. O espaço divide a curadoria de produtos importados – entre eles, maioneses, azeites e cereais – com a cozinha do Deli Döner, a primeira casa de döner de Berlim em São Paulo. Com cardápio simples, a casa reúne o enroladinho de carne, frango ou couve-flor (R\$ 42,90), a döner box (R\$ 52,90) e a mais pedida, a deli fritas suprema (R\$ 42,90) – com batata frita, proteína, tempero deli rub, molho de alho, queijo canastra e especiarias.

**PLATTER & CO.**  
A Platter & Co. nasceu a partir de uma marca já conhecida por suas tábuas de frios e boxes gastronômicos, agora transformada em espaço físico no Itaim-Bibi. A chegada ao endereço próprio amplia o escopo da marca, que passa a reunir delicatessen, café, brunch e wine bar em um mesmo ambiente. Com cardápio assinado pela chef Paula Labaki, a casa organiza sua oferta a partir de diferentes momentos do dia: manhãs com ovos, sanduíches e cafés; tardes com pratos leves e saladas; e noites dedicadas a vinhos e tábuas compartilhadas. As tradicionais “platters”, que deram origem à marca, seguem como parte da experiência, agora com possibilidade de personalização de ingre-

dientes e montagem de composições variadas. À noite, o espaço assume uma atmosfera de listening wine bar, em que música e vinho passam a integrar a experiência tanto quanto a comida.

**Z DELI**  
A Z Deli ajudou a consolidar em São Paulo uma leitura contemporânea das delicatessen judaicas novaiorquinas. Antes mesmo da popularização dos sanduíches de pastrami na cidade, a casa já trabalhava com essa estética de balcão, na qual comida e empório coexistem. O restaurante se destaca por manter essa dupla identidade: de um lado, o salão, com sanduíches, bagels e pratos; de outro, a possibilidade de levar para casa parte da produção, como embutidos, pães e conservas. Ao longo dos anos, a Z Deli ampliou sua presença na cidade, mas manteve a lógica central de uma delicatessen paulistana, preparando comida feita para circular entre o consumo imediato e o doméstico. ●

.....  
**Noda Deli.** R. Fernão Dias, 598, Pinheiros. 3ª a sáb., 11h/19h  
**Marabôca.** Al. Lorena, 250. 2ª/4ª, 10h/20h30; 5ª, 10h/21h; 6ª/sáb., 10h/22h; dom., 10h/17h  
**AK Deli.** R. dos Macunis, 440. 3ª/6ª, 10h30/18h; sáb., 8h/18h; dom., 8h/16h  
**Deli Market x Deli Döner.** R. Cunha Gago, 841, Pinheiros. 3ª e 4ª, 11h30/23h30; 5ª a sáb., 11h30/4h; dom., 11h30/23h30  
**Platter & Co.** R. Dr. Renato Paes de Barros, 146. 2ª, 8h/18h30; 3ª a sáb., 8h/22h30; dom., 9h/15h30  
**Z Deli.** Al. Lorena, 1.689. 2ª/5ª, 12h/0h; 6ª/sáb., 12h/1h; dom., 12h/0h

**Cheesecake especial do Z Deli; restaurante tem dupla identidade**



EVANDRO MARTIN

**Roll de siri spicy do Marabôca; casa combina peixaria e empório**

*Para esquentar a alma*

# Sobremesas quentes brilham no inverno paulistano

*Baixas temperaturas abrem a estação dos doces fumegantes, mas sorvetes ou gelatos seguem com presença quase constante*

.....  
**MATHEUS MANS**  
.....  
Com a queda das temperaturas, as sobremesas quentes voltam a ganhar espaço nos cardápios. Veja onde provar.

**ALIÔ**  
Comandado pelo chef Renato Fecchio, serve cozinha mediterrânea contemporânea. A dica no inverno é a rabanada brulée (R\$ 48), selada na manteiga com açúcar demerara, o que garante uma casca crocante.

**CABAÑA ARGENTINA**  
Especializado em parrilla, tem entre as sobremesas a panqueca de dulce de leche (R\$ 38), que chega quente à mesa, acompanhada de gelato de baunilha.

**FLORELLA BISTRÔ**  
Aberta em 2025, a casa é comandada pela chef Michele Crispim, vencedora do *MasterChef Brasil 2017*, e funciona do café da manhã ao jantar. A sugestão é o petit gâteau da casa (R\$ 39,90), com recheio de doce de leite, sorvete de baunilha e calda de frutas vermelhas.

**PICCINI CUCINA**  
A casa italiana foca em massas frescas e ingredientes sazonais.

O tortino di cioccolato e lampo- ni (R\$ 42) é uma torta de chocolate servida morna, com framboesa e gelato de baunilha.

**RENDEZ-VOUS**  
Aberto desde 2016 e comandado por Vavy Marigo, o Rendez-Vous serve café da manhã, almoço e jantar. O destaque é a tarte tatin (R\$ 36), feita com massa folhada e maçãs caramelizadas, servida com sorvete de creme.

**CORRIENTES 348**  
Especializado em carnes argentinas, tem duas unidades em São Paulo. A panqueque de dulce de leche (R\$ 62) vem com sorvete de creme. A de manzanas (R\$ 60) é acompanhada de sorvete crocante e amêndoas.

**FAHRENHEIT**  
No Shopping JK, o Fahrenheit combina cozinha ítalo-americana com drinks e opções para happy hour. Criação da chef Ana Cremonezi, the fudge (R\$ 51) é uma torta de chocolate 100% cacau servida quente, com sorvete da casa e farofa.

**LANCHONETE DA CIDADE**  
Referência em sanduíches, a casa passou por reformulação recente no cardápio e no visual. Entre os itens que ficaram está o bolo da bisa (R\$ 38), de chocolate recheado com brigadeiro, servido com calda de chocolate quente.

**MARIE CUISINE**  
Com receitas francesas e presente também em Brasília, o

Marie Cuisine funciona nos Jardins. A tarte tatin (R\$ 69) segue a receita original das irmãs Tatin e é servida quente, com sorvete de baunilha.

**BLAISE**  
No Rosewood São Paulo, segue o conceito farm to table e muda o cardápio conforme a estação. A pastry chef Saiko Izawa assina o gâteau au chocolat (R\$ 95), fondant quente de chocolate brasileiro com creme de café e sorvete de cumaru.

**CALA DEL TANIT**  
No Itaim-Bibi, é comandado pelo chef Oscar Bosch, com foco na culinária da costa espanhola. A torrija (R\$ 54), versão da rabanada, é feita com brioche marinado e servida com zabaglione de Baileys e café e sorvete de crema catalana. ●

.....  
**Aliô.** R. Itapeti, 293, Tatuapé  
**Cabaña Argentina.** Shopping Higienópolis. Av. Higienópolis, 618  
**Florella Bistrô.** R. Dina, 76  
**Piccini Bistrô.** R. Vitório Fasano, 49, Jd. Paulista.  
**Rendez-Vous.** R. Fradique Coutinho, 179, Pinheiros  
**Corrientes 348.** R. Dr. Mário Ferraz, 32, Jd. Europa  
**Fahrenheit.** Shopping JK. Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041  
**Lanchonete da Cidade.** R. Coropé, 57, Pinheiros  
**Marie Cousine.** R. Barão de Capanema, 450, Jardins.  
**Blaise.** Rua Itapeva, 435  
**Cala del Tanit.** R. Pais de Araújo, 147, Itaim-Bibi

JULIANA PRIMON



# Divirta-se

Música

## Information Society traz de volta o clima dos anos 1980

Nostalgia musical também estará garantida neste fim de semana em shows do MPB 4 e de Wanderléa

“Recordar é viver”, já dizia o ditado. E os próximos dias estarão cheios de bons motivos para retornar musicalmente ao passado, com shows repletos de nostalgia. Quem viveu os anos 1980 e não cantou o hit *What’s on Your Mind (Pure Energy)* não viveu os anos 1980. Esse e outros sucessos do Information Society – como *Walking Away*, *Running* e *Think* – estarão no show que o grupo apresenta na próxima quinta, 16, no Suhai Music Hall, no Shopping SP Market, na zona sul da capital paulista.

Dedicada a hits da dance music, a noite contará também com apresentações da cantora Thea Austin, de *Rhythm Is a Dancer*, e Noel, de *Silent Morning*. A turnê passará também por Vitória (ES), no



O trio norte-americano esquenta as pistas com sua mistura de estilos: dance, new wave e synth-pop

dia 17, Sorocaba (SP), no dia 18, Maringá (PR), no dia 23, Santos (SP), no dia 24, e pelo Festival de Inverno de Chapada dos Guimarães (MT) dia 25.

**BRASILIDADES.** Entre as atrações nacionais, desta sexta, 10, a domingo, 12, o quarteto vocal MPB4 celebra os 60 anos de carreira com o show *A Arte de Cantar*, no Sesc Belenzinho, na zona leste de São Paulo. No repertório não poderiam faltar grandes clássicos interpretados pelo grupo, como *Roda Viva*, *Amigo É pra Essas Coisas* e *Cálice*.

Outra artista brasileira que também encherá o palco de hits do passado – todos ainda cravados no coração do público – é Wanderléa. Com mais de 60 anos de carreira, a Ternurinha leva para o palco do Sesc Pompeia, na zona oeste de São Paulo, canções da Jovem Guarda como *Pare o Casamento*, *Ternura* e *Prova de Fogo*. De hoje até domingo. ●

.....

**MPB 4**

Sesc Belenzinho. R. Padre Adelino, 1.000. 6ª (10), 21h; sáb. (11), 14h; dom. (12), 18h. R\$ 21/R\$ 70

**Wanderléa**

Sesc Pompeia. R. Clélia, 93. 6ª (10), 21h; dom. (12), 18h30. R\$ 21/R\$ 70

**Information Society**

Suhai Music. Av. das Nações Unidas, 22.540. 5ª (16/7), 21h. R\$ 140/R\$ 280

Shows

### Chico Chico

Nome de destaque entre a nova geração, o cantor – filho de Cássia Eller – agora olha para a obra de Luiz Melodia (1951-2017) no show *Chico Chico Canta Luiz Melodia*. Entre as composições selecionadas por ele estão *Pérola Negra*, *Juventude Transviada*, *Farrapo Humano*, *Magrelinha* e *Veleiro Azul*.

Sesc Pinheiros. R. Pais Leme, 195. 6ª (10), 20h, e dom. (12), 14h e 18h. R\$ 21/R\$ 70



JUAN RIBEIRO

### Maneva

O grupo – formado por Fernando Gato, Fabinho, Tales, Diego e Felipe – apresenta show de encerramento da turnê *Maneva – 20 Anos, Origem*, com a qual percorreu o Brasil no último ano. Representante do reggae brasileiro, eles cantam músicas como *Lágrimas de Alegria* e *O Destino Não Quis*.

Espaço Unimed. R. Tagipuru, 795. Sáb. (11), 22h. R\$ 140/R\$ 280



UNIVERSAL MUSIC BRASIL

### Joaquim

O cantor e pianista comemora um ano do lançamento de seu álbum autoral *Varanda dos Palpites*. Artista que une música brasileira ao blues e ao soul, Joaquim traz influências de nomes como Angela Ro Ro, como na canção *Emboscada*, e João Gilberto, como na bossa *Me Conta*.

Bona Casa de Música. R. Dr. Paulo Vieira, 101. 6ª (10), 21h. R\$ 65



ACERVO PESSOAL

Exposições

### Território de Passagem – Ruchita

A artista multimídia abre sua primeira mostra individual em São Paulo, pensada exclusivamente para ocupar o Museu da Imagem e do Som (MIS). São oito obras produzidas entre 2017 e 2025, entre videoartes e séries fotográficas que investigam as relações entre corpo, tempo e memória.

MIS. Av. Europa, 158. 3ª a 6ª, 10h/19h; sáb., 10h/20h; dom., 10h/18h

### Beatriz Buendia

Beatriz Buendia apresenta sua primeira individual. Com curadoria de Gabriela Gotoda, conjunto de pinturas parte da abstração, mas evoca “uma sensação, uma lembrança, um desejo ou um cheiro escondido na memória”, segundo a artista.

Gruta Espaço de Arte Contemporânea. R. Barra Funda, 450. De 11/7 a 8/8; 2ª a sáb., 14h/19h. Gratuito.

### Com Amor, Alcione

O Museu das Favelas recebe uma exposição dedicada à trajetória da Marrom, idealizada pelo Centro Cultural Vale do Maranhão (CCVM). Retrospectiva de mais de cinco décadas por intermédio de 650 itens, entre fotografias raras, vídeos, prêmios, objetos e figurinos icônicos.

Museu das Favelas. Pátio do Colégio, 148. 3ª a dom., 10h/17h. Gratuito. Até 6/12

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



Confira mais destaques da agenda da semana, como o show da cantora **Liniker**, amanhã



TATIANA MORAES

ALEXANDRE FAVEZ



Espectáculo com o grupo francês Käfig une danças urbanas com o repertório de música clássica

Artes cênicas

# Osesp recebe grupo francês de dança de rua

Saudável iniciativa é levar para dentro da emblemática Sala São Paulo o maior número possível de variações artísticas, mostrando que a música dialoga bem com todas as formas de arte. É o caso do projeto *Osesp Celebra: Danças Contemporâneas*, que terá neste fim de semana a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo e a francesa Compagnie Käfig, apresentando um espetáculo que junta danças urbanas ao

repertório da música clássica. Com Thierry Fischer à frente da regência e coreografia de Mourad Merzouki, a produção ainda conta com o auxílio luxuoso do balé *Die Blaue Blume*, de Frank Martin. Käfig, nome do grupo criado em 1996, significa gaiola e marca a recusa da companhia em se fixar em um só estilo. Em sua longa trajetória pelo mundo, já misturou – com muito bom gosto poético – linguagens de cir-

co, acrobacias, hip-hop, capoeira e as danças de rua que trarão a São Paulo. Também é um grupo consagrado pela fusão da dança com os recursos digitais. Existe um núcleo brasileiro, Käfig Brasil, com bailarinos cariocas. “Sei que o brasileiro ama a dança, que o Brasil é um país que dança e que tem uma energia forte, por isso sempre é maravilhoso estar de volta”, declarou Merzouki nas redes, recentemente. ●

.....  
**Osesp Celebra: Danças Contemporâneas**  
Sala São Paulo. Praça Júlio Prestes, 16, Campos Elísios. 6ª (10) e sáb. (11), 20h; dom. (12), 18h. A partir de R\$ 50

Ópera

LUCCA MEZZACAPPA



## Don Pasquale

A ópera cômica do compositor italiano Gaetano Donizetti (1797-1848) ganha nova montagem com direção musical de Ira Levin, à frente da Orquestra do Teatro São Pedro, e direção cênica de Livia Sabag. Um jovem casal faz de tudo para frustrar os planos do ricoço que tenta casar com a moça.  
.....  
**Teatro São Pedro.** R. Barra Funda, 171. Dias 10, 12, 15, 17 e 18/7. 4ª, 6ª e sáb., 20h; dom., 17h. R\$ 82/R\$ 124

Teatro

RONALDO GUTIERREZ



## ‘Édipo’

A emblemática tragédia *Édipo Rei*, de Sófocles, vira um thriller político contemporâneo na adaptação do dramaturgo inglês Robert Icke. Na trama, Édipo é um candidato prestes a vencer uma eleição majoritária. O protagonista é interpretado por Sergio Mastropasqua e a personagem Jocasta, que ganha mais protagonismo na montagem, é vivida por Clarisse Abujamra. A direção é de Clara Carvalho.

.....  
**Auditório do Masp.** Av. Paulista, 1.578. 6ª e sáb., 20h; dom., 18h. R\$ 100/R\$ 120. **Até 6/9**

## ‘Segunda Chance’

A atriz e comediant mineira Nany People faz duas sessões de seu novo espetáculo em São Paulo. Na peça, Nany interpreta Yvone, uma mulher que organiza tudo e dá conta de tudo, mas que precisa lidar com uma pausa que a vida lhe impôs. Com muitas risadas e verdades inevitáveis, ela vai encantar o que evita há anos: ouvir, ceder, sentir e repensar. O texto é assinado por Bruno Motta e a direção, por Dan Rosseto.

.....  
**Teatro B32.** Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.732. 6ª (10) e sáb. (11), 20h. R\$ 60/R\$ 120

ISABEL BRANQUINHA



CAIO GALLUCCI



## ‘Tina Turner, O Musical’

É a última chance de conferir este musical no Teatro Santander. Primeira montagem brasileira desse sucesso vindo do West End inglês, desenvolvido em parceria com a própria Tina Turner. Narra a vida e a obra de uma das maiores cantoras da História, que morreu em 2023. Na montagem, Tina é interpretada por Analu Pimenta. César Mello atua como Ike Turner, o violento e tóxico ex-parceiro amoroso da cantora.  
.....  
**Teatro Santander.** Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 2.041. 6ª, 20h; sáb., 14h e 18h30; dom., 15h e 19h30. R\$ 50/R\$ 450



## Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

### Sexta-feira de Lua Vazia

Data estelar: Lua Vazia das 7h12 até 19h43 HBr

Boa notícia de uma sexta-feira inteira de Lua Vazia é que recebemos do céu uma licença cósmica para adiantar o descanso do final de semana, enquanto a má notícia consiste em que o funcionamento do mundo não está pautado pelos eventos cósmicos, mas por uma agenda mecânica que por estar desvinculada desses e associada aos interesses vigilan-

tes do Estado e das empresas, nos obriga a produzir quando deveríamos descansar.

Crianças que somos por trás de nossas aparências maduras, quando somos obrigados a desempenhar tarefas para as quais não temos boa vontade, fingimos que estamos ocupados enquanto divagamos interiormente por mundos imaginários, para equilibrar o desequilíbrio.

Para a civilização fazer jus ao nome que leva, sua agenda teria de estar, dia a dia, sintonizada com o céu em que tenta prosperar. ●

#### ÁRIES 21-3 a 20-4

Os surtos de insegurança que dão de vez em quando, e que provavelmente as pessoas não percebiam, nem sequer as mais próximas, hão de ser tratados como eventos passageiros, que não precisam ser levados a sério.

#### GÊMEOS 21-5 a 20-6

Quando a alma se sente meio estranha e não consegue decifrar a razão disso, o melhor a fazer é abandonar a procura de razões para o que, provavelmente, não tenha sentido outro senão o de deixar o tempo passar.

#### LEÃO 22-7 a 22-8

Apesar de vários indicadores apontarem ao fato de que hoje seria interessante tomar algumas atitudes práticas, será melhor você reconsiderar esse movimento, mas se seguir em frente, observar de perto os resultados.

#### LIBRA 23-9 a 22-10

Se a ansiedade cravar suas garras em seu coração e garganta, procure se distanciar para respirar com serenidade até voltar a ter domínio de seus pensamentos. Consagre o dia a garantir despreocupação. Só isso.

#### SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

Quando quebram as coisas que supostamente nem deveriam ser motivo de nossa atenção, é porque há algo que deixamos passar despercebido e que, agora, ativa nosso foco. Trate tudo isso com carinho e atenção.

#### AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Recolher-se, dentro do possível, ao ambiente em que sua alma se sente segura e confortável, seria a melhor pedida para hoje. Se não puder fazer isso fisicamente, pelo menos se recolha a esse ambiente na mente.

#### TOURO 21-4 a 20-5

As iniciativas que você tomaria hoje melhor deixaria para amanhã ou depois, porque nem sempre a procrastinação há de ser considerada uma atitude viciada, em muitos casos é a maneira mais sábia de lidar com o tempo.

#### CÂNCER 21-6 a 21-7

Você verá que as pessoas andam hoje um pouco mais desvairadas que o habitual, e o que poderia ser algo que trouxesse efeitos hilários, corre o risco de se converter em conflitos e discórdias sem nenhum sentido.

#### VIRGEM 23-8 a 22-9

A inspiração não pode ser programada, ela vem quando quer, metaforicamente falando, porque não se poderia imaginar que a imaginação seja produto da vontade de alguma entidade cósmica. Porém, pensando bem, talvez seja.

#### ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A simpatia de certas pessoas não é desinteressada, há por trás da atitude delas intenções que, talvez, não fiquem evidentes. Sua alma é sensível o suficiente para perceber, mas não para decifrar os motivos.

#### CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

De vez em quando acontece, como hoje, que as experiências que seriam provedoras de regozijo para sua alma não surtem o mesmo efeito, e aí a alma fica meio que no vazio, sem saber o que acontece. Vai passar.

#### PEIXES 20-2 a 20-3

Hoje é um daqueles dias em que é melhor silenciar o que você diria impulsivamente, isso, é claro, se você quiser evitar discórdias desnecessárias, porque se eventualmente gostar dessas, é só dizer o que pensa.

### Bonnie Tyler 1951-2026

## Morre a cantora do sucesso romântico ‘Total Eclipse of the Heart’

#### OBITUÁRIO



ALASTAIR GRANT/AP - 17/5/2013

A cantora britânica Bonnie Tyler morreu ontem, 9, aos 75 anos. A artista estava internada em estado grave na UTI desde meados de junho, após sair de um coma induzido. Em maio, ela passou por uma cirurgia intestinal de emergência e, no dia seguinte, sofreu uma parada cardiorrespiratória.

Nascida Gaynor Hopkins, em Skewen, no País de Gales, Bonnie Tyler transformou sua voz rouca – resultado de uma cirurgia nas cordas vocais nos anos 1970 – em sua marca registrada.

Ela alcançou fama mundial com a canção *It's a Heartache*, um hit melancólico que explodiu nas rádios e abriu as portas do mercado americano.

Ícone do rock e do pop dos anos 1980, ela lançou, em 1983, *Total Eclipse of the Heart*, balada épica produzida e composta por Jim Steinman. O videoclipe bem teatral ajudou a eternizar a cantora no imaginário do público.

Em nota, a família e a equipe da artista informaram o falecimento “de maneira inesperada, em um hospital de Portugal, em decorrência da doença pela qual estava sendo tratada”.

Bonnie também fez sucesso com as faixas *Bitterblue*, *Holding Out for a Hero* (que fez parte da trilha do filme *Foolish*, de 1984), *More Than a Lover*, *Lost in France*, entre outras. Seu último disco de estúdio, *The Best Is Yet to Come*, foi lançado em 2021. ●

#### QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



#### BEM PENSADO

“Somos odiados tanto fazendo o bem quanto fazendo o mal” Maquiavel





— Como estrela, coadjuvante ou ambientação, gastronomia marca as tramas dos folhetins e a memória dos espectadores

# Comidas com sabor de protagonista

FERNANDA ARANDA

Você percebe que Adriana tem toda a pinta de mocinha porque, logo nos primeiros capítulos da novela, ela divide uma coxinha com um desconhecido sem dinheiro, mesmo varada de fome. Também entende que Pilar reúne todos os traços de vilã: entre caras e bocas, ela sempre tem uma taça de champanhe na mão. Já Pedro flerta com o papel de herói inofensivo, com uma leve aura de filhinho de papai, pois aparece em cena quase sempre bebendo Toddynho. São exemplos reais selecionados pela pesquisadora de gastronomia Cintia Marcucci no folhetim *Quem Ama Cuida*, atualmente no ar na Globo na faixa das 21 horas. Há seis anos, Cintia dedica seu tempo a pesquisar o papel da comida nas novelas da emissora e afirma que, nessa obra, a função narrativa da gastronomia se confirma mais uma vez.

“Em todas as novelas que estudei, a comida sempre se mostra uma excelente ferramenta narrativa. Ela dá o tom dos personagens, constrói intimidade e fortalece relações”, diz a pesquisadora, destacando esse efeito nas atuações de Letícia Colin (Adriana), Isabel Teixeira (Pilar) e Chay Suede (Pedro).

“Mas, especialmente, é a comida que confere identidade cultural e social à trama e às personagens. Não são escolhas aleatórias. Sempre

que pratos aparecem em cena refletem padrões comportamentais ou inspiram comportamentos”, afirma, com uma coleção de exemplos na ponta da língua para ilustrar a força simbólica da gastronomia nas novelas.

Basta lembrar de alguns casos clássicos, como o sanduíche de Raquel, em *Vale Tudo* (1988 e 2025), o pastel da Dona Jura, em *O Clone* (2001), e o bolo de Maria da Paz, em *A Dona do Pedaço* (2019). Esses três ícones são classificados por Cintia como exemplos de “comida protagonista”. “Isso acontece quando a comida é a definidora absoluta da trama, a ponto de a história se desenrolar a partir dela”, explica.

De fato, alguns quitutes conquistaram status de popstar. Em resposta a esse interesse do público, a Globo criou um portal dedicado a reunir receitas que fizeram sucesso nas novelas, aproximando ainda mais a ficção da audiência.

Além desse papel de protagonista, Cintia identifica outras duas funções recorrentes da comida na teledramaturgia.

A segunda é a chamada “comida de ambientação”, como ocorre nas fazendas de cacau de *Renascer* (1993 e 2024). “Ela vai muito além de um elemento cenográfico. É a comida que ajuda a desenhar aquele universo. Isso acontece também em *Chocolate com Pimenta* (2003) e *O Cravo e a Rosa* (2000)”, observa.

Já a terceira categoria é a “comida coadjuvante”. Nesse



**‘Guerra dos Sexos’**  
Num verdadeiro duelo de atuações, Fernanda Montenegro e Paulo Autran transformam o café da manhã em uma batalha icônica

**“Em todas as novelas que estudei, a comida sempre se mostra uma excelente ferramenta narrativa. Ela dá o tom dos personagens, constrói intimidade e fortalece relações”**

**“A comida confere identidade cultural e social à trama e às personagens. Não são escolhas aleatórias. Sempre que pratos aparecem em cena, refletem padrões comportamentais”**

**Cintia Marcucci**  
Pesquisadora de gastronomia

caso, a gastronomia funciona como uma espécie de escada para o ator, ajudando a conduzir diálogos e relações entre os personagens. Um dos melhores exemplos, segundo Cintia, é *Avenida Brasil* (2012). Primeiro porque as conversas da família de Tufão quase sempre aconteciam ao redor da mesa. Em uma das cenas, Nina e o ex-jogador chegam a comentar o clássico *A Fisiologia do Gosto*, considerado um dos livros mais importantes da gastronomia e publicado em 1825, cujo bicentenário foi celebrado em 2025.

Apesquisadora também observa que toda a rivalidade entre Carminha e Nina se manifesta por meio do ato de servir – comida, no caso.

**NOVELA VELHA, COMIDA BOA.** O interesse de Cintia pelo papel dos alimentos nas novelas surgiu durante a pós-graduação em Gastronomia, História e Cultura que cursou no Senac. Foi ali que ela decidiu colocar uma lupa sobre ingredientes, pratos e preparos que marcaram novelas da Globo exibidas nas décadas de 1980 e 1990. Ela escolheu analisar *A Gata Comeu* (1985), *Fera Radical* (1988), *Brega & Chique* (1987), *Sassaricando* (1987), *Bebê a Bordo* (1988), *Roda de Fogo* (1986), *Vale Tudo* (1988) e *Meu Bem Meu Mal* (1990).

No trabalho, intitulado *Novela Velha É Que Faz Comida Boa*, Cintia identificou um padrão que voltaria a encontrar em todas as pesquisas realiza-

das posteriormente. “A comida é o que chamamos de ferramenta de suspensão da descrença. É também por meio dela que a verossimilhança da novela se legitima. Ela aproxima os personagens entre si e também aproxima o público da história”, explica.

“O título do trabalho não faz referência à qualidade gastronômica do que aparece nas novelas. A ideia é mostrar que, quando analisamos uma obra com certo distanciamento histórico, conseguimos compreender melhor as escolhas alimentares daquele período”, observa.

Após a publicação da pesquisa, Cintia não parou mais de estudar o tema nem de promover eventos sobre gastronomia e teledramaturgia.

Ela identificou desde pequenos flagrantes históricos – como o kiwi surgindo como uma “fruta novidade” em *Quatro Por Quatro* (1994), justamente quando começava a ganhar espaço no mercado brasileiro – até aquilo que define como uma verdadeira gramática da comida nas novelas.

“Todo mundo sabe o que é um ‘café da manhã de novela’. O assunto é tão marcante na cultura brasileira que a própria dramaturgia acaba pautando esse imaginário. Poderia, inclusive, virar um verbete de dicionário”, brinca, fazendo referência especialmente aos famosos desjejuns das novelas de Manoel Carlos.

Naturalmente, também existem novelas que se tor-



DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Cintia Marcucci contabilizou 65 aparições de café nos 24 primeiros capítulos de 'Quem Ama Cuida'



JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

- 1. Em 'A Dona do Pedaço', bolo de Maria da Paz (Juliana Paes) ficou famoso
- 2. Isabel Teixeira é a vilã Pilar em 'Quem Ama Cuida' e está sempre ostentando uma taça de champanhe



MANOELLA MELLO/GLOBO

⇒ naram memoráveis justamente por suas cenas envolvendo comida. É o caso da clássica sequência protagonizada por Fernanda Montenegro e Paulo Autran em *Guerra dos Sexos* (1983), posteriormente refeita por Irene Ravache e Tony Ramos no remake de 2012.

Ou ainda da interpretação de Lima Duarte como Dom Lázaro, em *Meu Bem, Meu Mal* (1990). O personagem permanecia sem fala até surgir, de repente, dizendo em alto e bom som: “Eu quero melão”. “Além da interpretação magistral, essa cena virou um ícone da gastronomia, rende memes até hoje e, para mim, simboliza perfeitamente a força da comida como signo do desejo”, afirma.

**PRESENCAS.** Com toda essa bagagem, Cintia aceitou o desafio proposto pelo **Estadão** para analisar a performance da gastronomia no novo sucesso de audiência da Globo. Ela avaliou os 24 primeiros capítulos de *Quem Ama Cuida* e contabilizou nada menos que 65 aparições do café. “A primeira fase da novela se passa em 2019. Há pouca ambientação de locais de trabalho, já que os personagens trabalham muito pouco. O café funciona como marcador de tempo e como ferramenta de construção das relações”, observa.

Outro dado chama atenção: as bebidas alcoólicas aparecem 54 vezes. O destaque fica para Pilar e sua inseparável ta-

ça de champanhe – um recurso narrativo que ajuda a construir sua imagem de vilã, embora o álcool esteja presente em praticamente todos os núcleos da novela.

“Como haverá uma passagem de tempo e a promessa de uma grande reviravolta, talvez na nova fase os personagens passem a beber menos. Isso também pode ser usado como ferramenta narrativa.”

Pedro e seu inseparável Toddynho também não escaparam da análise da pesquisadora. “Vi em uma entrevista que foi o próprio ator que escolheu levar o leiteinho para a cena. Achei curioso. O que será que ele quer contar com isso? Será que vem uma revelação? Será um indício de mudança na trajetória do protagonista?”, questiona.

Os noveleiros sabem que, nos bastidores, já circulam rumores de que Pedro talvez venha a se revelar o grande vilão da trama.

Cintia promete acompanhar tudo de perto. E fará isso da sala de casa, onde montou um verdadeiro altar dedicado aos objetos cenográficos das novelas brasileiras. Entre eles estão a famosa jarra de abacaxi, símbolo de *A Grande Família*, e um tradicional filtro de barro. “Toda novela brasileira que se preze, especialmente nos núcleos populares, sempre tem um filtro de barro para chamar de seu.” ●



**NA WEB**  
Receitas de novela, do bolo da Maria da Paz ao pastel da Dona Jura  
[bit.ly/receitas-de-novela](https://bit.ly/receitas-de-novela)

Sextou!

# Streaming minha série

O que esperar do  
live-action de 'Moana', em  
cartaz nos cinemas



NA WEB  
Leia esta e outras notícias  
sobre séries e filmes  
[tecmodo.com.br/minha-serie](https://tecmodo.com.br/minha-serie)



## Inteligência artificial

# Estúdio polemiza ao anunciar filme com protagonista 'digital'

A 'atriz' Tilly Norwood foi criada  
por IA e estará no longa 'Misaligned'

Poucos meses após ganhar manchetes e render muitas polêmicas, a atriz Tilly Norwood se prepara para assumir o papel de protagonista no filme *Misaligned*. O que separa a "artista" de outras figuras de Hollywood é o fato de que ela não existe realmente: foi criada com essa nova bossa revolucionária chamada de inteligência artificial (IA) generativa.

Apesar de essa decisão já ter rendido várias críticas, o estúdio Particle6 anunciou que vai prosseguir com seus planos de criar um longa-metragem com a personagem.

Segundo a empresa, que também ajudou a criar Tilly, sua intenção é apresentar uma narrativa envolvente que misture elementos de crescimento pessoal com o "caos existencial da IA".

A empresa explica que a trama de *Misaligned* vai trazer características tanto de drama

quanto de comédia e terá como palco o que ela já batizou de "Tillyverso". Localizado em algum lugar da Nuvem digital, o cenário promete ter muitos elementos surreais e desconexos – provavelmente uma forma de justificar artefatos e alucinações geradas por IA.

A Particle6 afirma que Tilly Norwood vai ser uma personagem sem corpo real e sem nenhuma infância. De forma semelhante, a "atriz digital" não terá acesso a experiências próprias – só às de todas as outras pessoas.

Segundo a sinopse oficial, as coisas vão sair do controle quando um "bot rebelde e sedutor da dark web" entra em contato com a protagonista. Ela vai ser convencida por ele a abandonar suas proteções, seguindo impulsos e desejos que vão torná-la mais humana.

Apesar de afirmar que o filme realmente vai existir, a Particle6 até o momento não

**"Os cineastas  
que vão  
prosperar são  
aqueles que  
aplicarem seus  
anos de instinto  
narrativo a  
essas novas  
ferramentas"**

**Eline van der Velden  
CEO e fundadora  
da Particle6**

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @TILLYNORWOOD



A atriz Tilly, sem carne nem osso, muito menos memórias de infância, tem pinta de estrela pop

compartilhou muitos detalhes sobre quem é responsável pelos roteiros ou pela direção. Publicamente, a empresa afirma somente que vai fazer uma "produção híbrida", que contará com trabalhadores tradicionais de Hollywood e especialistas em inteligência artificial.

**SUSPEITAS.** A empresa responsável por *Misaligned* explicou à revista especializada *Variety* que, desde que apresentou Tilly Norwood ao mundo, conseguiu confirmar suas suspeitas centrais. Ela acredita que, enquanto a IA pode ajudar a criar narrativas profundas, isso só vai ser possível quando a tecnologia for combinada ao trabalho e julgamento humano.

"Os cineastas que vão prosperar na próxima década vão ser aqueles que aplicarem seus anos de instinto narrativo a essas novas ferramentas, e *Misaligned* é o projeto em que colocamos isso em prática na escala de um longa-metragem", explicou Eline van der Velden, CEO e fundadora da Particle6.

Apesar das promessas grandiosas que envolvem Tilly, até o momento a atriz digital não mostrou seus talentos para além de algumas pequenas demonstrações. A companhia que a criou afirma que o novo filme ainda está em fase inicial de desenvolvimento e, portanto, ainda não há muitos detalhes sobre o restante do elenco ou imagens de divulgação disponíveis. ●

FELIPE GUGELMIN VALENTE

## Estreias

### Prime Video

• **Manual Prático da Vingança Lucrativa**

Disponível

A comédia de humor ácido e suspense acompanha Becket Redfellow (Glen Powell), um trabalhador jovem que foi deserdado e rejeitado por sua família rica. Motivado por lembranças da mãe, ele decide eliminar os parentes que o separaram de uma herança de US\$ 28 bilhões.

### Netflix

• **Uma Casa na Pradaria**

Disponível

Ambientada no fim do século 19, a trama segue a mudança da família Ingalls, que decide deixar o Wisconsin em busca de um novo começo nas paisagens rurais de Minnesota. A narrativa é conduzida pelo olhar de Laura (Melissa Gilbert), personagem central.

### Prime Video

• **O Drama**

Disponível

Apaixonados e em meio aos últimos preparativos para o grande dia, Emma (Zendaya) e Charlie (Robert Pattinson) estão prestes a se casar. O relacionamento deles entra em colapso e fica sob tensão quando segredos inesperados e obscuros vêm à tona. Eles passam a questionar se realmente se conhecem.

## Séries dos anos 2000 que viraram clássicos da TV



### O escracho surreal de 'Scrubs'

Com dez temporadas e 191 episódios, acompanhava o cotidiano fictício de um grupo de médicos e residentes em um hospital, misturando devaneios com momentos de emoção. Um revival foi lançado em 2026 pela ABC, que já garantiu uma segunda temporada. Disponível no Disney+



### 'Família Soprano' e o divã revolucionário

História do chefe mafioso que começa a fazer sessões de terapia. Exibida pela HBO de 1999 a 2007. Os prêmios Emmy pipocaram e o final polêmico ainda é debatido décadas depois. A série foi o gatilho de uma revolução na TV por assinatura americana. Disponível na HBO Max



### A hilária 'Arrested Development'

Comédia que parecia ter sido escrita para ser revisitada. A cada vez, aparecia uma piada que você não tinha notado. Na Fox, de 2003 a 2006. Família rica tentava sobreviver aos próprios erros. Impossível passar pelas redes sem achar um meme da série. Disponível na Netflix



### Os mistérios de 'Lost'

Poucos fenômenos televisivos chegaram perto do impacto que *Lost* causou quando estreou na ABC em 2004. A série começava como um drama de sobrevivência após um acidente aéreo, mas logo virou algo inclassificável. O final ainda divide opiniões. Disponível no Disney+



### 'Gilmore Girls', um amor de mãe e filha

Surgida no The CW, mostra a relação de uma jovem mãe com sua filha adolescente. Ficou no ar de 2000 a 2007 e até hoje move multidões nas redes sociais. A Netflix produziu *Gilmore Girls: Um Ano para Recordar*, em 2016, trazendo o elenco de volta. Disponível no Disney+